O TEMPO
Distrito Federal e Niterói:
Tempo nublado. Temperatura ainda elevada. Ventos de nordeste e sueste frescos.
Máxima: 31.9.
Mínima: 21.1.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

[illegible] MAIO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.947

ORDEM DE ABRIR FOGO CONTRA OS VASOS DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

A Decisão Nazista Atinge as Belonaves Que Protejam Comboios e Mesmo as Que Naveguem Sozinhas Nas Zonas de Combate do Atlântico

Como Berlim Responde á Declaração de Roosevelt de Que os Navios da Esquadra Americana Podem Entrar Nas Referidas Zonas --- Grandes Requisições Navais Em Washington e Intranquilidade Em Toquio

BERLIM, 30 (U. P.)—Em circulos autorizados, afirmava-se esta noite que as forças alemãs têm ordem de abrir fogo contra qualquer navio de guerra dos EE. UU., quer vá escoltando um comboio ou navegue isoladamente na zona de bloqueio estabelecido pela Alemanha em torno das Ilhas Britanicas.

Esta declaração constitue uma resposta ás palavras pronunciadas ontem pelo presidente Roosevelt, esclarecendo que os navios de frota de guerra norte-americana estão autorizados pelas clausulas da lei de neutralidade a entrar na zona de combate.

A atitude alemã a respeito dos navios de guerra, estadunidenses ou de outras nações, que penetrarem na zona de bloqueio foi já exposta de maneira clara, segundo se destaca pelo proprio sr. Hitler quando declarou: "Não nos interessa saber se algum país não reconhece a zona de bloqueio. Estabelecemo-la nós, e os que nela entrarem serão torpedeados sem qualquer consideração á bandeira que arvore o navio".

Autorizadamente acrescenta-se que a atitude alemã não sofreu qualquer mudança ante as declarações do sr. Roosevelt, e que Washington admite que os navios-patrulhas facilitaram informações aos britanicos. Isto equivale praticamente a uma intervenção na guerra, como se fosse uma das facções em luta".

Finalmente, diz-se que, "se um militar norte-americano ou um adido militar dessa nacionalidade estivesse em um campo de batalha nas linhas britanicas, ou se voasse sobre o campo de batalha em um avião britanico, correria o risco de ser morto. O mesmo sucederá com os navios de guerra estadunidenses, na zona de batalha do Atlantico".

A GUERRA NA AFRICA — Em Gondar e em Jimma, assinaladas com circulos, concentra-se, agora, a resistencia italiana na Abissinia, onde é desesperadora a situação das tropas do duque de Aosta. A seta indica a direção tomada pelas forças fascistas que defendiam Dessié, ao abandonar a cidade.

Guerra Imediata

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Abril é o mês em que, quase tradicionalmente, os Estados Unidos entraram nas guerras em que intervieram, e transcorreu sem que o país tenha sido arrastado ao conflito europeu. Ao mesmo tempo os partidarios de uma mais intensa ajuda á Grã-Bretanha aumentam em veemencia, a despeito da oposição dos isolacionistas.

Evidenciou-se nos comentarios através dos jornais uma crescente tendencia em favor das medidas diretas de ajuda á Grã-Bretanha. Os comentaristas fazem notar que nos seis conflitos belicos em que a nação interveio quatro começaram no mês de abril.

Um dos que advogam em forma mais decidida pela intervenção é o ex-governador das Ilhas Virgens, sr. Albert Levitt, o qual em um telegrama dirigido ao presidente Roosevelt pede que os Estados Unidos ingressem na guerra imediatamente, declarando-a á Alemanha, Italia e Japão "se o país quiser sobreviver".

Simultaneamente, dois dos principais jornais de Nova York, publicaram editoriais nos quais se reclama uma ação imediata para fortalecer os baluartes da democracia.

O jornal "P. M.", que ha muito tempo advoga por uma ajuda imediata á Grã-Bretanha e seus aliados, diz:

"Esta guerra é nossa. Que vamos fazer por ela? Concluindo que o Mediterraneo está perdido para a Inglaterra e que Suez e Gibraltar estão condenados, acrescenta: — "Estamos tão certos desses terriveis fatos como se já tivessem sucedido. Acreditamos que o veloz e pequeno exercito britanico somente pode desenvolver uma ação de retaguarda em Suez, e que no outro extremo do Mediterraneo defenderá Gibraltar. A perda do Mediterraneo não significará simplesmente a perda de outra batalha, que não será a ultima da guerra nem a unica que deverá ser ganha. Ha uma só batalha definitiva nesta luta: a Batalha da Inglaterra. Com nossa ajuda os ingleses vencerão essa batalha".

O "Times", por sua vez, escreve, sob o titulo "Afrontemos a Verdade":

"Impõe-se uma ação energica em Washington, afim de extinguir as gréves e o isolacionismo para evitar que as democracias repitam os erros frequentes de "fazer muito pouco e demasiado tarde". Finalmente, diz que o conquistador da Europa não precisa tentar a invasão imediata dos EE. UU., para deixar este país em perigo mortal e que "estaremos em perigo logo que o poderio maritimo britanico fique anulado, e que abriria as portas orientais do Atlantico ao agressor, e desde o momento em que nos vejamos obrigados a dividir uma frota de um só oceano em dois oceanos".

Rotas Seguras e Transferencia de Navios, Para Assegurar o Escoamento da Produção Belica

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Na carta que o presidente Roosevelt dirigiu ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, sr. Emory Land, referente á requisição de navios estrangeiros, diz que a medida é necessaria em vista do crescente acumulo de materiais belicos nos cais.

Na mencionada carta, o sr. Roosevelt ordena o seguinte ao sr. Land:

PRIMEIRO — Fixar as medidas necessarias para a utilização nas rotas que levam ás zonas de combate, tanto dos navios estrangeiros como dos nacionais que deverão ser transferidos de matricula.

SEGUNDO — Dar novo destino aos navios de matricula estadunidense, inclusive aqueles que serão terminados nos meses proximos, de forma que todos os carregamentos sejam direta, ou indiretamente uteis aos nossos esforços para a defesa e para que as democracias ganhem a batalha que está sendo agora travada no Atlantico.

Serão Requisitados

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Urgente — Em fontes merecedoras de credito, diz-se que o presidente Roosevelt está prestes a emitir um decreto pelo qual são requisitados navios mercantes num total de 2.000.000 de toneladas, inclusive os de bandeira estrangeira, visando com isso acelerar o programa de defesa ao país e ajuda á Inglaterra.

A REFORMA SOCIAL

J. E. DE MACEDO SOARES

O chefe da Nação instala hoje, solenemente, a Justiça do Trabalho. Nos onze anos decorridos desde suas promessas de candidato á presidencia da República, o sr. Getulio Vargas, através muitas vicissitudes da vida política do país, logrou afinal pôr o remate legislativo á sua grande obra social.

Em 1929, para o honrado sr. Washington Luis, a questão trabalhista reduzia-se a um caso de policia. Nessa opinião, o ex-presidente da República não estava isolado. As classes cultas, as que representavam os grandes interesses da indústria, da lavoura e do comercio, pensavam como o sr. Washington Luis.

Assim, quando na sua plataforma eleitoral, o sr. Getulio Vargas declarou "que já se tornava necessaria um coordenação de esforços para estudo e adoção de providencias de conjunto que constituiriam o Codigo do Trabalho", evidentemente o seu pensamento antecipava uma ordem de coisas cuja necessidade o país ainda não sentira.

Vencedora a revolução contra a República oligarquica, o sr. Getulio Vargas criou imediatamente o Ministerio do Trabalho. Iniciaram-se então os estudos de um programa legislativo que enquadrasse as medidas convenientes a adoção de providencias relativas á nossa organização trabalhista.

Em 1933, no decreto de convocação da Assembléia Nacional Constituinte, contra ventos e correntes, o sr. Getulio Vargas obteve a representação classista. A Carta resultante dos trabalhos dessa Assembléia, no "Titulo IV", da "Ordem Econômica e Social", consignou os principais dispositivos do programa do sr. Getulio Vargas.

Desse modo, fincados os primeiros marcos da reforma social, o sr. presidente da República prosseguiu tenazmente na legislação trabalhista. Instituidas as férias, pensões, aposentadorias, depois de organizados os sindicatos de empregados e empregadores e as Caixas de previdencia das grandes categorias de trabalhadores, o sr. Getulio Vargas consolidou na Carta de 1937 todas essas conquistas sociais e rasgou horizontes para completar a sua obra.

No trienio do novo regime, prosseguiu, a par da elaboração legista, a realização e aperfeiçoamento dos institutos criados. E o sr. presidente da República tratou, então, da higiene dos locais de labor, da alimentação barata e sadia, das garantias do salario mínimo, abrindo finalmente caminho para o estabelecimento da Justiça do Trabalho, que seria a chave de abóboda dessa construção monumental.

Sem duvida, no último decenio, bem ou mal ajudado, aparece o dedo do sr. Getulio Vargas em inúmeros acontecimentos da existencia do país. Em nenhum, porem, a iniciativa, a decisão, a realização firme e tenaz, a conclusão vitoriosa — exprime mais completamente a ação pessoal e direta do chefe da Nação.

Sejam quais forem os pontos de vista da critica á reforma trabalhista desde os da ignorancia, da rotina, do egoismo comodista, da malevolencia ou do simples espirito de negação — o grande fato, o inevitavel estuario de todas as opiniões, é que a nossa organização social reduziu á moldura do Estado as forças insubmissas do proletariado. Essa intervenção estatal, honesta e benevola, determinou imediatamente a pacificação das classes trabalhistas, tornando-as um elemento de segurança da ordem moral e material, quando abandonadas á compressão patronal seriam fatalmente elementos de desagregação nacional. Por outro lado, pautando os deveres e os direitos do trabalhador pelas normas da legalidade, a construção do sr. Getulio Vargas tende a dar ás massas populares uma conciencia juridica, a confiança na lei, a segurança na Justiça.

Ora, essa conformidade dos povos na ordem moral, que iluminou os institutos legais, é evidentemente o mais solido fundamento da civilização democratica no mundo.

*

Constatando-se que o sr. Getulio Cargas ligou o seu nome irrevogavelmente á maior transformação social e política que este país poderia sofrer no seu transito de República burguesa para as formas estatais mais modernas — não nos interessa examinar a significação que terá na sua carreira de homem de Estado, o imenso e definitivo serviço que prestou ao trabalhador brasileiro. O proprio sr. Getulio Vargas, na sua terrivel experiencia da fragilidade humana, talvez não leve muito em conta a gratidão, ao menos verbal, da multidão beneficiada. Mas as classes cultas do país, as que representam os grandes interesses da industria, da lavoura, do comercio; a nação, com seu espirito de ordem e as classes armadas — todos devem reconhecer a boa-razão, o acerto, a clara visão política do sr. Getulio Vargas, antecipando os tempos para prevenir terriveis dificuldades e sinistras inquietações nas profundezas das massas populares do Brasil.

Vemos no cenario da tragedia do mundo, que muitas coisas perdem os povos, sendo a peor de todas a dissenção interna movida pelas recriminações do interesse mal ferido na esfera moral e material. A obra pessoal do sr. Getulio Vargas preservou o seu país de tal causa de dissenção. Devemos-lhe assim a possibilidade da paz interna e da união nacional, que são, na hora actual, as condições iniludiveis da sobrevivencia dos povos livres na integridade de seus territorios.

Roosevelt Inaugura a Campanha dos Bonus de Economia da Defesa

O DISCURSO DE ONTEM, A' NOITE DO PRESIDENTE AMERICANO

"Fazemos ao Povo Um Franco e Claro Pedido de Apoio Financeiro Para Pagar os Nossos Armamentos e Assegurar a Livre Existencia das Gerações Vindouras"

WASHINGTON, 30 (R.) — O presidente Roosevelt inaugurou com um discurso difundido pela cadeia de transmissoras de todo o país, a campanha de venda de selos e bonus de economia da defesa, cuja entrega ao público estará a cargo das 16.000 repartições postais e de quase todos os bancos do país.

O governo se propõe a obter no transcurso do próximo ano fiscal a soma de 6.333 000.000 de dólares por meio de emprestimos e a campanha iniciada faz parte do programa governamental de emissões públicas.

O presidente Roosevelt, para quem foram reservados o primeiro bonus e o primeiro selo dessas emissões, declarou em seu discurso:

"A idéia que prevalece em minha mente ao agradecer a dupla honra que quiseram dar-me o secretario do tesouro e o diretor geral dos correios, com a iniciativa de reservar-me o primeiro bonus e o primeiro selo das emissões de economia para a defesa é que, com esta atenção para o presidente da nação acentuam o carater nacional da campanha de economia que se inicia.

Este carater da campanha é nacional no melhor sentido da palavra, pois nos dá a confiança de que ha-de chegar até o individuo e a familia, em cada povoação, cada granja, cada Estado e em cada possessão dos Estados Unidos. E' nacional e familiar ao mesmo tempo. Por exemplo, ou não se limita a comprar um selo, mas compra vinte, para que os colem em suas respectivas cadernetas de economia meus dez selos. O primeiro bonus de economia da defesa será subscrito em nome da senhora Roosevelt.

Considero justo que o presidente simbolise em seu papel de primeiro comprador á determinação de todos os cidadãos de economizar e sacrificar-se em defesa da democracia. Em um sentido mais amplo, este primeiro bonus e este primeiro selo, reservados ao presidente, constituem uma evidencia tangivel da associação entre o povo e o governo, para salvaguardar e perpetuar todas as preciosas liberdades que o governo garante".

Depois de insistir em que os tempos atuais são de perigo nacional e de aludir ao amargo destino de tantos milhões de pessoas que não podem viver como sempre viveram, o presidente acrescentou:

"As defesas que foram eficientes ha 10 anos, hoje são imprestaveis. As novas maquinas que são empregadas no ar, em terra e no mar criaram uma revolução na direção da guerra ofensiva e defensiva. Nações e terras que podiam considerar-se seguras ha 10 anos, pelo único fato da distancia que os separava de seus possiveis agressores, hoje são invadidas pelos conquistadores mecanizados. A distancia já não é uma garantia de segurança. Por isso o vosso governo multiplica as fábricas de armamentos e pede a colaboração unanime de toda a

(Conclue na 2.ª pagina)

DIARIO CARIOCA

NÃO CIRCULARA' AMANHÃ

Conforme antiga praxe que mantemos em homenagem ao "Dia do Trabalho", o DIARIO CARIOCA não circulará amanhã.

MOSCOU QUER AFASTAR O JAPÃO DO EIXO ?

Acolhido Com Desconfiança o Pacto Nipo-Russo

CHANGAI, 30 (Reuter) — Um porta-voz japonês nesta cidade acaba de fazer á imprensa declarações sobre as relações nipo-sovieticas, segundo as quais a politica de Moscou consiste em afastar o Japão do eixo, afim de enfraquecer sua posição no Oriente. O mesmo porta-voz relatou que nos meios militares japoneses, principalmente os do continente, o pacto nipo-sovietico foi acolhido, com desconfiança consideravel, e acrescenta que o recente decreto sovietico não afeta o transito de mercadorias japonesas destinadas á Alemanha, pois essas mercadorias consistem principalmente em materias primas.

"SÃO PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR
Diretores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Joaquim L. Gomes Leite de Carvalho, diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5575; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3018; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0821; Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 60$000
Semestre . . . . 35$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 130$000
Semestre . . . . 70$000

VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. do Carvalho.

CORRESPONDENTE GERAL:
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrota, nosso correspondente geral.

Representante em Belo Horizonte, OSVALDO MASSOTE.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

A RUSSIA DESPERTA ANTE as Duras Realidades da Guerra

Proibido o Transporte de Material Belico Através do Territorio Sovietico

NOTICIA-SE A CHEGADA DE TROPAS ALEMÃS NA FINLANDIA — O GOVERNO DE MOSCOU PROCURA CONTRABALANÇAR A INFLUENCIA NAZISTA NOS PAISES NORDICOS

MOSCOU, 30 (U. P.) — A União das Repúblicas Sovieticas da Russia parece ter despertado hoje á realidade da guerra, como revela a exortação feita através do radio ao povo, pondo-o de sobreaviso contra um possivel ataque militar.

Por sua parte o orgão comunista "Pravda" informa que chegaram á Finlandia doze mil soldados alemães.

Esses acontecimentos se produzem precisamente no dia seguinte de ser publicada a decisão do governo sovietico de proibir o transporte de materiais belicos através do territorio russo, medida decretada pelo ministro do Comercio Exterior sr. Mikoyan e que afeta as munições, aeroplanos e peças sobresalentes para os mesmos, maquinismos e ferramentas para a fabricação de armas e munições e produtos quimicos.

Comunicação irradiada previne ao exercito e ao povo que devem estar preparados para que não seja bem sucedida "nenhuma surpresa de inimigos externos". Ha varios dias circulam nesta capital noticias sobre a presença de tropas alemãs na Finlandia, porem até hoje, a imprensa sovietica não se fez eco dessas versões.

A informação do jornal **Pravda** provem de Talin. Segundo essa noticia doze mil soldados alemães equipados com tanques e artilharia se encontram agora em Tamper (Tamerfus).

Essa tropa segundo se informa chegou em quatro transportes ao porto meridional de Abo no dia 26 do corrente e dois dias depois seguiu para Temper, localidade situada na estrategica linha que conduz ao norte e termina em Ravoniemi, ponto de partida da projetada estrada ferrea que unirá a Russia á Suecia.

Os circulos russos opinam que esse movimento de tropas alemãs não teria sido noticiado pelo "Pravda" se visasse á Russia, porem ao mesmo tempo reconhecem que a situação oferece possibilidades perigosas para a União Sovietica, que nunca renunciou a suas reivindicações de carater politico na Finlandia.

Antes da publicação da noticia pela referida folha, circulou a versão de que tropas alemãs teriam passado pela Finlandia rumo ao norte da Noruega porque a Suecia lhes havia negado autorização para transitar por seu territorio. Informou-se depois que as mesmas tropas estavam construindo alojamentos em Rovaniemi. Como se desejasse contrabalançar a crescente influencia alemã na Finlandia e na Suecia, a Russia tratou de melhorar suas relações com esses dois paises apesar da proibição de transportar materiais belicos pelas estradas de ferro russa que prejudica a Suecia, cujas fabricas de armamentos utilizavam o territorio sovietico para enviar seus produtos aos clientes do exterior, particularmente á Turquia. Nas esferas russas foi divulgado o segredo que envolvia os acontecimentos. Em certos meios alheios ao Eixo diz-se que existe certa relação entre a proibição de transportar armamentos através do territorio russo e uma possivel modificação da politica sovietica a respeito da Alemanha e das outras nações amigas do Reich.

Nos mesmos meios fez-se observar que a proibição tambem afeta os alemães pois impede as remessas de materiais belicos de importancia vital para a Alemanha dos portos da costa do Pacifico e tambem possiveis embarques ao Japão de materiais de guerra alemães, particularmente de canhões e aeroplanos.

A campanha que se desenvolve para estabelecer uma guarda metropolitana especialmente no Oeste da Russia e as exortações dirigidas ao povo para que se prepare contra qualquer eventualidade, são consideradas como muito significativas nos circulos que não pertencem ao Eixo.

Finalmente hoje regressou a Moscou o embaixador alemão von Chulembourg, depois de passar quinze dias em seu país em gozo de licença".

Tropas Alemãs na Finlandia

ESTOCOLMO, 30 (Reuter) — O radio de Moscou anunciou hoje que chegaram ás vizinhanças do porto de Garbo, na Finlandia, tropas germanicas cujos efetivos são calculados em 12.000 ohmens.

O governo de Helsinki, entretanto, desmente essa informação como tambem nega a participação de elementos do exercito finlandês em manobras de conjunto com as forças germanicas.

Os circulos autorizados desta capital nada sabem, ou pelo menos, declaram nada saber sobre essa noticia. Limita-se a declarar aos jornalistas que o que sabem "leram nos jornais". E os jornais suecos publicam telegramas de Moscou afirmando que não só homens mas tanques e outros equipamentos militares do Reich chegaram e continuam a chegar aquela cidade finlandesa. Dizem mais: precisam que essas tropas chegaram em quatro navio-transportes no dia 16 de abril sendo acompanhados de tanques blindados de artilharia de campanha, começando a movimentar-se a 18 do mesmo mês em direção a Tampere.

De outro lado, sabe-se aqui que a decisão do governo sovietico assinado pelo comissario do Povo Mykoian, proibindo a passagem de material de guerra através da União Sovietica provocou grande desacordo nos circulos militares nipônicos segundo um despacho de Toquio. Nesse telegrama publicado hoje pelos matutinos suecos se acrescenta: "um porta-voz do exercito japonês declarou que [illegible] consequencia será [illegible] recente acordo teuto-japonês [illegible] de armamentos alemães [illegible] certas unidades navais [illegible]".

IMPORTANTE DECISÃO RUSSA

MOSCOU, 30 (U. P.) — A decisão adotada ontem pelo governo sovietico no sentido de não permitir o transporte de armas nem materiais belicos através do territorio russo, constitue uma das medidas mais importantes e efetivas já tomadas pela Russia desde o começo da guerra atual.

A proibição consta de um despacho publicado nas colunas do jornal "Pravda" datado de Tallin, Estonia, informando que tropas alemãs com tanques e artilharia haviam chegado a Abold em 16 de abril em quatro transportes e seguiram no dia 18 para Tamerfors. Abold está situada no oeste da Finlandia e a leste das ilhas Aland á distancia de 75 quilometros e Helsinkie, na zona lacustre ao norte de Abo. Não se sabe em que ponto ficará finalmente essa tropa.

O decreto do governo foi assinado pelo comissario do Comercio Exterior sr. Mikoyan. Na lista dos artigos cujo transito é proibido, figuram as munições, maquinas e instrumentos para fabricar armas, aviões armados ou desarmados, peças sobresalentes, explosivos e produtos venenosos de grande poder toxico.

O transito de outros artigos [illegible] ticas não explicaram os motivação, e só será permitido de conformidade com autorizações especiais ou convenios comerciais em vigor.. As autoridades sovieticas não — explicaram os motivos da medida. Acredita-se nos circulos estrangeiros que provavelmente o Kremlin declarara que essa determinação obedece ao desejo de manter a neutralidade russa. Pensa-se no entanto, que a resolução pode ter uma significação mais transcendente, embora seja dificil fazer qualquer prognostico.

Em virtude da posição geografica da Russia ficará bloqueada a passagem de material belico da Suecia para a Turquia e entre a Alemanha e o Japão. Os japonêses ver-se-ão privados de materiais para prosseguir na guerra contra a China e para o provavel uso das materias primas necessarias para a produção de armas contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

A Repercussão na China

CHINGKING, 30 (Reuter) — Espera-se que o decreto do governo sovietico, proibindo o transito de material de guerra, através do territorio da União Sovietica, não afetará os abastecimentos enviados para a China, via Russia — informam os circulos oficiosos chineses.

Salienta-se, aliás, que a China obteve certa vez alguns abastecimentos na Europa, principalmente na Suecia, os quais foram entregues via-Russia, mas esses abastecimentos jamais foram de grande importancia para as exigencias chinesas.

Acredenta-se tambem que as rotas do noroeste e sudoeste da China ainda permanecem em mãos dos chineses e continuam a ser as suas mais importantes vias de abastecimentos.

Repercussão Em Londres

LONDRES, 30 (U. P.) — Os observadores bem informados acreditam que a proibição sovietica contra o transito de materiais de guerra através de seu territorio constitue a "mais habil manobra de toda a semana".

Acredita-se que a Alemanha fez reclamações, pelo menos não oficiais, a Moscou, em consequencia das noticias publicadas nas ultimas semanas de que a Russia havia autorizado a passagem de armamentos da Alemanha para a Turquia.

Ao que parece, Stalin não só satisfez este desejo da Alemanha, fazendo cessar o transito de armamentos, como tambem foi muito mais longe, proibindo a passagem de qualquer especie de material de guerra, aplicando assim um rude e inesperado golpe contra o trafego de armamento entre a Alemanha e o Japão, que é muito mais importante do que aquele que se realizava entre a Suecia e a Turquia.

ROOSEVELT INAUGURA A CAMPANHA DOS BONUS DE ECONOMIA DA DEFESA

(Conclusão da 1.ª pagina)

nação, no esforço de preparação e trabalho.

"Fazemos agora um novo apelo ao povo, um franco e claro pedido de apoio financeiro para pagar nosso rearmamento e para pagar a livre existencia de nossas gerações vindouras. Com o aumento das ocupações e dos salarios, somente se requererá um pequeno sacrificio, a renuncia a alguns luxos em favor dos cofres do Tesouro Federal, e o simbolo exterior e visivel da associação nacional no sacrificio será a posse desses bonus e selos postais de economia, que constituirão ao mesmo tempo a garantia de nossa futura segurança.

"Vosso governo vos pede este sacrificio. Mas, é em realidade um sacrificio? E' um sacrificio para nós dar o dinheiro quando mais de um milhão de homens, a fina flor da juventude nacional foram retirados da vida civil para serem submetidos á rigorosa disciplina da vida militar em defesa da nação? Não, sacrificio não, é a palavra que deve empregar-se no cumprimento deste programa de economia para a defesa, é mais propriamente um privilegio e uma oportunidade de participar na defesa de todas as coisas que nos são caras contra a ameaça que sobre elas paira. Devemos lutar contra essa ameaça, onde quer que surja, a qual pode ser encontrada no limiar de cada lar dos Estados Unidos.

"Concidadãos: peço-vos que demonstreis vossa fé na Patria, adquirindo os bonus e selos das novas emissões da defesa."

Tentando Eliminar Plymouth do Mapa

PLYMOUTH, 30 (U. P.) — Com a aparente intensão de eliminar Plymouth totalmente do mapa, a "Luftwaffe" lançou, ontem, á noite, centenas de aviões contra essa cidade, transformando-a no alvo do mais intenso bombardeio registado até agora.

O número de vitimas aumenta constantemente e já se igualou, pelo menos, ao total dos "raids" anteriores. As esquadrilhas de socorro continuam ainda a remover os escombros dos edificios destruidos.

Pouco depois de anoitecer começaram a chegar as ondas de aviões alemães, procedentes do sudoeste. Ao contrario do ocorrido nos outros ataques, ontem á noite, os alemães jogaram poucas bombas incendiarias, mas, em troca, deixaram cair uma verdadeira chuva de bombas de alto poder explosivo.

E' a quinta vez, em 9 dias, que Plymouth teve de suportar um bombardeio e se póde afirmar que é a cidade que sofreu o mais violento bombardeio dos realizados contra a Inglaterra.

O ataque que durou 4 horas igualou em intensidade a qualquer dos anteriores. As bombas incendiarias e explosivas arrazaram extensas zonas da cidade.

As esquadrilhas de socorro, apesar de exaustas em consequencia do trabalho realizado nas noites anteriores, trabalharam incessantemente durante toda a noite, removendo escombros e prestando auxilio aos feridos enquanto as bombas continuavam caindo.

Novamente foram atingidos pelas bombas varios hospitais. Num deles houve varias vitimas no momento em que se procurava evacuar os pacientes.

No edificio de um colegio caiu um dos projeteis de grande calibre que semeou de cadaveres o lugar. Tambem foram atingidos varios refugios onde, segundo se anuncia, deve ter sido terrivel o número de vitimas. Trabalhava-se sem descanso na remoção dos escombros com a esperança de se tirar ainda vivas algumas pessoas.

Com admiravel presença de espirito, os servidores dos corpos de extinção de incendios e de salvamento e os grupos de precaução anti-aerea, além de outros, multiplicaram-se na tarefa de sufocar os incendios, auxiliar as vitimas e tratar de tirar de entre os escombros os que ficaram sepultados vivos.

Os habitantes de Plymouth esperam que o ataque aereo repita-se novamente na noite de hoje, uma vez que a "Luftwaffe" — segundo as observações dos outros bombardeios — demonstrou ser metodica em suas incursões.

Cia. Mineira de Terrenos e Construções S. A.

Autorizada e Fiscalizada Pelo Governo Federal

DECRETO 12.475 DE 23 DE MAIO DE 1917

End. Telegr. TERRENOS — Caixa Postal, 357 — Fone 2-2313

MATRIZ

(Rua Curitiba, 758 — Belo Horizonte)

INSPETORIA NO RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 62-1.° and. — Salas 1 e 2

Resultado dos sorteios quinzenais de acordo com o decreto-lei 2.391, de 20 de Dezembro de 1940

Sorteio de Bonificação em 10 de abril de 1941

NUMEROS DO 1.° AO 6.° PREMIO:

1.° 107 — 2.° 619 — 3.° 272 —
4.° 932 — 5.° 707 — 6.° 127

Sorteio de Bonificação em 25 de abril de 1941

NUMEROS DO 1.° AO 6.° PREMIO

1.° 361 — 2.° 205 — 3.° 044 —
4.° 526 — 5.° 988 — 6.° 566

RECIBOS PREMIADOS N/S SEGUINTES SERIES

SERIE D		SERIE E	
N.° 07.619	5:000$000	N.° 07.619	5:000$000
N.° 19.272	1:000$000	N.° 19.272	2:000$000
N.° 72.932	1:000$000	N.° 72.932	2:000$000
N.° 32.707	1:000$000	N.° 32.707	2:000$000
N.° 07.127 — Remissão	600$000	N.° 07.127 — Remissão	1:200$000
Terminados em... 7.619	360$000	Terminados em... 7.619	360$000
Idem em 619	50$000	Idem em 619	50$000
Idem em 19	10$000	Idem em 19 . . .	10$000
N.° 61.205	15:000$000	N.° 61.205	30:000$000
N.° 05.044	5:000$000	N.° 05.044	5:000$000
N.° 44.526	2:000$000	N.° 44.526	2:000$000
N.° 26.988	2:000$000	N.° 26.988	2:000$000
N.° 88.566	2:000$000	N.° 88.566	2:000$000
Terminados em... 1.205	1:000$000	Terminados em.... 1.205	1:000$000
Idem em 5.044 . . .	360$000	Idem em 5.044 . . .	360$000
Idem em 205 . . .	100$000	Idem em 205	100$000
Idem em 05	20$000	Idem em 05	20$000
Idem em 5	5$000	Idem em 5	10$000

Fiscal do Governo
Ass.: A. AQUINO

Pela Co. Mi. Te. Co S. A.
M. COELHO

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

As Forças Terrestres e Aereas Detiveram na Fronteira do Egito as Forças do 'Eixo'

O General Wavell Está Transferindo Tropas da Etiopia Para o Egito — Localizado o Duque d'Aosta ao Norte da Abissinia

CAIRO, 30 (U. P.) — As forças terrestres e aéreas britanicas, em estreita cooperação, detiveram hoje na fronteira do Egito os contingentes do "Eixo" mediante breves mas intensas escaramuças, obrigando-os a permanecer nas atuais posições.

Enquanto as patrulhas imperiais atacavam os flancos das colunas italo-germanicas, os caças ingleses destruiram os aviões de bombardeio do inimigo que tentavam abrir brecha com seus bombardeiros para as forças do "Eixo", as quais, segundo se acredita, esperam reforços e reabastecimentos que tardam em chegar, devido aos violentos ataques dos aviões das Reais Forças Aéreas contra Benghasi e outros pontos vitais de desembarque.

A zona que rodeia Sollum, que se encontra ao sul do deserto libio, continua sendo o centro de operações, e os Exércitos do "Eixo" não se moveram das posições que retom, a 9 quilometros da fronteira.

Com a retirada das forças expedicionarias britanicas da Grecia, varias unidades inglesas que ficaram em liberdade de ação apareceram hoje nas proximidades da costa de Sollum, e canhonearam as posições inimigas mais proximas especialmente as que se encontram na planicie costeira.

Outros navios de guerra avançando ao longo da costa atacaram as concentrações nazistas em Derna e Gazala, situadas a oeste, e nas proximidades de Tobruk onde os britanicos persistem tenazmente aos ataques terrestres.

Os aviões de bombardeio britanicos continuaram seus violentos ataques sobre o aerodromo de Benina, onde os alemães concentraram aviões de transporte de tropa capazes de conduzir pelo menos 25 soldados com seu equipamento completo, ou um canhão de campanha, ou ainda um auto blindado; esses aviões podem realizar três viagens diarias, desse ponto até o Vale do Nilo. Varios desses transportes já foram destruidos nos ultimos dias e metralhadas as tropas que levavam.

Os britanicos atacaram tambem com seus aviões o aerodromo de Derna, onde têm sua base os aviões germanicos usados nos ataques contra Tobruk e as linhas do sul de Sollum.

Na segunda-feira passada efetuou-se um violento ataque aereo contra Benghasi, e as explosões das bombas de alto poder explosivo foram seguidas por incendios na zona do cáis, causando muitos danos.

Confirma-se o Cerco da Somalia Franceza

VICHY, 30 (U. P.) — Os despachos oficiais do governador da Somalia Francesa confirmam a informação anterior de que as tropas do general De Gaulle, apoiadas pelas forças motorizadas britanicas mantem posições nos limites leste e sul dessa colonia.

Isso vem desautorizar o desmentido feito pelo Quartel General de De Gaulle em Londres.

Até agora não houve luta e o dia de hoje transcorreu em calma. O governador desmente particularmente a sugestão do Quartel General de que os regulares franceses leais a Vichy levantaram-se expontaneamente contra o governo de Djibuti.

O Paradeiro do Duque D'Aosta

VICHY, 30 (U. P.) — Segundo informações procedentes da Somalia Francesa, o duque D'Aosta, vice-rei da Etiopia, e alguns soldados que conseguiram escapar de Dessié chegaram ao altiplano do norte da Etiopia.

Os telegramas dizem que o duque tomou posições numa cadeia de montanhas, de onde, segundo se acredita, será dificil desalojá-lo, em vista do fato de que as chuvas não tardarão a começar e durante este tempo são praticamente impossiveis as operações militares.

Os Ingleses Tomaram Socota

CAIRO, 30 (U.P.) — As unidades das forças de defesa sudanesas apoderaram-se do centro provincial de Socota e continuaram suas rapidas operações de limpeza das tropas italianas isoladas no norte da Etiopia.

As forças imperiais britanicas aprisionaram 511 homens, dos quais 400 são soldados coloniais italianos, que se ofereceram imediatamente para ingressar como voluntarios no exercito do imperador Haile Selassié.

Socota, que se acha situada na rota de Adua ao lago Tana, tem importancia estrategica, pois domina uma vasta zona entre Dessié, recentemente conquistadas, e as cidades que se acham em poder dos britanicos na fronteira setentrional da Etiopia. Domina, igualmente, o acesso oriental a Gondar, a ultima cidade de certa importancia que se encontra ainda em poder dos italianos. Socota se acha a uns 170 quilometros ao sul de Adua.

Os guerreiros etiopes, sob o comando do Negus, tomaram a si a tarefa de combater os pequenos grupos italianos que vagam pelo interior da Etiopia, aterrorizando os indigenas.

Socota foi tomada por forças mecanizadas do Sudão, que se dirigiram ao sul, partindo de Adua pelas rotas que conduzem da Eritréia ao centro da Etiopia.

Essa rota paralela ao caminho de Adua a Debra Tabore, conduz de Adigrat a Dessié.

Em outros setores, sobretudo na zona sudoeste de operações, as tropas britanicas realizaram bons avanços, fazendo varios prisioneiros e apoderando-se de grandes quantidades de abastecimentos.

Paralisadas as Operações Em Sollum

CAIRO, 30 (Reuter) — "As tropas do Eixo, que se encontram em solo egipcio, estão ainda paralizadas em torno de Sollum e são continuamente desorientadas pelas patrulhas britanicas armadas e pelas concentrações ao longo da estrada da costa, protegidas pela frota", declara um porta-voz militar do Quartel General Britanico, nesta capital.

As tempestades de areia ardente do deserto tornam dificil ás tropas do Eixo, conservar frios os motores e o calor é demasiado forte, para se poder esfriar os radiadores.

Esses fatores estão criando dificuldades, principalmente para os alemães, pouco acostumados á guerra no deserto.

Na Abissinia, continua o cerco ao italianos. Outra guarnição isolada foi capturada em Socota, na estrada Asmara-Dessié, ao sul de Amba Alagri.

Começam a cair chuvas leves principalmente ao sul da Abissinia, porem as chuvas pesadas não chegarão antes do meiado de maio. Mas entretanto as chuvas que caem presentemente, apesar de leves, já estão começando a produzir efeitos sobre as estradas e os atalhos, no sul da Abissinia.

Da Etiopia Para o Egito

VICHY, 30 (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade indicam que o general Wavell transferiu 15.000 soldados da Etiopia para o Egito, afim de fazer frente á proxima ofensiva alemã.

As noticias de origem francesa dizem que o general Wavell reduziu á metade o numero de forças que tinha na Etiopia.

Acredita-se que no momento culminante da campanha, o general britanico dispunha, ali, de 300.000 homens, 1.000 tanques e 1.000 aviões de guerra. Quando começou a diminuir a resistencia italiana ele retirou a metade de seus efetivos.

Alliança do Lar

(LTDA.)

Sede: Av. Rio Branco n. 91 - 5.° andar

RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

CARTA PATENTE N.° 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de abril de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.° 2891 de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande numero de prestamistas e outras pessoas, na sede da Alliança do Lar Ltda. de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL — PREMIADO O N.° 3174

3174 Milhar — primeiro premio no valor de Rs. . . 10:000$000
174 Centena — Premio no valor de Rs. . . . . 1:200$000
Inversão do milhar — Premio no valor de Rs. 300$000

PLANO POPULAR — PREMIADO O N.° 3174

3174 Milhar — Primeiro premio no valor de Rs. . 5:000$000
174 Centena — Premio no valor de Rs. . . . . . 600$000
Inversão do milhar — Premio no valor de Rs. 200$000

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de maio, (sabado), ás 16 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n.° 2891.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941.

VISTO: NELSON NOGUEIRA — Fiscal Federal
EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem a nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

Ultima Hora Esportiva

O VASCO LEVANTOU O "INITIUM" DE AMADORES

VICE-CAMPEÃO O QUADRO DO FLUMINENSE

O primeiro Torneio Inicio, organizado pela Federação Metropolitana de Futebol e levado a efeito ontem, á noite, no estadio da rua Campos Sales, foi vencido brilhantemente pela equipe de amadores do C. R. Vasco da Gama classificando-se na semi-final, como vice-campeão, o quadro do Fluminense.

A EQUIPE CAMPEÃ

Estava assim organizada a equipe de amadores do Vasco: Louro — Cazuza e Pericles — Alvaro — Emilio e Faca — Gilguidim — Alcton — Sessenta e quatro — Valdir e Salvador.

A Vice-Campeã estava escalada com os seguintes "players" — Brêtas — Ezio e Adolfo — Helio — Mario e Cid — José Americo — O Pena — Lucidio — Otavio e Orlando.

OS OUTROS JOGOS

Foram os seguintes os outros jogos:

1º — A's 19 horas o Vasco venceu o Bonsucesso por 1 goal contra 3 escanteios.

A seguir, o Flamengo bateu o Madureira por 3 escanteios a zero.

Na 3ª peleja, o America eliminou o Botafogo por 2 escanteios a 1.

No 4º jogo, o Fluminense venceu o Bangú por 3 goals a zero e no 5º o Vasco venceu o Canto do Rio, na prorrogação por 1 escanteio.

No 6º encontro, o America eliminou o Flamengo por 2 tentos e 1 escanteio a zero, enquanto o Fluminense na prorogação, tirava do Torneio [illegible] por 1 escanteio, no 7º jogo.

No oitavo, o Vasco venceu o America por 1 goal e 1 "corner" e na final o Fluminense perdeu por 1 goal e 1 escanteio a zero para o Vasco que, assim levantou o titulo cobiçado.

COMPREM nos

30 DIAS de FEIRA na Camisaria PROGRESSO

PIJAMAS
MALHAS
AGASALHOS
ROUPÕES de banho
BLUSAS
GRAVATAS
SUSPENSORIOS
GELADEIRAS "Norge"
TOALHAS
CAPACETES DE CAMPANHA
etc., etc.

CAMISAS
CUECAS
COBERTORES
COLCHAS
CRETONES
GUARNIÇÕES para cama e mesa
PERFUMARIAS
RADIOS PHILCO
BOLSAS
ROUPÕES
LENÇOS
MEIAS para senhoras

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Banco FIGUEIREDO ROCHA
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS EXCETO CAMBIO
c|c PRAZO FIXO 7% a. a.
111 - RUA DA QUITANDA - 111

LOTERIA FEDERAL
500 CONTOS
O SEU DIA CHEGARA'...
SABADO

INDULTADO o Jornalista Português ?

O QUE INFORMAM DE LISBOA

LISBOA, 30 (U. P). — Urgente — Informações particulares, sem confirmação, obtidas pela United Press, dizem que o generalissimo Franco indultou o jornalista português Fidelino Costa e outro português de nome Armando Azevedo, ambos condenados á morte na Espanha. A reserva geral que se observa em torno do assunto impede que se obtenha confirmação.

Salva a Quase Totalidade das Tropas Inglesas da Grecia

DOS SESSENTA MIL HOMENS DA FORÇA EXPEDICIONARIA JA' FORAM EVACUADOS CERCA DE CINCOENTA MIL

Chegam ao Egito, Depois de Habil Manobra Militar e Naval — A Evacuação Britanica Foi Pedida Pelo Proprio Governo Grego

LONDRES, 30 (U. P.) — Realizando uma habil manobra militar, o alto-comando britanico evacuou da Grecia de 45.000 a 50.000 dos 60.000 soldados enviados a esse país, como forças expedicionarias, que durante 24 dias, ao lado do exercito grego, enfrentaram as forças mecanizadas alemãs, enormemente superiores em numero e armamento.

Simultaneamente, o governo britanico informou que a evacuação foi resolvida em virtude de um pedido da propria Grecia, cujo governo aconselhou, no dia 21 do corrente mês, que fossem retiradas as tropas expedicionarias por considerar que seriam inuteis novos sacrificios de vida uma vez que o exercito helenico estava esgotado de tanto lutar.

Apesar das condições e das circunstancias serem muito diferentes das existentes em Dunquerque, durante a famosa evacuação das forças britanicas que tinham ido combater na França antes da invasão dos paises baixos pelos exercitos alemães, o alto comando britanico poude repetir essa manobra na Grecia, salvando os soldados britanicos. Segundo as mesmas fontes, os inglêses somente tiveram 3.000 baixas, entre mortos e feridos, de modo que, somando-se esta quantidade á das tropas evacuadas, ficam faltando relativamente poucos soldados aprisionados pelos alemães.

Em Dunquerque, os britanicos contaram com circunstancias mais favoraveis, pois tendo para evacuar 335.000 soldados somente perderam 30.000 entre mortos, feridos e desaparecidos. Naquela ocasião, a aviação britanica poude enviar muitos aparelhos de caça, com bases na ilha britanica para protegerem a evacuação e, além disso as inumeras embarcações pequenas, utilizadas para o reembarque das tropas, somente tiveram que percorrer 25 milhas de Dunquerque até a costa britanica.

Ao contrario, como destacam os proprios comentadores militares britanicos, a evacuação da Grecia foi muito mais dificil, não osmente porque a distancia da peninsula helenica á Creta ou ao Egito era maior mas tambem por que não dispunham as tropas britanicas de tantas embarcações e ademais não possuiam bases aereas, situadas nas proximidades, para que os aparelhos de caça pudessem protege-las dos ataques dos bombardeiros em mergulho alemães.

O comunicado oficial e os diarios não informam unicamente acerca da quantidade de material belico que poude ser salvo. Informações recebidas do Cairo falam de numerosos navios que desde o inicio da evacuação estiveram viajando da Grecia para Creta ou Egito, escoltados ás vezes por destroiers ou por outras unidades de guerra britanicos ou protegidos pelos aparelhos da RAF, contra os ataques dos bombardeiros e caças alemães e italianos.

A terminação da campanha grega que foi uma longa e desesperada ação de retaguarda, desde a fronteira septentrional desse país até a Atica, deixa a Grã-Bretanha com duas vitais frentes de guerra: o Egito e o Atlantico.

Mas a situação atual é muito diferente. Quando ocorreu a evacuação de Dunquerque, a Grã-Bretanha ficou completamente sem armamentos. Agora, ao contrario, o Imperio Britanico dispõe de exercitos treinados, e possue uma poderosa aviação e abundancia de armas, sem contar com as quantidades crescentes que lhe proporcionam os Estados Unidos. Mas, a tudo isso, deve-se acrescentar algo de muito importante: a Inglaterra conserva praticamente intacta sua armada cujo dominio dos mares é quase indiscutivel.

A fase grega da luta do Mediterraneo foi, quando muito, uma batalha secundaria. Agora admite-se que a Grã-Bretanha enviou forças para a Grecia, mais por razões morais e politicas do que por motivos militares, pois sabia-se que, em face dos enormes exercitos concentrados pela Alemanha nos Balcans, a luta não tinha possibilidade de triunfo.

A luta na Grecia, por outra parte, permitiu comprovar que as forças britanicas de terra ainda não estão em condições de lutar com exito, em duas frentes, contra a formidavel maquina belica alemã.

Chegam ao Egito as Tropas Que Se Retiraram da Grecia

CAIRO, 30 (U. P.) — Numerosos navios, desde os cargueiros até os barcos de pesca gregos, entravam hoje em portos egipcios, trazendo os remanescentes das forças aliadas evacuadas do Peloponeso, em face da intensa pressão alemã.

Aviões de caça de bombardeio britanicos patrulhavam constantemente o Mediterraneo, escoltando os navios de evacuação, aos quais os aparelhos alemães procuravam atacar, sendo, entretanto, rechaçados.

Os calculos mais aproximados que foram feitos aqui, indicam que uns 50.000 australianos, inglêses e neozelandeses, assim como algumas forças gregas e iugoslavas foram retiradas pelos portos meridionais do Peloponeso.

As forças imperiais abriam passagem para os portos, afim de serem reembarcadas, enquanto que os aparelhos alemães atacavam violentamente os pessimos caminhos, com a esperança de desorganizar a retaguarda que continha as investidas das vanguardas germanicas.

Os circulos oficiais declaram que as baixas sofridas pelas forças expedicionarias britanicas na Grecia ascendem a 3.000 quantidade surpreendentemente reduzida, se se levar em conta a pressão exercida por 20 ou 25 divisões alemãs, entre as quais haviam pelo menos, três divisões blindadas e muitos destacamentos motorizados, que se encarregaram de perseguir as forças imperiais desde o Monte Olimpo até o Peloponeso.

As forças imperiais britanicas que lutaram na Grecia eram integradas por uma divisão australiana, uma neozelandesa e varias forças britanicas que equivaleriam a duas divisões. Essas tropas somavam um total de 60.000 homens.

Toda Grecia Considerada Como Territorio Ocupado

A NOTIFICAÇÃO FEITA ONTEM PELO MINISTERIO DA ECONOMIA DE GUERRA DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 30 (R.) — Toda a Grecia, com exceção da ilha de Creta, será considerada como territorio ocupado pelo inimigo, para fins da lei "Trading with enemy act" e de bloqueio, anunciam a "Board of Trade" e o Ministerio da Economia da Guerra.

WHITE HORSE WHISKY
PEÇAM SEMPRE
WHISKY CAVALLO BRANCO

Cordell Hull Não Tomou Conhecimento das Propostas Pacifistas do Japão

As Declarações do Secretario de Estado

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou numa conferencia de imprensa que não havia prestado maior atenção ás propostas de paz publicadas no **Japan Times and Advertsir**, dizendo que somente havia lido por cima o primeiro parágrafo. Referindo-se aos despachos de Tokio publicados pela imprensa norte-americana, nos quais se enumera algo confusamante essas condições, disse que os Estados Unidos tinham procurado manter vivos os principios que regem as relações basicas entre as nações, tal como foram em certos tempos praticados por todos os paises civilizados. O secretario recusou-se a ampliar as suas observações, mas pessoa familiarizada com o seu modo de opinar disse que essas declarações significavam que o sr. Cordell Hull acreditava que o Japão não seguia os principios de conduta internacional anteriormente postos em pratica.

Forças Norte-Americanas Para Trinidad

NOVA YORK, 30 (R.) — Um navio transporte da marinha de guerra norte-americana, deixou este porto com destino á ilha de Trinidad, conduzindo forças militares norte-americanas, para a nova base militar instalada naquela ilha.

HITLER DIRIA: "JAMAIS GANHAREI DESTA MANEIRA!"

UM DECISIVO DISCURSO DO "PREMIER" DA AUSTRALIA PRONUNCIADO EM SWANSEA

LONDRES, 30 (Reuter) — "Hitler diria — Jamais ganharei desta maneira — caso visse as cidades e vilas bombardeadas da Inglaterra" — disse o sr. Menzies, primeiro ministro da Australia, falando hoje em Swansea.

"Hitler recuaria e iria reconsiderar a sua politica.

"A virtude e a coragegm não são prerrogativas de poucos, é o carater universal de todo o povo britanico" — acrescentou o sr. Menzies.

"A guerra total inventada pelo sr. Hitler significa guerra contra as mulheres, as crianças e os velhos, cidadãos indefesos.

"A guerra total para nós deve significar a vitoria de todos os que falam a lingua inglesa e quando nosso inimigo descobrir que está lutando com uma massa resoluta de um povo, ou uma raça, onde quer que vivamos, acredito que Hitler começará a ter dúvidas que se tornarão em medo e culminarão na derrota" — concluiu o primeiro ministro da Australia sr. Menzies.

O Dia do "Embaixador da Boa Vontade"

Almoçou Com os Artistas Brasileiros e Jogou Esgrima no Fluminense F. C.

Douglas Fairbanks Junior Continua Recebendo as Homenagens da Sociedade e do Povo Carioca

Flagrante do almoço, no Aero Porto, e da visita de Douglas Fairbanks Junior ao Fluminense F. C.

Teve lugar ontem, ás 13 horas, o almoço que o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu a Douglas Fairbanks Junior e Mrs. Fairbanks, atualmente entre nós.

A esse almoço, que reuniu os principais nomes do radio, do cinema, do teatro e elementos da nossa sociedade, compareceu, alem do casal homenageado e dos demais convidados, as seguintes pessoas: sr. e sra. Lourival Fontes; sr. e sra. Assis Figueiredo; sr. e mrs. Edward Robins; srs. Alfredo Pessoa e Israel Souto; sr. e sra. Licurgo Costa; mr. Teodore Xanthaky; senhorinha Bibi Ferreira, sr. Joraci Camargo; senhorinha Aimée Lemos; senhorinha Sonia Oiticica; srs. Odilon Azevedo, Cesar Ladeira, Abadie Faria Rosa, Raul Roulien, sr. e sra. R. Magalhães Junior; sr. Teofilo de Barros; sr. Celso Guimarães e senhorinha Eros Volusia.

NO FLUMINENSE F. C.

Douglas Fairbanks Junior, acompanhado pelos srs. Blooming Eale, da embaixada dos Estados Unidos, e Edward Robins, seu secretario, visitou ontem o Fluminense F. C.. O embaixador da simpatia norte-americana, como já foi designado pela imprensa carioca o conhecido astro, foi ali recebido pelos srs. Marcos de Mendonça e Mario Polo, percorrendo todas as secções daquela sociedade esportiva.

Faltam poucos dias para os grandes desfiles da Exposição de Modas Inglesas. Nos dias 6, 7 e 8, ás 15 horas, no Salão de Festas do Copacabana-Palace, os jornalistas, a sociedade carioca e os comerciantes em indumentaria feminina, assistirão, respectivamente, a notavel exibição de elegancia que lhes é oferecida pelos magos da moda londrina. No dia 6, ás 21,30 horas, terá lugar, no Casino da Urca, a notavel parada dos manequins vivos e que, sob o patrocinio da exma. sra. Darcy Vargas, será realizada em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro. Nessa noite, pela primeira vez, os "hecuona's Cuban Boys" executarão musicas de dansa. Mas, enquanto isso, as graciosas bonecas louras continuam nos seus passeios, cercadas sempre de gentilezas e homenagens. Ontem estiveram no Fluminense Yacht Club e é dessa visita a fotografia que ilustra estas notas.

CASA GUIOMAR
Calçado "DADO"
E' o Expoente Máximo dos Preços Mínimos !
30$
Camurção beige com guarnições de naco marron
30$
Camurça branca, naco azul e verniz preto ou em três cores (azul, branco e vermelho).
Camurça branca, naco azul e verniz preto.
30$
Camurça branca, naco azul e verniz preto.
Camurça branca, naco azul e verniz preto ou em tres cores (azul, branco e vermelho).
30$
VERNIZ PRETO E NACO AZUL
PORTE DO CORREIO : Sapatos — 2$000
JULIO N. DE SOUZA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TEL. : 43-4424

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1941

A nossa opinião

O Encarecimento da Vida

O encarecimento da vida, que ora se verifica entre nós, é um fenomeno cuja intensidade não pode passar desapercebida, mesmo aos observadores menos atentos. Para isto concorrem diversos fatores, entre os quais deve se acentuar os seguintes: aumento do volume do papel moeda em circulação; crescimento dos onus fiscais; contribuições exigidas para mantença dos Serviços de assistencia e previdencia social; elevação do custo de uma serie de utilidades importadas; agravação das tarifas de transportes.

Não é possivel considerar os problemas econômicos isolando-os, isto é, abstraindo-nos do conjunto da vida do país. O encarecimento do custo da vida é uma decorrencia da ação de diversos fatores. Para combatê-lo é preciso agir sobre as causas que o determinam.

Não ha dúvida que, ao lado daquelas causas, manifestam-se outras e que nada mais são do que o reflexo da ganancia desmedida de produtores e intermediarios pouco escrupulosos. Quanto a essas, facil é o combate. O governo dispõe hoje de aparelhamento para prevenir e punir os exploradores. Para que a ação repressiva seja eficiente preciso é, porem, que se determine, com absoluta exatidão, onde começa a exploração e onde acaba a ação dos fatores sobre os quais produtores e intermediarios não têm qualquer influencia.

Culpar o retalhista e o atacadista de cereais pelo aumento de preço do arroz e do feijão é facil. Mas, a justiça manda que, antes de se levantar a acusação, verifique-se até que ponto o encarecimento foi determinado pela elevação dos diversos impostos, taxas, contribuições e fretes que gravam a mercadoria e, tambem, como inferir, sobre os preços, o crescimento dos salarios.

Num periodo de aumento do custo da vida, o primeiro grito a ouvir-se é o de acusação aos intermediarios. Aliás, muitas vezes tal increpação é justa. Em tais circunstancias o espirito especulativo, a fome de lucros imoderados, apossa-se de muitos comerciantes. O que reputamos injusto é que se atire sobre seus ombros, sem detido exame dos detalhes da questão, todas as responsabilidades.

Aliás, agindo-se dessa maneira concorre-se para complicar as coisas sem qualquer especie de resultado pratico.

O desenvolvimento econômico do Brasil processa-se de forma bastante auspiciosa. As cifras e os fatos estão aí para demonstrá-lo. Torna-se necessario, apenas, para se conseguir o necessario reajustamento entre o volume do meio circulante e os onus fiscais, de um lado, e as forças econômicas do país, do outro, que se acelere o ritmo das atividades produtivas. Para isto terão de concorrer os poderes públicos e a iniciativa privada, agindo paralelamente, irmanados no cumprimento do mesmo objetivo — o engrandecimento do Brasil.

Com efeito, desde que aumente a produção e se elev o nivel da vida os onus, hoje insuportaveis, diluir-se-ão. O problema é, portanto, de fortalecimento das fôrças econômicas, e, ao mesmo tempo, de saneamento das finanças públicas.

A energia com que o presidente da República tem resistido á maré montante dos candidatos a empregos públicos precisava ser imitada por todos os interventores nos Estados, prefeitos municipais e diretores de institutos para estatais. Os recursos do erario devem ser aplicados somente em despesas de interesse para a coletividade. Ainda recentemente foi anunciado que o Instituto dos Comerciarios, cujas despesas exageradas haviam exigido o aumento maciço das contribuições dos empregados e empregadores, admitira, nos últimos doze meses, nada menos de 661 novos auxiliares. Nesse andar, dentro em pouco, as taxas de contribuição daquele instituto terão de ser elevadas para fortalecer a receita.

A questão do funcionalismo, a hipertrofia do corpo administrativo, vem sendo examinada pelo orgão especializado que o chefe da Nação acertadamente criou.

A transferencia a particulares dos serviços públicos industriais é outro problema que parece em vias de solução. O arrendamento dos serviços de abastecimento dagua do Rio de Janeiro parece indicar uma nova e sabia politica do Governo Federal.

Deveria ser tambem considerada, com a maior urgencia, a racionalização da politica bancaria, forçando-se o enquadramento dos juros em niveis mais moderados e criação de institutos de credito industrial com capacidade para atender ás necessidades do parque fabril brasileiro.

Outro aspeto a examinar é o do abastecimento nacional de combustiveis. O aumento da produção de carvão, seu beneficiamento e redução substancial do preço de venda, embora se tornasse menos lucrativa a industria, deveria ser o objetivo do orgão criado pelo governo para atender á solução do problema. De outro lado, o Instituto do Açucar e do Alcool, em vez de dormir sobre os louros da vitoria alcançada na tarefa do reajustamento da situação econômica do parque canavieiro, precisava dirigir suas atenções para o desenvolvimento da produção de alcool anidro.

Poderiamos ainda alinhar dezenas de outras questões cuja solução, em maior ou menor gráu influiria sobre o custo da vida, fenomeno profundamente complexo, cujos indices refletem de maneira, muito expressiva, o conjunto do panorama econômico.

A solução para todas as dificuldades está no trabalho, trabalho eficiente, visando o aumento da riqueza nacional.

Não se combate a elevação do custo da vida apenas ameaçando os intermediarios com as penas da lei, sob a acusação da pratica de manejos ilicitos.

Os fenomenos econômicos são muito complexos, em geral, para admitirem soluções ingenuas e simplistas.

O Comentario Internacional

Os Ingleses na Grecia

A Camara dos Comuns debateu ontem os acontecimentos relativos á Batalha da Grecia. O sr. Churchill declarou que apenas sessenta mil homens haviam sido enviados áquele país. Nesse total estão incluidos os efetivos de uma divisão australiana e outra neo-zeelandesa. Quarenta e cinco mil soldados já foram reembarcados em portos gregos e encontram-se a caminho do Egito ou de quaisquer outros pontos designados pelo alto comando britanico.

Por fim, o sr. Eden leu uma mensagem do governo grego agradecendo a cooperação inglesa. Os dirigentes helenicos declaram que a conduta da Grã-Bretanha foi correttissima e que a evacuação das tropas sob o comando do general Wilson ficou resolvida depois de verificar-se a inutilidade de qualquer resistencia. Mas todas essas operações foram feitas em intenro acordo pelos chefes militares e os governos da Grecia e da Inglaterra. Não ha, portanto, motivos para explorações ou recriminações de um lado ou do outro, ao contrario do que aconteceu depois do colapso francês, quando foi desencadeada uma tremenda campanha anglofoba. Não havia então, como não existe hoje, sombra de razão nos ataques dirigidos contra a Inglaterra.

No caso da Batalha da França, é manifesta a má fé das cri'cas feitas á lentidão dos ingleses, dos quais se dizia que se "bateriam até o ultimo soldado francês". André Maurois já demonstrou em seu livro que os ingleses mandaram para o territorio francês o número de divisões pedido pelo Estado Maior do general Gamelin. Se esses efetivos eram insuficientes, isso é outro assunto. O que interessa salientar é que os ingleses limitaram-se a enviar para a França as tropas que lhes foram exigidas pelo seus aliados.

No caso grego, tambem não se pode fazer qualquer acusação contra os britanicos, que remeteram suas tropas para esse país apenas por uma questão de ordem moral e politica. Não havia no questão nenhum interesse estrategico, pois o alto comando britanico sabia de antemão que não podia resistir ao ataque nazista. Mas o heroismo grego merecia e justificava amplamente o sacrificio do corpo expedicionario britanico, do qual apenas uma metade dos efetivos era composta de tropas da Australia e Nova Zeelandia.

Aliás, a Camara dos Comuns não fez agitação em torno do assunto. Limitou-se a ouvir os discursos de Churchill e Eden, tendo assim verificado o acerto da atitude do governo de Sua Majestade, que não podia de nenhum modo abandonar a Grecia na hora do perigo.

AS FEIRAS

Mauricio de Medeiros

Sobre essa questão de feiras muito se tem debatido. Mas nessa, como em tantas outras coisas deste mundo sub-lunar, ha forças invisiveis que tornam inuteis e ineficazes todos os esforços das autoridades superiores. Em certo momento, querendo dar ás feiras ao menos um aspecto de providencial auxilio á população para abastecer-se de alimentos, aparentemente vendidos pelos produtores, o prefeito baixou uma ordem para que se eliminassem delas as bancas que vendem quinquilharias, perfumarias, vestidos, etc.

Houve um tal vozerio de protestos, que a ordem teve de ser amenizada por uma prorrogação do prazo dessa extinção... E sem que publicamente essa prorrogação tivesse sido dilatada, ela caiu no esquecimento... As quinquilharias de lojas de ferragens continuam a ali ser vendidas, bem como "rouges", "batons", "sabonetes", "perfumes", etc.

Se numa coisa assim tão simples e pratica, em que o prefeito agiu dentro da mais eloquente logica, não foi possivel obter obediencia, facil é calcular o resto!

Com respeito a preços parece que a culpa das fenomenais oscilações que ali se notam, em detrimento do bolso do publico, cabe menos á Prefeitura do que ao Ministerio da Agricultura, onde domina a doutrina de que não deve haver tabelamento...

O assunto é prosaico, mas não deixa de interessar o carioca, que não pode mais fazer nenhuma especie de calculo para sua vida cotidiana.

Assim, se um dia o carioca vê a vagem a 600 rs. o quilo, no dia seguinte a encontra vendida na feira a 1$600. Se numa feira paga o tomate a 1$500 o quilo, na feira seguinte paga-o a 4$000!

E assim com todos os legumes!

Quem quer que tenha ido algum dia a uma feira, verificará a natureza dos feirantes e não terá dificuldade em constatar que não se trata de lavradores, nem de produtores de coisa alguma, mas de simples intermediarios de açambarcadores...

Esse visitante das feiras verá tambem que não ha sinal aparente de fiscalização, de modo que o capricho dos preços é a unica lei presente.

Se bem me lembro, o sr. Henrique Dodsworth teve, no inicio de sua administração, alguns gestos que muito agradaram o publico. Por varias vezes foi pessoalmente a feiras e vendo o abuso dos preços fez aplicar multas!

O povo o aplaudiu! Mas entre o esporadico esforço de um administrador honesto e a sistematica recalcitrancia de vendedores deshonestos, é sempre este que vence!

E' o que se está passando com as discutidas feiras, que, em principio, deveriam suavizar a vida do carioca.

TÓPICOS

ALARMAS INFUNDADOS

NOTICIAS vindas dos centros açucareiros do país — de S. Paulo e de Campos, como da Baía, de Alagoas e de Pernambuco, informam-nos da apreensão de agricultores e industriais oriunda de um novo estatuto que — dizem — vai ser decretado para aquelas atividades.

Segundo corre — esta medida irá trazer alterações profundas no regime vigente para a tradicional industria.

Fala-se — mas deve ser exagero, de que entre as medidas a serem adotadas, está incluida a divisão automatica e compulsoria da propriedade visando parcelar fazendas e engenhos canavieiros.

O estatuto a que nos referimos, criaria um novo regime para o suprimento de materia prima ás usinas e que os interessados julgam inadequado para o eficiente funcionamento das fabricas.

Trata-se, ao que parece, de entregar a pequenos plantadores, metade do abastecimento da cana, que cada usina carecer. Para tanto, cada empresa teria de arrendar aos fornecedores de pequenos recursos e portanto de poucas possibilidades de um trabalho agricola remunerador, parcelas de terra com uma pequena capacidade de produção. Mas este arrendamento seria feito em condições inteiramente novas para o Brasil: o de se tornarem os rendeiros, dentro de alguns anos, donos do solo que cultivarem. Para os que conhecem a industria açucareira e as condições precarias em que ela vive — a ponto de sua existencia estar condicionada a medidas excepcionais de proteção, compreendem bem o receio dos maiores interessados na tradicional atividade brasileira. Será a desorganização da produção açucareira, sob um dos seus aspectos mais importantes: o do abastecimento de materia prima.

Oliveira Viana, que é um dos mais profundos pensadores dos nossos problemas sociais e economicos, compreendeu, com rara agudeza, o intimo entrosamento entre a agricultura e a industria açucareira, quando escreveu:

"De que serviria o governo ir ao encontro dos que plantam canaviais mas deixar que a usina que vai lhes moer as canas e sem a qual estas não seriam plantadas, para subitamente paralisar o seu movimento, cerrando suas portas e apagando suas fornalhas, porque o poder publico só se julga obrigado a proteger os que lavram a terra e não os que beneficiam industrialmente os produtos da terra".

A incerteza de suprimento de materia prima, que está compulsoriamente entregue na metade, a pequenos agricultores, vai criar o perigo que apontou com tanto acerto o eminente sociologo fluminense. A usina de açucar quando foi fundada, não era produtora de cana. Recebi-a de seus fornecedores, que constituiam, então, uma classe rica e independente. Foi o empobrecimento do solo pela exploração inconsiderada da terra que obrigou a usina a criar o seu abastecimento de materia prima, adquirindo as propriedades de seus antigos fornecedores, que já não podiam plantar remuneradoramente a cana. E' preciso não perder de vista esta circunstancia, que foi o fator decisivo para a criação da grande propriedade açucareira. A usina passou a fazer a exploração direta da terra, não raro com prejuizo, mas tambem em larga escala, de solos fracos, é raramente compensador.

A medida de passar 50% do suprimento da materia prima das usinas a mãos bisonhas, de pequenos lavradores, é uma ameaça de paralisação das atividades da tradicional industria ou pelo menos de criar para ela uma crise muito seria.

Estamos certos, porem, que todos estes receios são infundados. E' bem conhecido o desvelo que o presidente Getulio Vargas dispensa á mais brasileira de nossas industrias. O seu governo se assinalou, neste setor, por um decidido amparo a ela, feito por meio de uma serie de medidas, que culminaram na criação do Instituto do Açucar e do Alcool, orgão de defesa dos seus interesses. Graças a esta organização, estabilizaram-se os preços, evitaram-se as especulações, criou-se uma situação de confiança, em torno da secular atividade nacional.

Esta situação não é benefica — apenas para os industriais: repercute, com intensidade, num vasto campo da nossa economia com vantagem para regiões inteiras, cuja população atinge a muitos milhões de brasileiros. Não ha de o presidente Getulio Vargas permitir que se lance ali a confusão e o desassossego criando perturbações intempestivas, que encontram, sob alguns de seus aspectos, para o seu paradigma, em legislações que se afastam, pelo seu avanço, das boas e legitimas tradições brasileiras.

E' por isso que, confiados no espirito de sereno equilibrio do chefe da Nação, que podemos assegurar que os receios acima referidos são tão somente alarmas infundados.

* * *

ESTRADAS FLUMINENSES

O revestimento do leito da Rio-S. Paulo vai sendo feito a passo de cágado. No andar em que marcham os serviços, muitas luas passarão antes da principal rodovia do país apresentar condições confortaveis ao trafego. Trechos ha em que a viagem se transforma num terrivel suplicio. As pedras soltas, a poeira, os ressaltos, tudo se junta para pôr á prova a resistencia do viajante.

Talvez não fosse dificil ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem acelerar os trabalhos naquela rodovia, de forma que no proximo verão, periodo de chuvas intensas, o transito não ficasse interrompido.

O revestimento do leito, do quilometro 86 até Cabelinha — trecho em que ha rampas bastante pesadas —, deveria constituir um dos objetivos imediatos do D. N. E. R.

Ao contrario do que se imaginava, dado o teor das noticias publicadas na imprensa, a Estrada Getulio Vargas — a grande transversal que o governo fluminense está fazendo construir para ligar Barra Mansa, o sul de Minas e o norte de S. Paulo ao porto de Angra dos Reis — está longe da sua conclusão. O proprio trecho que vai da Rio-S. Paulo até Barra Mansa está apenas com uma pequena parte do seu leito revestido. Verdade é que os trabalhos se processam com intensidade. Mesmo aos domingos, as turmas estão firmes nos seus postos, diligenciando para que a data da terminação da obra não se afaste muito daquela em que se fez a inauguração antecipada da importante rodovia.

O engenheiro Saturnino Braga, a quem, em boa hora, o governo fluminense entregou os serviços rodoviarios do Estado deveria ir inspecionar a estrada Barra Mansa-Volta Redonda-Pinheiro-Piraí-São Joaquim (Rio-S. Paulo).

Temos a impressão que desde que se pensou na construção da Estrada Getulio Vargas o departamento rodoviario do vizinho Estado achou desnecessario manter a conserva da ligação Barra Mansa a S. Joaquim. Apesar das suas excelentes condições técnicas e da consistencia do terreno em que foi aberta, aquela rodovia vai aos poucos se tornando intrafegavel. Com uma despesa relativamente pequena poderia ser restaurada a estrada que atravessa região de grandes possibilidades economicas.

Seria bom que na sua viagem de inspeção o sr. Saturnino Braga levasse os membros do Conselho Florestal para que tomassem as providencias indispensaveis para defesa das matas da região. A devastação se processa intensa e o fabrico de carvão constitue uma industria de largas proporções.

* * *

A SITUAÇÃO CAMBIAL

"AQUELQUE chose malheur est bon", sentencia um velho rifão francês. E a veracidade daquela frase verifica-se, mais uma vez, ao examinar, através do relatorio do presidente do Banco do Brasil, a situação cambial do país no transcurso do ano passado.

Em 1940, a exportação nacional cifrou-se em 32.004.473 libras-ouro e as importações elevaram-se a 30.429.202 libras ouro, tendo sido o saldo a nosso favor de 1.575.271 libras-ouro.

A guerra determinou, porem, um verdadeiro exodo de capitais para os paises da America, ultimo refugio da tranquilidade no mundo, e as divisas dessa forma postas a disposição do Brasil, vieram contrabalançar a exiguidade do saldo da balança comercial e fortalecer a situação cambial do país.

E' digna de aplausos a maneira pela qual o sr. Marques dos Reis acentua o tenomeno, de forma que a leitura do seu relatorio não permite quaisquer duvidas a respeito da posição do mercado cambial.

Enumerando os capitais estrangeiros aplicados, em 1940, no Brasil, o sr. Marques dos Reis classifica-os da seguinte maneira: "1º — Fundos provenientes de importações brasileiras, que os proprios credores desejaram ficassem no Brasil, em mil réis, e aqui aplicados; 2º — Capitais trazidos por immigrantes; 3º — Capitais empregados por empresas que iniciaram operações no país, ou aumentaram os negocios já existentes; 4º — Capitais bancarios e comerciais flutuantes, e, 5º — finalmente e em menor escala, os fundos relativos a importações ou remessas que se tornaram impossiveis pela situação".

Graças ao adjutorio desses fatores financeiros, compensando as perturbações sofridas pelo nosso comercio internacional em virtude da guerra foi possivel, conforme se vê do relatorio em apreço: "a) mantermos rigorosamente em dia o pagamento de nossas importações; b) prosseguirmos na regularização das remessas de juros e dividendos, que, no ano de 1939, se achavam ainda atracados e hoje estão normalizados; c) pagarmos com toda a pontualidade os compromissos oriundos de congelados comerciais atrasados, hoje todos saldados, com excepção da ultima prestação do Emprestimo Americano de 19.200.000 dolares ...... (3.840.000 dolares) que se vence em maio do corrente ano; d) finalmente, correspondermos ao desejo do governo federal, reiniciando em 25 de março de 1940, o serviço da Divida Externa Federal, Estadual e Municipal, dentro do acordo estabelecido com os credores".

Os horrores da guerra trouxeram este beneficio para o Brasil — a entrada de capitais em nosso país. Como se vê, "a quelque chose malheur est bon".

* * *

DIREITOS SOBRE O CAFE'

O projeto que acaba de ser apresentado ao Congresso americano determinando a criação de uma taxa alfandegaria sobre o café não será por certo aprovado. Ele constituiria um serio embaraço ás vendas daquele produto no mercado yankee.

Acreditamos que a maioria governamental — e o referido projeto partiu de um representante da oposição — não dê seu assentimento a uma medida que contradiz e renega toda a politica de boa vizinhança, a qual tem tido no presidente Roosevelt um apostolo ardente, politica que, no recente convenio inter-americano do café, foi traduzida de forma tão expressiva.

Embora não sendo aprovado o projeto, ora apresentado ao Congresso americano, serve ele como advertencia, mostrando a necessidade de procurar o Brasil estabelecer em bases mais amplas e efetivas o seu intercambio comercial com a grande nação irmã, para que não dependamos de um só produto de exportação, sujeito a contingencias desagradaveis.

Sentimo-nos á vontade para abordar esse assunto, propugnadores que sempre fomos de uma politica de estreita colaboração, em todos os terrenos, com os Estados Unidos da America do Norte.

Oportunas Considerações Sobre o Problema de Pesca Em Pernambuco

O PESCADO, UMA ESPERANÇA... — UM HOMEM QUE SE FEZ APÓSTOLO DOS PESCADORES E DA PESCA — COLONIAS, GRUPOS ESCOTEIROS DO MAR, ETC.

Tamandaré e Um Parecer Digno de Ser Estudado

Um assunto que preocupa, deveras, o pernambucano, é a pesca, por lhe parecer esta, sem duvida, a solução mais logica e racional de combate á crise que o assoberba.

A carne seca está pelos olhos da cara; o bacalhau, que tanto pesa na balança comercial do Estado é comida inacessivel; e, por ultimo, a carne verde, não resolvendo o problema da alimentação do pobre. O bacalhau e o "ceará" — como classificam a carne seca em Pernambuco — porque se tornaram alimentos de luxo, e a carne verde porque, apesar de mais barata, é escassa, e as vezes, da peor qualidade, sabido, como é, que Pernambuco, de pecuaria pauperrima, tem de recorrer á importação de gado para a matança — gado estropiado que vem da Baía, de Sergipe, Alagoas, Paraíba, em longas e exaustivas caminhadas...

Mas, voltemos á pesca. A pesca, em Pernambuco, tem o seu apostolo. Ele é um velho pernambucano, que encontramos encanecido, mas com o coração pulsando, sempre, de entusiasmo pela solução do velho e angustioso problema. Esse homem é Antonio Cardoso da Fonte. Comerciante, industrial, com o sangue ligado á nobreza rural de Pernambuco. Antonio Fonte que nunca foi politico (daqueles que, no antigo regime, caçavam votos...) chegou até a Camara Legislativa do Estado, sob o impulso da admiracao publica e de uma classe que fez dele o seu legitimo representante: a classe dos pescadores.

Ao encontrá-lo, ha dias, quase não o reconheciamos. Mas, o Antonio Fonte veio até nós com a velha camaradagem de sempre:

— Por aqui?

Dois bons que se reencontram têm, sempre, muito que contar. O Fonte, não. O seu assunto de todas as ho s é o assunto que o encaneceu: é o assunto que se tornou o grande problema da sua vida: o assunto que lhe vem consumindo para mais de vinte anos de vida.

Na imprensa, escrevendo, concedendo entrevistas, como o faz, tambem, ao DIARIO CARIOCA nesta oportunidade: no Parlamento de Pernambuco, falando, clamando; e, junto aos capitalistas, estimulando-os, Antonio Cardoso da Fonte conseguiu estabelecer uma pequena empresa de pesca, com tresentos contos de réis, capital, com base nas ilhas Roca e Barra de Serinhaem. Montou então, sem alardes uma peixaria modelo — como ele afirma aos intimos — sorrindo, porém, com aquele velho ar de quem sabe e espera ainda fazer muito, muito mais.

Isso até que lhe venha, para a ampliação desses inestimaveis serviços a Pernambuco, a prometida e decantada ajuda do governo federal. Ou mesmo da Divisão de Caça e Pesca. De onde ela vier, será benvinda á terra pernambucana...

Antonio Cardoso da Fonte não circunscreve os seus nobres propositos á exploração propriamente dita da pesca. Ele é, como diziamos, um amigo, tambem, do homem que solta a vela ao mar e se lança á aventura das pescarias. De 1925 a 1930 presidiu, com inteligencia, a Confederação dos Pescadores, cargo sem remuneração, e criou, durante esses cinco anos de gestão, 42 escolas para os filhos desses humildes proletarios, construindo, ainda, varias sedes para as Colonias, Grupos de Escoteiros do Mar, etc., nas praias pernambucanas.

Onde, porém, ainda mais se destacou a sua atuação, foi na Camara Estadual, com a apresentação de projetos de lei de amparo á pesca e aos pescadores, projetos esses que foram largamente discutidos e divulgados pela imprensa do norte pela força convincente dos seus argumentos. Agora, o sr. Fonte, além de presidir aos trabalhos da empresa de Rocas, dirige, tambem, em identico a Cooperativa Central de Beneficiadores de Caroá num desdobramento de atividades que demonstram um espirito cada vez mais vigoroso e realizador.

Nas praias, batidas pelo Atlantico e no sertão, o nome de Antonio Cardoso da Fonte é de todos conhecido. Todos o admiram e lhe prestam a homenagem, que não é bem uma homenagem, mas uma nobre gratidão ao homem que tem lutado sem cansar pelo progresso de Pernambuco, auxiliando com dedicação os bons administradores do Estado. Isso é um exemplo o que ocorreu á queda, em mil réis por quilo, sobre o caroá. Foram as providencias tomadas por Antonio Cardoso da Fonte, que contribuiram para que os velhos sertanejos não perdessem a confiança na colheita e continuassem no seu trabalho, confiantes, serenos e certos de que a solução viria como veiu, de fato.

No desdobramento, como diziamos das suas atividades, ora á frente da Cooperativa do Caroá, ora tratando de desenvolver a cinematografia no nordeste, interessado como ele é dá "Meridional Filmes" o velho Fonte volta aos assuntos do mar. Quer criar, entre os pescadores uma mentalidade nova — a do homem na sua sua essencia de bondade, fora dos ocios e dos vicios do mundo. Quer escolas tecnico-profissionais para que o pescador segure, firme, o leme do barco, que substituirá as primitivas jangadas, conhecendo um sextante, um cronometro, de posse plena de uma carta de marinheiro. Vai adiante: quer estaleiros navais, para construir embarcações; quer oficiais mecanizados, laboratorios para analises. Quer verba, como ha tanto tempo lhe prometeram. Quer, por fim, aprovar sobre Tamandaré e marcar, ali, bandeirante da pesca, o marco definitivo da sua vitoria, que é menos sua, do que, mesmo, de Pernambuco.

Sobre Tamandaré convem incluir, aqui, nesta reportagem a opinião dada pelo sr. Antonio Cardoso da Fonte. Ela é muito oportuna; e, mais do que oportuna, depois da consideração dos atuais dirigentes da Divisão de Caça e Pesca:

"Examinamos os imoveis do antigo Lazareto de Tamandaré, ultimamente, desocupado pelo Patronato João Coimbra transferido para o Municipio de Barreiros.

Os imoveis referidos encontram-se regularmente conservados, necessitando porem da substituição dos forros dos predios e limpeza geral.

Como Base de pesca — Feitoria — nada se pode desejar de melhor. Porto otimo, abrigado por muralha de arrecifes, bastante profundo podendo ancorar com segurança desde os transatlanticos ás pequenas embarcações de pesca.

Dispondo dagua potavel abundante, canalizada, por gravidade do engenho Saltinho, (cano de 5 polegadas de diametro) poderá receber as instalações projetadas — frigorificos e fabrica de gelo. Centro do litoral sul do Estado — distante 12 milhas da praia Barra de Serinhaem, 13 milhas da praia S. José da Cróa Grande (onde existe maior numero de embarcações de pesca e pescadores) — Tamandaré — que tambem conta com dois povoados Campinas e Campas — igualmente nucleos de pescadores — poderá abastecer de gelo as pequenas bases de pesca citadas (Barra de Serinhaem e S. José da Cróa Grande) que deixarão de receber as instalações frigorificas e fabricas de gelo projetadas, necessitando apenas de urnas para deposito do gelo recebido de Tamandaré para conservação do peixe da produção local.

A feição social — educação e saude — encontrará amplissimos predios construidos tecnicamente — luz e ar abundante — margem do mar — predios que parecem foram construidos para instalar — escola tecnica profissional — posto de saude — hospital provido de laboratorio para analises afim de que possam ser combatidos com rigor a verminose, sifilis e paludismo, que fizeram seu habitat no litoral do nordeste. Estaleiro naval provido de oficinas mecanicas, serraria, etc., completarão as instalações idealizadas — sem despesas de construção de predios.

Encerrando, podemos afirmar — que o patrimonio de Tamandaré ou do antigo Lazareto, deve ser aceito como um presente regio para execução do programa idealizado pela Divisão de Caça e Pesca".

Ass. *Antonio da Fonte.*

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O COLEGIO MILITAR DO RIO VAI COMEMORAR FESTIVAMENTE O 52.° ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Nas Diretorias de Engenharia, Saude e de Intendencia — Falecimento de Oficial — Visita Ministerial ao 1° R. A. M. — Transito de Oficial Superior — Notas Diversas

O Colegio Militar do Rio vai comemorar no proximo dia 6 do corrente, o seu 52.° aniversario de fundação. Para que as cerimonias do dia transcorram num ambiente alegre e sadio, o respectivo comandante, coronel de engenharia, Oscar de Araujo Fonseca, organizou o seguinte programa:

A's 5,30 horas — Alvorada com banda de clarins. Das 8 ás 9,30 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional — Apresentação da Bandeira Nacional e do estandarte colegial aos novos alunos — Leitura do Boletim colegial alusivo á data — Discurso do professor coronel Alfredo Severo dos Santos Pereira, sobre a data — Entrega de medalhas do "Tempo de Serviço" a oficiais — Entrega de medalhas de recompensa a alunos — Hino Nacional (cantado) — Desfile dos alunos em continencia á maior autoridade militar presente — Das 9,45 ás 10,30 horas — Inauguração do "Quadro de Honra" relativo ao ano de 1940, falando, nesse ocasião, o professor cel. Fernando Barreto Pinto — "Cock-tail" aos convidados. Das 10,30 ás 12 horas — Demonstração de educação fisica — Provas desportivas: Prova "Marechal Costalat" — Corrida de estafetas: Grupamento E x Grupamento 5 — Prova "Coronel José Silvestre de Melo" — Corrida de 3 pernas: Grupamentos A e 3 x Grupamentos 1 e 2 — Prova "Colegio Militar" — Revezamento: alunos de todas as series; percursos de 25, 50, 75 e 100 metros — Prova "Conselheiro Tomaz Coelho" — "Basketball" — Colegio Militar x Externato São José — Entrega de premios aos vencedores — A partir das 13 horas — Sessão da "Sociedade Literaria": Abertura da sessão — Canto do Hino Nacional pelos presentes — Entrega do "Album de Formatura" á turma de alunos que completaram o curso em 1940 — Discurso do paraninfo da turma, professor major Jarbas Cavalcante de Aragão — Discurso do orador da turma — Discurso de uma aluna da "Fundação Osorio" — Discurso do orador oficial da Sociedade — Encerramento da sessão — Em seguida será servido um "lunch" aos convidados.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, o major Saul de Barros Camara, o capitão Haroldo d'Avila Paca e o 1.° tenente Francisco das Chagas Melo Soares. Em consequencia de ter entrado em ferias o coronel Rodolfo Vilanova Machado, fiscal administrativo e chefe da 3.ª secção, assumiram a fiscalização administrativa, a chefia da 3.ª secção e a chefia da 1.ª sub-secção da mesma secção, respectivamente, o coronel Salvador de Melo Cardoso, o ten. cel. Manoel Gomes Parreira e o major Lio Stein Ferreira. Reassumiu o comando do 3.° Btl. Rdv. o ten. cel. Mario Perdigão.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Foram matriculados na Escola de Educação Fisica do Exercito os primeiros tenentes médicos drs. Almir de Castro Neves, do Regimento Sampaio; Arnaldo de Marsilac, da 2.ª F. I. R. e Racine Leão Castelo, do 4.° Esquadrão de Trem. Apresentou-se o major méd. dr. Aquiles Paulo Galoti.

O CAP. TROTA VAI SE MATRICULAR

O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o capitão Frederico Trota, solicitou matricula no Curso de Preparação á Escola do Estado Maior em 1942. Esse oficial serve na Secretaria Geral do Ministerio.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentou-se o coronel Anapio Gomes, diretor da Escola de Intendencia, por haver terminado a comissão para que fora nomeado pelo ministro. Foi concedida permissão ao capitão Valter Baronato, para ir á Barra do Pirai, durante o transito em que se encontra.

CIDADÃOS CHAMADOS

Estão sendo chamados á 2.ª Secção da Secretaria Geral da Guerra os civis Luiz Marinho da Silva, Guilherme F. C. Cintra, Manoel Pereira de Lima, Abelardo da Silva Muniz e a sra. Maria Luiza de Brito, todos para tratarem de assuntos de seus interesses.

VISITA MINISTERIAL AO 1.° A.A.M.

O ministro Eurico Dutra, prosseguindo nas suas visitas de inspeção, irá amanhã, dia 2, ás 8 horas, ao quartel do 1.° Regimento de Artilharia Montada da guarnição da Vila Militar, onde, após percorrer todas as dependencias da Unidade, assistirá no campo de instrução do quartel o desfile do Regimento em ordem de marcha. Embora seja uma visita de serviço, o comandante do Regimento, coronel Angelo Mendes de Morais, organizou um programa festivo de recepção.

O GENERAL PAQUET NO GABINETE MINISTERIAL

O general Renato Paquet, comandante da 1.ª divisão de cavalaria de Santiago do Boqueirão, que veio a esta capital a chamado, foi recebido ontem pela manhã pelo ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu, ontem, em sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 647, o capitão João Coelho Osorio Torres, que servia na Diretoria de Cavalaria. O seu enterro terá lugar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua e numero acima para o cemiterio de S. João Batista.

A Data Nacional da Polonia

Por ocasião da data nacional da Polonia, que transcorre no proximo sábado, 3 de maio, será realizada missa solene na Igreja São José, rua da Misericordia, ás 10 horas, seguindo-se a recepção na legação da Polonia, á rua Marquez de Olinda, 12, á colonia polonesa e amigos da Polonia

"O DIA DO TRABALHO"

AGAMENON MAGALHAES

O Dia do Trabalho, que vamos comemorar, hoje com fulgor e entusiasmo, instalando a Justiça do Trabalho, inaugurando vilas populares e grupo escolar para os filhos dos operarios, não é só o dia dos Trabalhadores. E' tambem o dia do patrão que, no Brasil, é o dono da fabrica, o chefe de escritorio, da casa comercial, o primeiro que chega na empresa, e o ultimo a sair. O dono da fabrica, da casa comercial em nosso país, seguindo a tradição bem portuguesa, chega ao seu escritorio ás primeiras horas da manhã, e volta para a sua residencia á noite. Chega ao seu escritorio, tira o paletó, arregaça as mangas e entrega-se á sua tarefa sem medir o tempo ou a fadiga. O nosso capital, pois, é o trabalho. Se o negocio prosperar e o patrão for previdente, terá socorro na velhice, vivendo do que juntou. Se a sorte, porem, lhe fôr contraria, o patrão será um naufrago sem futuro, nem assistencia. Quantas vezes, nas audiencias publicas, me aparecem esses naufragos, comerciantes e industriais que conheci, homens de bem, homens de trabalho, que chegaram ao fim da jornada sem uma roupa mais para usar. Perderam tempo, trabalho, fortuna, saude, os amigos, tudo enfim, que deveriam ter. Foi, por isso, que na organização do Instituto dos Comerciarios incluimos os patrões, como associados obrigatorios. Muitos não quiseram, muitos protestaram, e eu tive de modificar a lei substituindo a clausula compulsoria por uma facultativa. Estou certo porem, que muitos se arrependeram e acham hoje que eu tinha razão. Razão, porque o patrão, no Brasil é um obreiro qualificado, obreiro chefe, operario com salario incerto, com todos os riscos.

Operarios do Brasil, no Dia do Trabalho, em que festejamos a paz, a ordem, a justiça, prestamos á nação brasileira tambem as nossas homenagens.

A Primeira Reunião Publica do Conselho Nacional do Trabalho

MARCADA PARA A PROXIMA SEXTA-FEIRA, A'S 14 HORAS

Com a instalação da Justiça do Trabalho, que deu nova organização ao Conselho Nacional do Trabalho, transformando-o em Supremo Tribunal da mesma Justiça, esse importante organismo passa a realizar publicamente as suas reuniões de julgamento.

O sr. Barbosa de Rezende, ultimamente confirmado, por decreto do presidente da Republica, na presidencia do Conselho, acaba de convocar todos os seus membros para a primeira reunião que realizará publicamente, na proxima sexta-feira, ás 14 horas, no 9.° andar do edificio do Ministerio do Trabalho, onde [illegible] a sede o Conselho Nacional do Trabalho.

Nessa reunião o sr. Barbosa de Rezende, usando das atribuições que a organização da Justiça do Trabalho deu ao presidente do Conselho, designará os conselheiros que deverão compôr as Camaras de Previdencia Social e de Justiça do Trabalho.

O Escritor Harry Franck Em Visita ao Brasil

O conhecido escritor norte-americano Harry A. Franck autor de 28 livros de viagens, encontra-se de novo no Brasil, país que visitou pela primeira vez antes da Grande Guerra e pela segunda vez ha poucos anos.

O sr. Franck, que já percorreu naquela primeira ocasião, quase todo o territorio nacional, resolveu tornar a visitar, agora, muitas das cidades suas conhecidas. Para isso, organizou um itinerario, segundo o qual poderá visitar em poucos dais, utilizando-se dos multiplos serviços da Panair do Brasil, quase todo o Norte do país. Partindo do Rio de Janeiro o ilustre autor norte-americano irá a Vitoria, para seguir depois para a cidade do Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz do Maranhão e Belem do Pará. Regressando diretamente ao Rio de Janeiro, ele irá em seguida a São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Buenos Aires, regressando de novo via Assunção e Foz do Iguassú.

Dessa viagem resultará, provavelmente, mais um livro para a serie de "travelogues" do sr. Harry A. Franck. Em parte dessa viagem, acompanham o escritor a sua esposa, sra. Rachel Latta Franck que tambem é autora de um livro intitulado "Casei com um vagabundo", e o filho do casal.

Falencias Requeridas

Harvy Lecouflé, residente á rua Marquez de S. Vicente, 225 tendo locado a d. Elzie Ribeiro o predio da rua Leopoldo Miguez, 101, e estando a referida senhora atrazada no pagamento dos alugueres, deu ela ao requerente, em pagamento, um cheque na importancia de réis 2:000$000, assinado pela firma Elzie Ribeiro & Cia. Ltda., fiadora do contrato.

Não tendo sido o referido cheque pago pelo Banco Economico do Brasil, contra o qual fôra sacado, requereu ao juiz da 5ª Vara Civel, a falencia de Elzie Ribeiro & Cia. Ltda.

— Miguel Laginestra & Cia., estabelecidos á rua Camerino n. 126, na qualidade de credores de Mesquita & Oliveira, estabelecidos á Estrada Vicente de Carvalho, 1 604-A, pela quantia de 1:045$000, requereu ao juiz da 9ª Vara Civel, a falencia da referida firma.

BÔA APPARENCIA

Não se veste com apuro. Ela depende, sobretudo, da barba bem escanhoada, o que só se consegue com a insuperavel lamina Gillette Azul.

Gillette Blue Blades

Lamina GILLETTE AZUL

Num Engenho de Açucar

OBSERVAÇÕES QUE SE FAZEM A' MARGEM...

Come-se Bem e Bebe-se Melhor

Vista do Engenho Pedregulho — Nasa ré

No Engenho Pedregulho reunem-se, para um almoço, velhos amigos. Gosto deste engenho que bate os bronzes antigos, quebrando e quebrando, batendo e batendo, num remoer sem fim, que é quase um soluço angustiado, um remoer de fim de festa e de dor, que ninguem sabe onde vai parar nem onde vai bater...

Somos poucos amigos. E isso é o bastante. Abrira-se, na vespera o carneiro desprevenido. Toda a noite, mãos pretas o cozinharam. Regalar-nos-iamos. Maria da Ajuda apareceu de avental branco — um avental de lirio que contrastava com a sua cor de ebano, que eu acabava de abençoar naquela noite esplendida que estava prestes a chegar...

Dizia eu aos céus:

— Por que a noite preta não vem?

E chegou-nos, á hora dessa invocação, a Maria da Ajuda.

Deus te dê o céu negro infame!

Pratos fundos. Talheres cruzados. Damas de servir. A buxada vem ahi. Fervendo num prato. Branca por fóra e preta por dentro. Há certas almas que são ao contrario: pretas por fora e brancas por dentro. Admito o sofrimento assim, sem maiores fatalidades: justo, irremediavel, doloroso...

— Quer vinho?

— Quer canja?

— Não: vamos á caninha.

A caninha não é, no engenho, o aperitivo; é o acompanhamento do almoço, do jantar e da ceia. Ninguem fala mal dela e o senhor de engenho sorri, todo, ao dizer:

— Minha aguardente é a melhor que se vende no mercado do Recife.

Rex, reprodutor de raça Indú-Brasil, do Engenho Pedregulho

1.° Pentatlon Moderno Militar Sul-Americano

OS RESULTADOS DA "CROSS-COUNTRY" DISPUTADO ONTEM

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Realizou-se, na manhã de hoje, na Escola de Cavalaria, no Campo de Mayo, a primeira jornada do 1.º Pentatlon Moderno Militar Sul-Americano, com a intervenção das representações do Brasil, Chile, Peru', Uruguai e Argentina.

Os seis primeiros classificados são os seguintes:

1.° — Tenente Florian Silva — chileno, 5'30 e dois décimos; 2.° — capitão Delfor Fanton — argentino, 5' 43' e um décimo; 3.° — tenente Jorge Ramirez — chileno, 5'51"; 4.° — capitão Eloi Marcel Oliveira de Menezes — brasileiro, 5'57" e um décimo; 5.° — primeiro-tenente Anisio da Silva Rocha — brasileiro, 5'59" e cinco décimos; 6.° — tenente Hector Seatone — peruano, 6'2" e 7 décimos.

A classificação geral, depois das provas disputadas hoje, é a seguinte: 1.° — Chile com 11 pontos contra; 2.º — Brasil com 22 pontos contra; 3.° — Peru' com 25 pontos contra; 4.q — Argentina com 28 pontos contra; 5.° — Uruguai com 34 pontos contra.

50:000$000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio as bases dos nossos facilimos e originalissimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quartos têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903 SÃO PAULO

LAVENIO é insubstituivel na higiene intima da mulher

SÃO-LUIZ — ODEON — CARIOCA

PHONES 25-7679 - 25-7459 — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315 — Empresa: Luiz Severiano Ribeiro — PHONE 28-8178 — PRAÇA SAENZ PENA

HOJE

Horario 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 hs.

PREÇOS: Poltronas 5$500 — Estudantes 3$300

Acompanha Complementos nacionais

COLUMBIA PICTURES

ATENÇÃO! DOMINGO O "CARIOCA" TERÁ O SEGUINTE HORARIO: 10 - 1 1/2 dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

CARY GRANT — MARTHA SCOTT em Flama da Liberdade (THE HOWARDS OF VIRGINIA)

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE FRANK [illegible]

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

PREPARAM-SE OS ESTUDANTES PARA A APURAÇÃO FINAL — A VOTAÇÃO DE SÁBADO E A CLASSIFICAÇÃO DAS CONCORRENTES

Sábado será feita a primeira das cinco últimas apurações finais do grande pleito estudantil lançado por DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim" para que os colegiais elejam a Princesa dos Estudantes Cariocas.

Não é mais preciso repetir-se que ha um notavel trabalho em todos os estabelecimentos de ensino, com o qual procuram arrecadar, nessa fase final, maior quantidade de coupons-votos destinados a concorrer para que eles cumpram seus designios.

Os eleitores mais interessados têm se desdobrado em esforços, pois reconhecem que ha necessidade de empregá-los para colocarem as candidatas em lugar que elas possam comportar.

Na apuração de sábado veremos delineadas, de certo modo, quais serão as colocações provaveis das concorrentes quando, no dia 31 encerrarmos o grande pleito.

NOTICIAS FORENSES

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO D. FEDERAL

EDITAL DE 5.ª CAMARA

Faço público, de ordem do sr. desembargador presidente da 5.ª Camara, que, na sessão da referida Camara a se realizar terça-feira, 6 de maio, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, alem dos adiados na sessão anterior.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — N. 2.283 — Rel., des. ..., o espolio de Feliciano Antunes... Frederico Sussekind. Agravantes de Siqueira e seus herdeiros habilitados. Agravados: Alberto de Almeida & Cia. e outros.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — N. 5.531 — Rel., des. Candido Lobo. Agravante, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Agravado, Manoel G. do Couto Filho.

N. 5.550 — Rel., des. Rocha Lagoa. Agravante, Adeline Ferreira. Agravado, Duarte dos Santos da Fonte.

N. 5.552 — Rel., des. Candido Lobo Agravante, N. F. Pereira. Agravados: José Lopes & Cia. Segundo.

N. 5.554 — Rel., des. Rocha Lagoa. Agravante, Cia. Hotels Palace. Agravada, Fazenda do Distrito Federal.

APELAÇÕES CIVEIS — N. 9.497 — Rel., des. Rocha Lagoa. Rev., des. F. Sussekind. Apelante, Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltd. Apelado, Alvaro de Carvalho.

N. 9.636 — Rel., des. Sabola Lima Rev., des. Candido Lobo. Apelantes: Barbará & Cia Apelado, Herminio de Brito Conde.

N. 9.712 — Rel., des. Candido Lobo. Rev., des. Rocha Lagoa. Apelante, J. M. Sakriescu. Apelados: Houdler Brothers & Co. (Brasil) Ltd.

N. 9.796 — Rel., des. Candido Lobo. Rev., des. Rocha Lagoa. Apelante, Antonio da Cruz Jardim. Apelado: Paula Gonçalves.

N. 9.830 — Rel., des. Sabola Lima. Rev., des. Candido Lobo. Apelante, S. A. "A Propriedade". Apelado, Maria Eliza Perdigão de Oliveira.

N. 9.883 — Rel., des. Candido Lobo. Rev., des. Rocha Lagoa. Apelante, Marcial da Silva Barbosa. Apelados: Antonio Ribeiro Vasconcelos e outros.

N. 9.911 — Rel. des. Candido Lobo. Rev., des. Rocha Lagoa. Apelante, Attalo de Amorim Carrão e outros Apelados: os mesmos.

N. 9.964 — Rel., des. Candido Lobo. Rev., des Rocha Lagoa. Apelantes: Albertin & Stadler. Apelado, José Teles Barbosa.

N. 9.974 — Rel., des. Sabola Lima. Rev., Candido Lobo. Apelante, Sociedade Anonima Martinelli. Apelados: o espolio de Francisco Martinelli.

N. 80 — Rel., des. Rocha Lagoa. Rev., des. F. Sussekind. Apelantes: Neves & Lima Ltda. Apelados: Sylla Cabral Viana e o Departamento Nacional do Trabalho.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Julgamentos em 2 de maio de 1941

Da pauta anterior:

AGRAVO DE PETIÇÃO — N. 5.290 — Rel., des. Sabola Lima.

APELAÇÃO CIVEL — N. 9.715 — Rel., des. Frederico Sussekind. Rev., des. S. Lima.

Da pauta do dia:

APELAÇÕES CIVEIS — N. 9.384 — Rel., des. Rocha Lagoa. Rev., des. F. Sussekind.

N. 9.409 — Rel., des. Rocha Lagoa. Rev., des. F. Sussekind.

N. 9.452 — Rel., des. Rocha Lagoa. Rev., des. Sabola Lima.

N. 9.476 — Rel., des. Rocha Lagoa. Rev. des. Sabola Lima.

N. 9.949 — Rel., des. F. Sussekind. Rev., des. Sabola Lima.

CARTORIO DO 1º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

ORDINARIA: Miguel Ribeiro Cruz — 8ª Vara Civel.

EXECUTIVO: Vicente Augusto Lopes — 6ª Vara Civel

—— Thygeve Johansen — 14ª Vara Civel.

—— Inacio Miranda Filho — 5ª Vara Civel.

DESPEJO: Adelaide da Conceição Monteiro — 11ª Vara Civel.

—— Ana Rosa da Silva Pedreira — 5ª Vara Civel

—— Ana Minnich — 1ª Vara Civel

—— Ana Minnich — 12ª Vara Civel.

E. DE POSSE: General Eletric — 9ª Vara Civel.

DISSOLUÇÃO: "1 Inventariante Judicial — 4ª Vara Civel.

PRECATORIA: José Maria Rollas — 1ª Vara Civel.

NOTIFICAÇÃO: Ceci de Melo — 9ª Vara Civel.

—— A. Gazeta — 5ª Vara Civel.

—— Francisco Borges da Silva — 13ª Vara Civel.

—— Dulce Cruz Martins — 3ª Vara Civel.

DEPOSITO: Comercial Metropolitana S. A. — 7ª Vara Civel

JUSTIFICAÇÃO: Antonio de Castro — 6ª Vara Civel

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIOS: Darci Froes da Cruz — 3ª Vara, 1º Oficio.

—— Maria da Gloria Modesto — 4ª Vara, 2º Oficio.

—— Antonio Vieira da Silva — 1ª Vara, 2º Oficio.

—— Elisa Fernandes de Miranda — 2ª Vara, 3º Oficio

TESTAMENTO: Maria Schilder Amaral de Souza — 1ª Vara, 3º Oficio

ARROLAMENTO: Reinaldo Ribeiro de Morais — 1ª Vara, 3º Oficio.

REQUERIMENTO: Antonio Ferreira — 1ª Vara, 3º Oficio.

CARTORIO DO 2º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

Habilitações de Casamentos

1ª CIRCUNSCRIÇÃO: Djalma Ferreira de Araujo e Elza de Oliveira Pereira — Olavio Ezequiel da Costa e Maria Faustina de Nazareth — Valdemiro Martins Laginha e Elza Gonçalves — Avelino Pullig e Margarida Rodrigues de Azevedo — Newton Mendes Devellard e Jovita Rodrigues Pereira.

3ª CIRCUNSCRIÇÃO: Olavio Antunes e Flora Rodrigues Alvares — Valdemar Narciso Borges e Jeni da Silva — Alventino de Oliveira Agra e Evangelina de Castro Campos — Manuel Ferreira de Meireles e Creusilda Lages Fontes — Altair Vieira de Castro e Maria Alves de Almeida.

5ª CIRCUNSCRIÇÃO: João Barbosa Sobrinho e Neuza Teixeira Vilarinho — Humberto de Carvalho e Maria das Dores dos Santos Batista — Manuel Soares do Nascimento e Herminia de Miranda — Valdir de Andrade e Irene Alvares — Antonio Francisco Pataco e Juraci Lopes de Miranda.

7ª CIRCUNSCRIÇÃO: Francisco da Silva Peixinho e Osvaldo Miguel — Gil Lopes Viana e Amalia Toledo dos Santos — Antonio Fernandes dos Santos e Maria das Neves de Lima — Silvio Carlos de Faria Belo e Albanesa Coelho — Milton Ferreira Braga e Custodia Gonçalves.

9ª CIRCUNSCRIÇÃO: Teotonio Dias Guimarães e Ana de Viveiros Pinheiro — Anacleto Dias Menezes e Dulce Leite — Albano Ferreira e Genuina da Silva — Valdemar Frazão Gomes e Isaura Miguel Antonio — Luiz Glusberg e Raquel Crivorot

11ª CIRCUNSCRIÇÃO: Rubem Novais Teixeira e Adaléa Amaro de Oliveira — Nirso Carneiro e Aurora de Abreu — João Sebastião Torres e Ivete Soares Meier de Paiva — Miguel Raguerizo Mouron Lieque e Rute Cereli Dias — José Bernardo da Silva e Florisa da Silva Barroso

13ª CIRCUNSCRIÇÃO: Frederico Seades e Florentina de Aiza de Souza — Norival de Almeida — Arikerne Teixeira e Elmeida e Argina Braga — Eduardo Monteiro da Silva e Lidia Costalat Ducles — Floriano Scofano e Mafalda Carnavale — Manuel Saraiva Patoilo e Maria das Dores Duarte.

Ações Civeis

JUSTIFICAÇÃO: Jaime José Amar — 7ª Vara.

DESPEJOS: Ana Mannich — 7ª Vara.

—— Manuel Gomes de Pinho — 13ª Vara

—— Manuel Carvalho Soares da Costa — 10ª Vara.

EXECUTIVOS: Armando Cabral Guedes — 6ª Vara.

—— José Isidro do Nascimento — 1ª Vara.

NOTIFICAÇÃO: Emilio Turano — 14ª Vara

—— Antonio de Paula Afonso — 10ª Vara

VARA DE MENORES: Antonio Puglise.

—— Vitoria Adelia da Silva

VARA DE FAMILIA: Artur Benites Guimarães — 2ª Vara.

CARTORIO DO 8º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

POSSESSORIA: Industrial Maquinas Fekima — 13ª Vara Civel.

—— Monteiro de Castro & Cia. — 12ª Vara Civel.

EXECUTIVO: Eurico de Andrade Neves — 10ª Vara Civel.

—— Manuel de Almeida Neves — 12ª Vara Civel

—— Maria de Souza Rodrigues — 14ª Vara Civel.

DESPEJO: Joaquim Teixeira de Andrade — 4ª Vara Civel

—— Ana Mannich — 8ª Vara Civel

—— Francisco de Assis Rosa — 14ª Vara Civel.

—— Jorge Cristiano Monteiro Castro — 2ª Vara Civel.

NOTIFICAÇÃO: Marcelo Gomes Pinto — 8ª Vara Civel.

—— Silvio Nunes da Costa — 4ª Vara Civel

—— Herminia Monteiro Marques — 2ª Vara Civel

—— Moncorvo Irmão Ltda. — 12ª Vara Civel.

NATURALIZAÇÃO: Maria da Gloria Pinela — 11ª Vara Civel.

—— Dolores Eurstenberg — 3ª Vara de Familia.

—— Hesel Brandloy Duarte — 1ª Vara de Familia.

—— Mercedes Silveira Pamplona — 2ª Vara de Familia.

—— Gastão Azevedo Vileta, inventario — 2ª Vara, 3º Oficio

—— Oscar Fernandes da Silva, inventario — 1ª Vara, 1º Oficio.

—— Arminda Soares Ferreira, inventario — 1ª Vara, 3º Oficio.

—— Elzira Queiroga, inventario — 3ª Vara, 1º Oficio.

—— Edgard Torres Rezende, inventario — 2ª Vara, 1º Oficio

—— Barnabé Moreira Lopes Junior, inventario — 2ª Vara, 3º Oficio.

—— Esmeralda Ildefonso, inventario — 4ª Vara, 2º Oficio

—— Virginia C. Almeida, testamento — 4ª Vara, 3º Oficio

—— Carlos J. Ribeiro, arrolamento — 3ª Vara, 2º Oficio

—— Joaquim Alves da Rocha, arrolamento — 4ª Vara, 1º Oficio.

—— Leonor de Souza Patuci, negativo — 4ª Vara, 1º Oficio.

—— 2º Curador, intimação — 2ª Vara, 1º Oficio.

—— Cecilia Dantas, alvará — 1ª Vara, 2º Oficio.

JUIZO DA 1ª VARA DE FAMILIA

DESQUITE AMIGAVEL: José Guilherme Guerra e Rosa Pereira de Almeida Guerra — Cumpra-se o V. acordão.

—— Bernardino Ferreira Prista e Ana Vila Ferreira Prista — Paga a taxa judiciaria do M. P.

—— Antonio Cipriano de Farias e Edina Gottgtroy Nogueira de Farias — Homologando por sentença, de que recorrida, o acordo que fizeram os suplicantes.

—— Henrique Pereira Braga Filho e Elvira Pereira Braga — Sobre a petição de fls. 32, que é réplica á promoção de fls. diga o M. P.

ORDINARIAS DE DESQUITES: Jorge Pinto de Almeida Judite Bacelar de Almeida — Homologado o pedido de desistencia

ORDINARIA DE ALIMENTOS: Josefa dos Santos Savele: José Savele da Paixão — Diga a autora sobre os documentos juntos á contestação.

ENTREGA DE MENORES: — João Lopes Melo: Isabel de Souza Magalhães — Cumprindo-se o despacho de fls. 228, sejam os autos abertos, com vista ao M. P., que se pronunciará sobre o pedido de fls. 230 tambem.

INVESTIGATORIA DE PATERNIDADE: Maria Braz de Medeiros; Espolio de Manuel Francisco Braga — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que sejam pagos a taxa judiciaria e os demais emolumentos sobre o valor de vinte contos de réis, que é o estabelecido pela lei, para as causas de valor inestimavel; pouco importando que a ação haja sido proposta quando ainda não vigorava o atual Regimento de Custas, pois a taxa judiciaria e os selos do julgamento são devidos por ocasião deste.

—— Francisco Augusto Lourenço: herdeiros de Francisco de Carvalho Junior — Atendendo ao pedido de fls. 26, deve a suplicante do mesmo aguardar o prazo para a contestação, que nos termos da lei, correrá depois de feitas todas as citações e juntos os mandados aos autos.

BUSCA E APREENSÃO: Marcelina Vedovi da Silva: Alvaro Alberto da Silva — Preste a requerente, os esclarecimentos pedidos pelo M. P.

BENEFICIOS DE JUSTIÇA GRATUITA: Sebastiana Ferreira — Como pede o M. P.

—— Alda Arqueles Costa: Zelia Goulart de Menezes — Este processo não pode ter seguimento em face do que consta na petição de fls. 56, "in fine", dos autos principais.

AUDIENCIAS DE LEITURA E DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA

ORDINARIAS DE DESQUITE: Jandira Pereira: Manuel Januario Pereira — Foi lida e publicada a sentença julgando procedente a ação e improcedente a reconvenção, para o fim de decretar o desquite, conforme o pedido inicial, tendo o réu como conjuge culpado, ficando as menores sob a guarda de sua mãe, ressalvando ao autor o direito de visitá-las, pelo menos uma ves por semana; em consequencia condenado o réu ao pagamento, da pensão mensal de trezentos mil réis, sendo cem mil réis para a autora e duzentos mil réis para as suas filhas menores Jandira e Jaci, pensão que será consignada em sua folha de pagamento e, ainda, nas custas e honorarios de advogado, que foram pedidos na inicial, os quais arbitrado em quinhentos mil réis, atendendo á situação financeira do réu.

—— Joaquim Soares Dascenção; Dulce Camara Dascenção — Lida e publicada a sentença julgando procedente a reconvenção, dada a manifesta improcedencia da ação, para o fim de decretar o desquite do casal constituido pelos litigantes, tendo o autor por conjuge culpado, ressalvando a ré o direito de usar o nome do marido, condenando o autor ao pagamento das custas e á pensão mensal de trezentos e cincoenta mil réis, á qual será consignada a favor da ré em sua folha de pagamento, expedindo-se os oficios necessarios.

JUIZO DA 2ª VARA DE FAMILIA

DESQUITES AMIGAVEIS: — José Teles Barbosa: Dirce Teles Barbosa — Ao dr. Promotor.

—— Mario Augusto Ribeiro Sallaberry: Hilda Bonturi Gelmini — Ao M. P.

—— Edi Dias da Cruz: Alice Dora Dias da Cruz — Homologado o desquite do casal.

ALIMENTOS PROVISIONAIS: Esmeraldina Gomes Barcelos: João Alves Barcelos — Corte-se a linha: junte-se aos autos ficando indeferido o pedido de fls. 14, resalvada a procedencia da prova na ação competente, quando então ver-se-á se cabe ou não aplicação do art. 234, do C. Civil.

SUPRIMENTO DE CONSENTIMENTO: Judith Pereira dos Santos: Orlando Colinez — Designe o sr. escrivão dia e hora para a justificação, ciente o M. P.

SEPARAÇÃO DE CORPOS: — Margarida França Vilaça: Mario Ferreira Vilaça — Ao M. P.

ORDINARIA (anul. de casamento) — Francisco de Souza: Aurora Alves de Moura Albuquerque, que tambem se assina Aurora Alves Albuquerque — Em solução á consulta e dada a impossibilidade material, sem cercear-se o direito da parte, de em um só prazo virem arrazoadas as duas apelações, determino se faculte em dobro o prazo para serem produzidas as alegações.

JUIZO DA VARA DE ACIDENTES NO TRABALHO

REQUERIMENTOS: —Aberta a audiencia, o dr. Celestino Vasques de Freitas requereu que se constasse da ata um voto de profundo pezar pelo falecimento do antigo funcionario do Tribunal de Apelação Américo Monteiro dos Santos, relembrando a sua vida funcional impecavel e taxando-a de exemplar. Pelo M. M. Juiz foi deferido o requerido, declarando associar-se ao voto e ordenando que se consignasse um outro pelo falecimento prematuro do dr. J. H. de Sá Leitão Filho. Associaram-se, tambem, o dr. Edmundo Bento de Faria, pelo M. P. e todos os advogados presentes. Associou-se ainda, por si e pelos funcionarios do Cartorio, o escrivão dr. Antonio Ferreira.

— Apregoados, para cumprimento do artigo 54 do decreto 24.637 de 1934, os beneficiarios de Manoel Gomes e a responsavel Companhia Antartica Paulista, o doutor Orlando Cavalcante de Albuquerque, por parte desta última, declarou não contestar o acidente e estar pronto a indenizar a beneficiaria, de acordo com o pedido da inicial, menos a importancia do funeral que foi custeado pela responsavel. O doutor Primeiro Curador requereu vista para opinar, o que foi deferido pelo M. M. Juiz.

— Apregoados, para cumprimento do artigo 54 do decreto 24.637 de 1934, o operario Joaquim Miguel Neves e o responsavel José Coelho Sampaio, este, presente, declarou não ter acordo a propor, motivo pelo qual o doutor Primeiro Curador requereu o prosseguimento da ação. Pelo M. M. Juiz foi deferido, designando a audiencia do dia 6 de maio próximo.

— Apregoados, para cumprimento do artigo 54 do decreto 24.637 de 1934, o operario Humberto Doffini e a responsavel Empresa de Construções Gerais, o doutor Orlando Cavalcante de Albuquerque, por parte desta última, declarou não contestar o acidente e subordinar qualquer proposta de acordo ao resultado de exame médico que ora requer. O doutor Raul da Silva Arcos, por parte do operario, concordou e o M. M. Juiz deferiu, nomeando perito o doutor Armando de Campos Pereira.

— Apregoados, para prosseguimento da audiencia anterior, o operario Ormindo Carlos Bemfica, e a responsavel F. R. Moreira & Companhia, o solicitador Francisco Rosas, por parte do primeiro, declarou não ter provas a dar. O doutor Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, por parte da responsavel, requereu o depoimento da vitima, o que foi deferido pelo M. M. Juiz.

— Apregoados, para prosseguimento da audiencia anterior, o operario Alexandro Francisco Dias e a responsavel Empresa Internacional de Transportes, o doutor J. M. Xavier da Silveira, por parte desta última, declarou já haver pago de abonos á vitima a quantia de 329$500, e requereu o depoimento pessoal do operario e do doutor Aldair Figueiredo. O doutor Primeiro Curador declarou não ter provas a dar e o M. M. Juiz deferiu todo o requerido.

— Apregoados, para prosseguimento da audiencia anterior, o operario João Fernandes Pestana e a responsavel Companhia Hanseatica, o doutor Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, por parte desta ultima, e o doutor Raul da Silva Arcos, por parte do operario, declararam não ter provas a dar, motivo pelo qual o M. M. Juiz ordenou se desse vista as partes para razões finais, em seguida ao senhor Contador.

— Apregoados, para prosseguimento da audiencia anterior, o operario Joaquim Antonio Ferreira e o responsavel Armin Von Minckwitz, o primeiro não compareceu, tendo o doutor Primeiro Curador requerido o depoimento pessoal do responsavel, pena de confesso, e das testemunhas indicadas as folhas trinta e um. O doutor Eurico Paulo da Fonseca Vale, por parte do responsavel, apresentou defesa escrita. Pelo M. M. Juiz foi deferido todo o requerido.

— Apregoados, para prosseguimento da audiencia anterior, a operaria Maria da Conceição Abreu e a firma responsavel F. Cabral & Alves, esta não compareceu, tendo o solicitador Francisco Rosas, por parte da operaria, declarou não ter provas a dar. Pelo M. M. Juiz foi ordenado que, arrazoados, fossem os autos ao contador e em seguida á conclusão.

— Apregoados, para prosseguimento da audiencia anterior, a beneficiaria de Manoel Rodrigues Talaia e o responsavel Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, este não compareceu, tendo o doutor Celestino Vasques de Freitas, por parte da beneficiaria, requerido prova testemunhal. Pelo M. M. Juiz foi deferido.

— Apregoados, para prosseguimento da audiencia anterior, os beneficiarios de Izidro Francisco de Oliveira e a firma responsavel Dadur S. A., o doutor Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, por parte desta última, requereu se sustasse a presente audiencia de provas até que fosse requisitada copia do auto de exame cadaverico procedido no operario. O doutor João Bosco de Rezende, por parte dos beneficiarios, e o doutor Primeiro Curador de Acidentes concordaram com o requerido e o M. M. Juiz deferiu.

— Apregoados, para prosseguimento da ação, o operario Abel Moreira da Rocha Pinto e a responsavel Companhia Maritima Brasileira S. A., o doutor Paulo José Pires Brandão, por parte desta ultima, e o solicitador Francisco Rosas, por parte do operario, apresentaram suas razões finais. Pelo M. M. Juiz foi ordenado que se désse vista ao doutor Primeiro Curador para oficiar, e em seguida fossem os autos ao contador.

— O doutor Joaquim Martins Arruda, por parte do operario Severino Gonçalves, acusou a intimação feita ao responsavel Primitivo Barcia Fernandes, para nesta audiencia prestar seu depoimento pessoal, sob pena requerida.

PUBLICAÇÕES: — João Rezende dos Reis, vitima: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, responsavel.

José Soares da Silva, vitima: Administração do Porto do Rio de Janeiro, responsavel.

João de Souza, vitima: Companhia Luz Stearica, responsavel.

Orlando Vaccani, vitima; Companhia Carbonifera Rio-Grandense. Julgada procedente a ação para condenar a responsavel a pagar aos beneficiarios da vitima a quantia de 10:800$, juros da móra e custas do processo.

Diamantino Pereira Leitão, vitima; Antonio José Pereira da Silva. Julgada procedente a ação para condenar a responsavel a pagar a beneficiaria da vitima a quantia de 7:200$, além de 200$ de funeral, juros da mora e custas do processo.

Manoel José dos Santos, vitima; Sociedade Brasileira de Urbanismo. Julgada procedente a defesa fundada em causa julgada e em consequencia o autor carecedor da presente ação.

João Moreira da Silva, vitima; Sindicato dos Proprietarios de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, responsavel.

Julgado o pagamento feito a vitima pelo responsavel para que produza os seus devidos e regulares efeitos de direito.

Firmino Augusto Silva, vitima; Companhia Serviços Engenharia, responsavel.

Mario de Souza Lima, vitima: Carlos Laubisch & Hirth, responsavel.

Venceslau Melo da Costa, vitima: Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Antonio Soares, vitima; S. A. Industrial de Tubos, responsavel.

Reinaldo Augusto Alentejo, vitima; Diogo Filhos Limitada, responsavel.

José Carlos da Fonseca, vitima; Luiz Fritz Campos, responsavel.

Avelino Vidal Pralon, vitima; Casa Almeida Marques Limitada, responsavel.

Angelo Alves dos Santos, vitima: A. Gama de Paula, responsavel.

Laurindo Vieira Lima, vitima; Enrico Guarneri, responsavel.

Otacilio Lucio Menezes Sobrinho, vitima; J. M. Melo & Companhia, responsavel.

Manoel de Carvalho, vitima: Ernesto Welkersheimer, responsavel.

Fernando dos Santos, vitima: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, responsavel.

José David Filho, vitima; Fiat Brasileira S. A., responsavel.

José Nunes do Couto, vitima; Pena & Franca, responsavel.

Edgard Barata dos Santos, vitima; Marques & Saraiva, responsavel.

Cassiano Ernesto Pais, vitima; Duarte & Caldeira Limitada, responsavel.

José dos Santos Sebastião, vitima; A. Pires Costa & Companhia, responsavel.

Alberto Rozendo Conceição, vitima; Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, responsavel.

Eunice de Souza, vitima; Foud C. Safaldy, responsavel.

Heitor Nunes Mourão, vitima; Geraldo Rezende Martins & Companhia, responsavel.

João Pires, vitima; Companhia Internacional das Estacas Armadas Frankignou, responsavel.

Sebastião Santos da Silva, vitima; Companhia Brasileira de Terrenos, responsavel.

José Oliveira Martins, vitima; Alfredo Baumann, responsavel.

João Rodrigues Figueiredo, vitima; José Pereira, responsavel.

Geraldo Pinto Pereira, vitima; Massas Alimenticias Aymoré Limitada, responsavel.

HOMOLOGADOS OS ACORDOS

AUTOS COM VISTAS AOS ADVOGADOS: — Nestor Soares, vitima; Afonso Pereira, responsavel. — Ao doutor Artur Possolo.

No Fôro Militar

OS JULGAMENTOS DE ONTEM NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu "habeas-corpus" a Assis Ubaldo Nunes de Abreu, Valdemar Pereira de Melo, Mario Papa, Mario Socol e outros; Braulio Ladislau Machado, Durval Rodrigues da Cruz Mesquita, Ernesto Pressi e outros; Raul de Almeida Guedes, Helio de Souza, Clemente Antonio Zortéa, Sestilio Marcelino Sola, Jorge Vilote, Mauricio Ferreira de Queiroz, Sebastião Martins, Oscar Gonçalves da Silva, Arcangelo Miguel Beti e outros; Amaro Helena do Espirito Santo, Augusto Speranza, Alberito Valentim Ferronato Francisco Rosa dos Santos e outros; André Bieger e outros; José da Silveira Paiva, Leopoldo Emilio Surmer, Carlos Pereira de Oliveira, Alvino Schroter, Eduardo de Castro, Joaquim Teixeira e outros; Bernardo Kist, José da Rocha Azevedo Junior, José Pazine, Linius Weber e outros; Luiz Antonio Neveit e outros; Leonardo Aymovski Mauricio Mota, Manuel Pereira Machad, Gabriel José Maria, José Augusto Segurade, Luiz Gomes da Silva, Américo Feres Fabio Pocas, Olivio Moreira da Silva e Silvano Daltro, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão por não terem sido notificados do sorteio, devendo, por isso, serem postos em liberdade, a exceção de Durval Mesquita, que a ordem foi concedida para o fim de anular a sua insubmissão e considerar válida a sua qualidade de reservista de 2ª categoria pela Cia. Quadros do 19º B. C.; negou os pedidos de Angelo Noce, Hernandes de Souza Guimarães, Manuel Herculano dos Santos, Luiz da Mota Carrano; julgou prejudicado os pedidos de Vicente Raimundo, Antonio Américo de Oliveira; e finalmente, baixou em diligencia o pedido de Claudino Girardo Bordini e Aquiles Rossi. Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal negou provimento aos recursos de Leibnitz Bandeira de Brito e Leoncio de Carvalho, para confirmar a absolvição dos mesmos na primeira instancia; confirmou a sentença que absolveu Manuel da Silva Flores, do crime do art. 116 do Codigo Penal; deu provimento para, reformando a sentença apelada, condenar Alfredo Todi, do 14º B. C., nas penas do art. 117 do referido Código Penal; anulou o processo de Américo Singer, processado pela Auditoria da 5ª R. M.; e, por último, julgou em sessão secreta os processos de José Candido da Silva e Artur Vitor Sales, absolvidos na primeira instancia.

ADIADO O JULGAMENTO DO EX-TENENTE SILO MEIRELES

Estava marcado para ontem na 3ª Auditoria, o julgamento do ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, pelo crime de deserção Em consequencia, porém, de ter sido transferido para a 5ª R. M. o membro do Conselho, capitão Heitor Eustorgio de Oliveira, foi o julgamento transferido para o próximo dia 8, ás 13 horas, e sorteado para substituir aquele capitão, o major Cirilo de Aquino Ramos, que deverá ser compromissado no mesmo dia.

LEGITIMA DEFESA DA HONRA

Pedro Pinto foi vitima de uma campanha difamatoria, que culminou com a agressão a um companheiro de farda. Submetido a processo e julgamento pelo crime de lesões corporais foi absolvido sob o fundamento da legitima defesa de honra.

PROCESSOS REMETIDOS AO PROCURADOR GERAL

Em data de ontem, o Supremo Tribunal Militar remeteu ao procurador geral para parecer os processos instaurados contra Hernani Faria da Silva, Aloisio Freitas Bevilaqua, Vaterloo Sales, João Pires, Oscar Valler Augusto Becker, José Alves dos Santos, Agenor dos Santos e José de Souza.

NOVO JUIZ DA AERONAUTICA

Para substituir o 1º tenente Ari Neves, que se encontra nos EE. UU. na função de juiz do Conselho de Justiça da Aeronautica, foi sorteado o capitão aviador Jacinto Pinto de Moura, cujo compromisso esta marcado para o dia 5 do corrente

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Realizando-se hoje, dia 1º de maio, como homenagem ao "Dia do Trabalho", uma concentração operaria no Estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, com a presença de s. excia. o sr. presidente da Republica, o prefeito, solicitou, por intermedio de seus secretarios gerais o comparecimento de todos os operarios da Prefeitura, para maior brilho daquela comemoração.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Renato Teixeira da Rocha — Deferido, de acordo com as informações.

Cosmo Augusto Pereira — Fixados em rs. 5:040$000 (cinco contos e sessenta mil reis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Maria de Oliveira — Fixados em rs. 5:040$000 (cinco contos e quarenta mil reis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Cicero José das Chagas — Fixados em rs. 5:040$000 (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, á vista do Departamento do Pessoal.

Everaldo Leite Pereira — Aguarde oportunidade, de vez que, de acordo com o despacho do prefeito, para que seja efetivada a readmissão do requerente ha necessidade de vaga que deva ser preenchida por merecimento, o que não existe na carreira de engenheiro, onde ha grande numero de excedentes.

Sindicato dos Enfermeiros Terrestres — Arquive-se, á vista do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do paragrafo 1º do art. 173 do decreto-lei 1.713, de 1939. Acresce salientar que, de acordo com o art. 221 do Estatuto, não é possivel nem permitido o encaminhamento de solicitação de funcionario, inicial ou não, sinão por intermedio da autoridade a que estiver direta e imediatamente subordinado o funcionario.

Paulo Afonso de Souza — Indeferido visto como a concessão de prorrogação de licença não preencheria a deficiencia de que padece o requerente.

José Felipe da Rocha — Faça-se o expediente de Exclusão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguinte pagamentos:

Dia 2-5-41 — Atrasados dos lotes 1 a 5.

Cheques de matriculas ns.:

00012	00040	00051	00132	00744
01150	01152	02291	02840	04051
04100	04103	04112	04232	08462
08481	09351	09790	09894	09951
11400	13431	13442	14441	14392
16532	18612	28073	19621	00746

e 01012.

Dia 3-5-41 — Atrasados dos lote 6 a 0.

Quotas de subsistencia.

Despacho do diretor:

Madalena Mazzei Rosa — Janserico Albino de Souza e Justina Prudencia Barbosa — Certifique-se, em termos.

João José Teixeira — Autorizo.

Maria José Verissimo Guimarães — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Stela Lacerda da Fonseca — Indeferido, á vista do despacho exarado pelo secretario geral de Educação e Cultura, comunique sua residencia ou compareça a este Departamento, dentro de 48 horas a partir da data da publicação deste.

Joaquim Alves Pinto — Indeferido.

Lidia Rosa Dias — Gleuza Cavalcanti Vereza — Prove que a pessoa doente vive ás suas expensas.

Gastão Francisco Nunes — Indeferido, á vista do laudo medico.

Alcides Barreto Saldanha — Indeferido, tendo em vista o paragrafo 2º do artigo 175, do Estatuto.

Silverio Gonçalves — Restitua-se o titulo, mediante o recibo.

Irineu do Rosario — Indeferido, em face do laudo medico.

João Ferreira — Dirija-se á Secretaria Geral de Viação e Obras.

Euclides Gomes dos Santos — Indeferido, á vista da informação do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Léa de Amorim Carrão — Aguarde abertura de credito especial.

Justina Prudencia Barbosa — Compareça para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

José Nunes dos Santos — Compareça para retirar o cartão.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Antonio Teixeira de Castro — Compareça, com urgencia ao Serviço de Inspeção Medica.

Itali Odono Meireles — Artur Peixoto de Souza Pinheiro — Jofre Rene Bueno Hormerod — Manuel Augusto Gomes — Orlandian de Magalhães Ludolf — Ramiro Francisco da Silva — Submetam-se á inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do chefe:

Araci da Silva Ramos e Luci Viana Pais Leme — Compareçam afim de serem identificadas.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

168	2320	2302	2924	3069
550	1 6017	6120	8822	9240
9772	13687	14351	15688	16733
17076	20431	21556	24054	29680
13273	32544	40820	41318.	

Emprestimos atrasados:

204	277	1755	2584	5992
8986	0290	11120	11160	13728
14700	24433	25195	29033.	

Joviniano Moura Robin — Compareça c|urgencia.

—— Adolfo Geraldo Belmonte dos Santos — Apresente cicheques de dezembro de 1940 a abril de 1941.

—— Vitor Cesar Noronha — Apresente cicheque de abril.

—— Helena Lara — Compareça c|urgencia.

—— Israel Ramos de Faria — Apresente cicheque de dezembro de 1940.

—— Anacleto Alves — Apresente cicheque de abril de 1941.

—— Leonor Marques de Oliveira — Apresente cicheque de fevereiro a dezembro de 1940.

Movimento Católico

O DIA LITURGICO

S. Felipe e São Tiago, o Menor

São Felipe era natural da Bethsaida, na Galiléia e foi um dos primeiors apostolos chamados por Jesus. Depois do Pentecostes pregou o Evangelho na Asia: evangelisou os Scytas, os Galatas, os Frigios e sofreu o martirio na cidade de Hierapolis, na Frigia, sendo apedrejado.

São Tiago, nasceu em Cana, na Galiléia, e era primo de Jesus. Depois do Pentecostes ficou em Jerusalem trabalhando na conversão dos Judeus.

E' autor de uma epistola que faz parte do Novo Testamento. Sofreu o martirio sendo precipitado do templo.

MÊS DE MARIA

Em todas as matrizes e templos catolicos começam hoje os piedosos exercicios do mês de Maio, consagrados a honrar á Virgem Maria.

15.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ADORAÇÃO PERPETUA

O programa, na Matriz de Santana é o seguinte:

Hoje — Dia dedicado aos operarios catolicos: — A's 8 horas: missa e comunhão dos operarios. — A's 14 horas: — Hora solene de adoração das religiosas. (Institutos e Congregações religiosas femininas) Orador: Revmo. Pe. Roque Colombo S. S. S.

A's 17 horas: Hora solene de Adoração dos Operarios. Orador: Revmo. Mons. dr. Henrique de Magalhães. Benção do SS. Sacramento pelo exmo. D. Abade de S. Bento.

Comissão encarregada: Diretorias: da Liga Catolica Jesus, Maria, José; das Corporações dos Trabalhadores Catolicos.

A's 21 horas: No salão paroquial de Santana: — Solene Assembléia Comemorativa do 15.º Aniversario da Fundação da Obra de Adoração Perpetua, presidida pelo exmo. D. Benedito de Souza — Bispo de Oriza — Oradores: Revmo. Pe. Helder Camara; exmo. professor Hamilton Nogueira; Revmo. Mons. dr. Henrique de Magalhães.

A parte musical estará a cargo do Côro da Adoração Perpetua, sob a direção do Revmo. Pe. José D'Angelo, S. S. S.

Amanhã — Dia dedicado á mocidade feminina. — A's 8 horas: Missa e Comunhão da Federação das Filhas de Maria. (Uniforme completo)

Orador: Revmo. Mons. Leovegildo Franca — A's 17 horas: Hora solene de adoração da juventude catolica feminina e da mocidade feminina

Orador: Revmo. Pe. João Batista da Mota e Albuquerque — DD. Vigario do Coração de Jesus.

Comissão encarregada: Diretoria da Juventude Feminina Catolica e Conselho Superior da Federação das Filhas de Maria. A's 23.30 — Hora solene de adoração pelo Brasil.

Orador: Revmo. Mons. Armando de Lacerda.

A' meia hora depois de Meia Noite, missa festiva celebrada pelo emmo. cardeal arcebispo.

A'S LIGAS CATOLICAS

O Revmo. Pe João Batista Schmits, diretor geral das Ligas Catolicas, convida e pede o comparecimento de todos os socios das Ligas Catolicas do Distrito Federal, para tomarem parte na Hora Santa na Matriz de Santana, hoje 1.º de maio, das 17 ás 18 horas.

D. PEDRO MASSA, SERA' HOJE SAGRADO BISPO

No santuario de Maria Auxiliadora, dos Salesianos de Niterói, será sagrado bispo, hoje, D. Pedro Massa, salesiano, bispo titular de Ebron e Prelado do Rio Negro e administrador apostolico de Porto Velho, tambem no Amazonas.

S. excia. será sagrado pelo Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masela, sendo consagrantes d. Helvecio, arcebispo de Mariana e d. Henrique Mourão, bispo de Cafelandia. Como paraninfos na sagração, figuram: dr. Lopes Martins, general Otavio Coutinho, coronel Raul da Silveira Melo, major Aloisio Ferreira, dr. Escragnole Doria, dr. Nelson Sena e coronel Eduardo Gomes.

Patente de invenção n. 20.495

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Processo de fabricação de misturas de sáis"**, privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da **The Griffith Laboratories, Inc**

HEMORROIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remedio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo-Virtus é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo-Virtus, pomada. Comece hoje mesmo a tomá-lo com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositario.

CAIXA POSTAL 1874 —— SÃO PAULO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE ABRIL

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

BPJ NSU UPT PDQ LMU YUJ

O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE MAIO, A'S 14 HORAS

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41 - Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspectores e Agentes em todo o Brasil

Iniciou-se o Sumario de Culpa dos Autores do Desvio de Selos da Casa da Moeda

DEPOS, ONTEM, O DIRETOR DESSE ESTABELECIMENTO FEDERAL

Flagrante colhido durante o sumario

Iniciou-se ontem, conforme estava marcado, o sumario de culpa dos implicados no desvio de selos da Casa da Moeda.

Apregoados, compareceram os acusados em número de 22, inclusive Pardal, principal implicado no sensacional desfalque deixando de comparecer José Soares Cravo, por se encontrar foragido, e João José Rodrigues, por se encontrar enfermo.

Presidiu o sumário o juiz da 16.ª Vara Criminal dr Otavio da Silva Sales, tendo como promotor o dr. Osvaldo Monteiro.

Estiveram presentes os advogados dos acusados, em número de vinte.

A primeira testemunha a ser ouvida foi o sr. Serôa da Mota, diretor da Casa da Moeda que, ao ser interrogagdo pelo juiz, como havia descoberto o crime, respondeu que estando em seu gabinete de trabalho, fora procurado pelo tesoureiro, um ajudante do mesmo e um servente que lhe declararam que ao retirarem da Caixa Forte o maço de selos adesivos, verificaram que o referido maço estava adulterado e faltando diversas estampas de selos de 50$000 e 100$000. Imediatamente nomeou ele uma comissão afim de proceder ao inquerito administrativo.

Essa comissão apurou então que o desfalque orçava em .. 8.430 contos, caindo, imediatamente, as suspeitas sobre Pardal.

Continuando as declarações ao juiz disse ele que após quatro dias desse acontecimento, recebeu um telefonema anonimo, dizendo ter um servente da Casa da Moeda realizado um casamento no qual gastara 20 contos.

No dia seguinte, procurando investigar quem era o servente citado pelo telefonema anonimo, soube tratar-se de Pardal.

Soube mais que o citado individuo possuia uma fabrica de bonecos e uma outra casa comercial, as quais estavam registadas em nome de sua esposa e filhos.

E' ainda o diretor da Casa da Moeda que declara ao juiz que quando interrogado pela policia, Pardal confessara ser o principal autor, não só do furto de selos ocorrido ultimamente, como tambem de outros ocorridos em 1931 e 1935, que a Casa da Moeda sabia ter existido, sem no entanto, lograrem descobrir o autor que, só agora, poude ser descoberto com a confissão de Pardal que, quando esteve na Policia Central, confessou ainda ser autor de um desvio de selos em 1937, no valor de 382 contos, o qual não chegou ao conhecimento da administração.

O sumário prolongou-se até ás 10 horas da noite, sendo que a 2.ª testemunha, eram 8 horas da noite e ainda se fazia ouvir.

A PONTE SOBRE O RIO MERITI

PAVUNA SERA' LIGADA A VIGARIO GERAL

O Dr. Henrique Dodsworth Ordenou os Estudos Para Construção Desse Grande Melhoramento Para os Suburbios

A administração municipal vem ha muito encarando as necessidades dos suburbios da cidade, tomando providencias para facilidade dos meios de comunicação, melhorando, construindo, e calçando ruas, estradas e avenidas. Esse programa vem sendo cumprido em todos os suburbios, trazendo a população numa situação de conforto e bem estar.

Uma das necessidades maiores dos suburbios era a comunicação da Estrada Rio Petropolis com a Rio São Paulo e por isso é precisa a construção de uma ponte sobre o rio Meriti.

Varios apelos foram feitos ao DIARIO CARIOCA que verificando sua necessidade, os encaminhou ao prefeito Henrique Dodsworth.

Segundo apuramos, ontem, o dr. Henrique Dodsworth, de acordo com o dr. Edson Passos, ordenou ao dr. Soares Pereira, diretor de obras da Prefeitura, que iniciasse, imediatamente, os estudos do projeto para construção da ponte que ligará Pavuna á Vigario Geral, e para apresentação do plano da concorrencia a ser aberta.

Os primeiros passos já foram iniciados, de sorte que a população que será beneficiada com melhoramentos de tal envergadura e que aguarda ha anos sua construção, ficará devendo ao seu governador mais um grande beneficio.

Suicidou-se No Hospital Graffée - Guinle o Consul Almeida Araujo

UMA CARTA DEIXADA PELO MORTO

Depois de representar o Brasil no Uruguai, o embaixador José Alves de Almeida Araujo, de 64 anos de idade, casado, residente á rua Ipiranga nº 104, e cuja familia é domiciliada no Rio Grande do Sul, adquiriu grave enfermidade, tendo necessidade de se internar no "Hospital Graffeé Guinle", a conselho de seu medico assistente, dr. Pinheiro Machado.

Na manhã de ontem, a enfermeira Margarida de Vasconcelos dirigiu-se ao quarto do enfermo. Uma dolorosa surpresa, porem, a aguardava ali. O consul Almeida de Araujo, que passara mal á noite, havia posto fim á vida, desfechando um tiro no ouvido direito.

Imediatamente foi dada ciencia do fato ao administrador do hospital, e á policia do 15.º distrito.

Ao chegar ao local, o comissario Machado Junior, o medico dr. Pinheiro Machado fez entrega de uma carta que a vitima lhe confiára dias antes para ser aberta caso ela viesse a falecer.

A carta continha uma declaração do morto assim redigida:

"Este é o meu testamento, feito "in-extremis". Estou em minha perfeita razão. Possuo cento e poucos contos de réis, e algum dinheiro nos bancos de Londres e do Canadá. Deixo toda a parte de que posso dispôr livremente á minha mãe, Maria do Carmo Araujo, que mora em Porto Alegre, em companhia de minha irmã Universina Araujo Nunes, no Magestic Hotel. Peço avisar imediatamente o dr. Custodio dos Santos, a quem deixo todos os moveis, roupas, radio-vitrola, discos, etc. Rio de Janeiro, abril de 1941. — (as.) José Alves de Almeida Araujo".

As autoridades fizeram remover o corpo para o Instituto Medico Legal e arrecadaram dois relogios, sendo um de ouro, a arma que servira ao consul Almeida Araujo para levar a efeito o seu gesto de desespero, uma caderneta do Banco de Londres, com o deposito de 3:000$000, outra do Banco do Canadá, com 400$000 e 270$000 em dinheiro, alem de 37 moedas estrangeiras, roupas, documentos, etc.

HOJE REX
HORARIO: 1.30-3.40 5.50 - 8 e 10 hs.
PREÇOS: POLTRONAS 4$400 ESTUDANTES 2$200
Nac. Atualidades DFB nº 33
ERROL FLYNN
BRENDA MARSHALL
CLAUDE RAINS
O Gavião do Mar
(impróprio até 10 anos)

O VELHO BAIRRO

Eugenio Cunha Junior..

Neste fim de tarde — tarde fria, cinzenta e monotona — olho o velho bairro da minha cidade provinciana, numa contemplação que eu não sei se triste ou se alegre; numa contemplação que tem muito e muito desses perfumes exquisitos, vagos, indefinidos, que nos vinham da velha e pobre França...

E' um cair de tarde melancólico. Os galos de quintais estreitos, quase becos, tambem, como este bairro de becos sombrios, despejam notas compassadas no ar; e eu tenho vontade de arrancá-los dos seus poleiros e fazê-los parar esse canto que confunde os fins de tarde como esta, com o começo dos dias e com a brancura das noites cobertas de luar.

A solidão é uma vingança natural contra o meio. Mas, se um homem se recolhe como eu me recolho, agora, e vem ouvir, tambem, os galos cantando, somente porque a tarde está cinzenta, fria e monotona, este homem sai, sem querer, da sua propria alma. E larga-se a conversar com os galos que estão cantando, na mesma linguagem que eles falam, a linguagem sem brumas, porque o céu é cinzento; a doce linguagem que se pode falar num bairro velho, que vai morrendo de cansado...

Agora, a velha igreja de Nossa Senhora do Terço, que viu a expiação do pobre Frei Caneca, bateu tres horas compassadas. Tres badaladas, uma vagarosamente sobre a outra. Lembro-me, sem querer, de um amigo que morreu nos meus braços, num fim de tarde como este. E por sinal neste bairro exquisito, que eu amo na sua tristeza e decadencia, por saber que ele não resistirá ao progresso, e que os seus velhos sobrados cairão, e que os seus velhos portões daqui ha pouco serão removidos em caminhões para servir de aterro...

Bairro de São José! Se, escrevendo tão ligeiramente, sobre ti, eu não te dissesse o nome, todos os recifenses o saberiam que não se poderia tratar, assim, tão melancolicamente, senão das tuas ruas, dos teus becos, dos teus galos, que sabem cantar cantos tão humildes e comovidos.

Agora, espreito a noite. A noite chegará e, com ela, o acender destes lampeões que vão resistindo ao tempo. Ao tempo e ao progresso. Lampeões de luz frouxa copiada da lua. Lampeões eternos.

Dr. José Caldas
Médico do Hospital Português e da Maternidade
Estomago — Intestinos — Reto e Anus
RECIFE
Consultorio : RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 91 - Edificio Sul-America, 3.º andar — Fone : 6585
Residencia : RUA DO PROGRESSO, 458 — Fone': 2488

Brigou Com o Noivo e Suicidou-se

Ha tempos, contrataram casamento a jovem Marieta Domingues dos Santos, branca, de 24 anos, solteira, moradora á rua Barão de Mesquita n 220, apartamento 14 e o comerciario Antonio Senra Junior, empregado de uma camisaria da rua dos Andradas.

Ontem, Marieta ao chegar em casa achava-se muito preocupada, pois havia, pela primeira vez, brigado com o noivo. Como se fosse trocar de roupa, trancou-se no seu quarto.

Passada uma meia hora, mais ou menos, foram ouvidos gemidos que vinham do quarto, onde se havia trancado a jovem.

Chamaram-na pelo nome. Como não obtivessem resposta, arrombaram a porta e encontraram sobre a cama, a jovem contorcendo-se em dores. Ao lado encontrava-se, vazio, uma caixa de formicida.

Imediatamente foram solicitados para a tresloucada, os serviços do Posto Central de Assistencia. Quando, porém a ambulancia chegou ao local, nada mais poude o médico fazer, pois Marieta já era cadaver.

Esteve no local o comissario de serviço á delegacia do 18º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Um Roubo Original Em Vila Isabel

COMPROU, NAO PAGOU E ARRIBOU COM O TROCO DA IMPORTANCIA DE 200$000

Cerca das 11 horas de ontem, apareceu na casa de ferragens, situada no número 107 da rua Visconde Santa Isabel, um mulato alto e magro, trajando macacão azul, que comprou dois sacos de cimento e 4 metros de tubos de uma polegada, importando tudo em 81$500.

Como não tivesse dinheiro na ocasião, o estranho freguês, dirigindo-se ao gerente, Alberto da Silva Brandão, solicitou-lhe que mandasse a mercadoria para a rua Teodoro da Silva número 899-A e tambem troco para 200$000.

O pedido do freguês foi atendido, tendo rumado para o número indicado, o empregado de nome Anatolio. Quando este lá chegou, encontrou o mulato no portão, pois naquele número acha-se instalada uma avenida. Sem dar a perceber suas intenções, o estranho freguês, ao receber o troco das mãos de Anatolio, mandou que ele fosse entregar a mercadoria na casa IV e viesse buscar os 200$000.

Inexperiente, Anatolio atendeu a ordem do espertalhão Ao chegar na casa indicada, disseram-lhe, então, que não haviam comprado coisa alguma e nem conheciam o tal sujeito.

Ante essas declarações, Anatolio, pressentindo ter sido vitima de uma "chantage", voltou apressadamente ao portão. Entretanto o mulato já havia desaparecido, levando o troco dos duzentos mil réis.

A Situação dos Moradores do Morro de São Carlos

Informam-nos da Agencia Nacional: — "A proposito de comentarios em torno da demolição de favelas, situadas em terrenos da Policia Militar, no Morro de São Carlos, o comando daquela corporação esclarece que as providencias adotadas obedecem a um plano para adaptação do local a instalações de serviços da corporação. A proximidade das Casas de Correção e de Detenção estava, alem disso, a exigir, de ha muito, a remoção das mencionadas favelas. Isso será feito, lentamente, no interesse publico, mas tendo-se em vista a situação dos habitantes do lugar".

Resultado do Sorteio das Consolidadas Mineiras

BELO HORIZONTE, 30 — (A. N.) — Foi o seguinte o resultado do sorteio realizado hoje das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação:

1º premio — 500:000$000 — apolice 1.179.864;
2º premio — 50:000$000 — apolice 1.940.042;
3º premio — 20:000$000 — apolice 1.134.712;
4º premio — 10:000$000 — apolice 1.910.070;
5º premio — 10:000$000 — apolice 1.686.697;
6º premio — 10:000$000 — apolice 1.028.917;
7º premio — 5:000$000 — apolice 1.846.226;
8º premio — 5:000$000 — apolice 1.729.252;
9º premio — 5:000$000 — apolice 1.530.785;
10º premio — 5:000$000 — apolice 1.575.316
11º premio — 5:000$000 — apolice 1.749.521.

Foram ainda premiadas 75 apolices com a importancia de 1:000$000 cada uma.

Tomou Posse o Presidente do Conselho Nacional do Trabalho

A CERIMONIA ONTEM REALIZADA

Realizou-se, ontem, no Gabinete do ministro do Trabalho, a cerimonia de posse do sr. Francisco Barbosa de Rezende, que vem de ser reconduzido na presidencia do Conselho Nacional do Trabalho, por motivo da transformação desse orgão em face da Justiça do Trabalho.

METRO — HOJE 11.30 - 1.30 3.40 - 5.50 8 e 10 Hs.
PASSEIO, 62 - TEL. 22-6490 e 6141
AR CONDICIONADO
DIVIRTA-SE, ENCANTE-SE
VENDO HOJE MESMO ESTE ROMANCE QUE TODOS ELOGIAM!
Greer Garson ★ Laurence Olivier
ORGULHO
PRIDE AND PREJUDICE
Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, e não ser no Cine Metro!
Metro-Goldwyn-Mayer
e Cine-Jornal Brasileiro (do D.I.P.)

Pathé — POLTRONAS ESTOFADAS AR ACONDICIONADO
PRAÇA FLORIANO 45 - TEL. 22-8795
amanhã
GAROTAS EXPLOSIVAS; CANÇÕES ALUCINANTES! ROMANCES! AMOR! UMA LOUCURA MUSICAL!
Nas Azas dá dansa
Grace McDonald ★ Robert Paige ★ Virginia Dale ★ William Frawley ★ Peter Hayes ★ Lillian Cornell
S. João Del Rey Dist. Cinédia
Paramount

Para o Sr. Ministro da Aeronáutica e Altas Autoridades da Nossa Arma Aerea

UMA SESSÃO ESPECIAL, ONTEM, NO "METRO", DE "ASAS NAS TREVAS", O FILME DE ROBERT TAYLOR

Em homenagem á Aviação Brasileira, o Cine Metro realizou ontem pela manhã uma exibição especial do super-filme de Robert Taylor, "Asas nas Trevas", que será o cartaz a seguir daquele cinema. A' sessão compareceram s. ex. o sr. ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho, o brigadeiro Trompowski, o comandante Neto dos Reis, o coronel Ivo Borges, o coronel Secco, o capitão Faria Lima, o tenente Fritz, tenente Pamplona, comandante Helio Costa, dr. Paulo Cleto e outras autoridades, alem de grande numero de estudantes da Aviação Naval. A impressão deixada pelo vibrante filme foi a melhor possivel, tendo o ministro Salgado Filho, á saída, manifestado calorosamente seu agrado á direção do Cine Metro.

Cinema

Palestra Com Frank Lloyd, o Homem Que Fez "Cavalcade", "Motim a Bordo", "Uma Nação Em Marcha" e Agora o Hit Mais Sensacional da Temporada: "Flama da Liberdade"! Um Grande Espetáculo a Ser Exibido Em Três Grandes Cinemas 5.ª-Feira: o S. Luiz, Carioca e Odeon !

de JERRY FLAGG
(Esp. DIARIO CARIOCA)

Martha Scott e Cary Grant em "A Flama da Liberdade"

Ha meses, quando ainda se adaptava para a tela a historia de Elisabeth Page, "A Arvore da Liberdade", e cujo titulo cinematografico não fora ainda escolhido definitivamente, recebi um recado do secretario do diretor e produtor Frank Lloyd para visita-lo nos estudios da Columbia. Havia muito tempo que não via o querido realizador de "Cavalcade", "O Grande Motim", etc., e recebi com prazer a noticia de uma proxima entrevista.

Frank Lloyd recebeu-me com as seguintes palavras:

— Você é americano ?

— Claro ! Mas que tem isso a ver com...

— Espere um momento. Não me leve a mal, mas você conhece a historia de Jeferson, Washington e dos demais pais da Patria ?

Aquilo pareceu-me um despoposito tão grande que não respondi, julgando que o notavel cineasta estivesse brincando comigo. Mister Lloyd notou minha confusão, sorriu, e disse-me:

— Não, não estou maluco. A questão é que ando tão entusiasmado com os preparativos de filmagem de "Flama da Liberdade" (deve ser esse o titulo da pelicula) que em casa, no escritorio e mesmo nas recepções só falo neste espetáculo que tudo faz prever ser um dos mais grandiosos da temporada.

Depois Frank Lloyd levou-me aos sets em construção. mostrou-me as plantas, croquis e maquetes que, em ponto pequeno revelavam o que seria o roteiro do filme. Confesso que sai um pouco aturdido com tantos detalhes; ainda que calejado em materia de cinema, aquilo que acabava de vêr parecia ser superior a tudo. Estava para sair quando o diretor apontou uma maquete e disse:

— Isto é Williamsburg, o berço dos idealistas que lutaram pela independencia politica dos futuros quarenta e oito Estados da America do Norte.

Quis sorrir com ceticismo mas recordei-me que o homem que estava ao meu lado filmara não só "Motim a Bordo", como "Wells Fargo" e muitos outros "hits".

* * *

Passaram-se os meses, soube que o filme estava sendo rodado com grande enthusiasmo e que entre os interpretes estavam Cary Grant, Martha Scott (a revelação de "Nossa Cidade"), Sir Cedric Hardwyck, Richard Carlson, Alan Marshall, George Hounston, Elisabeth Risdon e mais um "cast" de milhares de figurantes. Quando anunciou-se a premiere, fui um dos primeiros convidados a comparecer. Desde a primeira cena "Flama da Liberdade" provocou-me que Frank Lloyd continuava ainda o mestre, o diretor pujante e entusiasta que sabe dar colorido e vida ás suas cenas. "Flama da Liberdade" não era apenas um grande espetaculo cinematografico, encerrava antes de mais nada um grande ideal de fé e de patriotismo. Nos bastidores da historia da familia Howard, de Virginia, surge na tela o embrião do movimento libertario com as primeiras mas já historicas palavras de Washington, Jeferson e outros tribunos de coragem.

Acredito piamente na vitoria de "Flama da Liberdade" em continente americano. E posso garantir: ai está uma legitima gloria artistica do cinema que não será esquecida tão breve !

PROSTATA
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Consultorio: — R. QUITANDA. 3 — 3º andar.

Teatro Nacional

DULCINA E ODILON A LEOPOLDO FROES

Dulcina de Morais, a nossa maior comediante e seu marido, o apreciado ator e empresario Odilon Azevedo, acabam de ter um gesto que vem ainda mais prestigiá-los no conceito do publico.

Conseguiram a mudança do nome do teatro Regina, onde vão fazer a sua temporada de 1941, para teatro Leopoldo Froes. Vamos, assim, pela idéia desse casal de artistas, resgatar uma divida com o maior ator da nossa geração, o inesquecivel e ainda não substituido Froes.

E', alem de tudo, um gesto raro de gratidão da brilhante estrela, porque foi justamente no elenco do grande e saudoso ator que Dulcina surgiu vencendo na cena brasileira, em 1924, no velho teatro Carlos Gomes, na comedia "Lua Cheia". Dali seguiu ela estrelando o primeiro elenco de comedia de então até Buenos Aires, onde no teatro Odeon, consagrou-se na criação da comedia "Musa do Tango". A idéia do distinto casal Dulcina-Odilon deve merecer os aplausos e a solidariedade de toda a cidade que nunca se havia lembrado dessa homenagem á memoria daquele que foi a maior expressão da arte de representar dos nossos tempos.

Gestos como este só poderão merecer a nossa simpatia.

BOATOS DE ESQUINA

— Foi adiada para amanhã, sexta-feira, a estréia e inauguração do Olimpia, á rua Visconde do Rio Branco, sob a direção de Bolteux Sobrinho.

— Mesquitinha está representando sua ultima comedia, pois termina domingo a sua temporada.

— Na próxima semana estreará no Carlos Gomes, a Companhia de Operetas dos Irmãos Celestino, com a original de Otavio Rangel "Novo Sol", afim de fazer jus a uma "casquinha" do S. N. T.

— A temporada do Teatro Infantil da A. B. C. T. será no Republica, inaugurando-se a 11 do corrente, em vesperal.

— Procopio, em retribuição á gentileza da S. B. A. T. que o cumprimentou pelo sucesso do original brasileiro que está em cena, resolveu levar depois uma peça de Molière.

— Vai entrar em ensaios no Recreio, com a agenda de costumes cariocas, "Feira Livre" de Miguel Orrico e J. Maia.

— Corre que a Companhia Genesio Arruda vai para o Apolo.

— Já estão no Rio os artistas Dulcina e Odilon que estream por todo este mês no Regina, que passou a se chamar Leopoldo Froes.

— A revista "Poleiro de Pato", continua em cena no Recreio com absoluto agrado, e na interpretação de Oscarito, Lourdinha Bittencourt, Manoel Vieira, Jurema Magalhães e toda a Companhia.

O FILME DE HOJE

Metro — "Orgulho" — Ara- Guaiba.

O COMENTARIO DA NOITE

Mesquitinha convidava outro um seu antigo "fan" para ver o seu trabalho na comedia de Joraci Camargo e René de Castro, em cena no Carlos Gomes. O camarada, meio acanhado, respondeu:

— Ora Mesquitinha, não te conheço mais..

Radio Diario

"BATE-PAPO" COM ARI BARROSO...

O meu ilustre amigo dr. Ari Barroso, festejado "locutor" da Radio Tupi, segundo me informaram, falou, no domingo, no programa de calouros daquela popular emissora, a proposito de algumas criticas com que tem sido alvejado ultimamente.

O ataque foi feito por grosso. Ari bombardeou gregos e troianos. Ninguem escapou ao fogo de sua dialetica fulminante.

Ora, como nós fizemos na edição dominical do DIARIO CARIOCA, uma croniqueta em torno da figura faltalmente do simpatico maestro, supomos que, tambem, nos foi dirigido o desabafo radiofonico do vitorioso sambista mineiro.

Nós, não ouvimos a irradiação em apreço. Não sabemos, portanto, o tom "amistoso" com que nos respondeu o intrepido bacharel do microfone. Sabemos, apenas, que o dr. Ari Barroso estava muito zangado e, a certa altura, aludiu a "jornalistas sem criterio" que o atacavam movidos pelo despeito e inveja.

Perfeitamente, a inveja, no caso, explica-se. O sr. Ari é um moço de vida facil, ganha a "gaita" sem fazer força...

A "falta de criterio", tambem, é logica... E' natural que falte aos meios jornalisticos o que sobra aos radiofonicos.

O caso recente de Gagliano Neto — o "cooper-head" do radio nacional — é um exemplo bem expressivo disso... Todavia, precisamos acentuar que somos *fans* sinceros do dr. Ari Barroso e que nenhuma restrição fizemos ao notavel locutor.

Quando dissemos que ele anexara coisas de Carlos Gomes, esclarecemos que o seu objetivo for tornar popular o saudoso maestro patricio... Ele quis, apenas, dividir com o autor do "O Guarani" as suas glorias musicais...

Quanto ao fato de termos afirmado que o aplaudido criador de "Taboleiro da Baiana", fracassara como bacharel isso não importa em nenhuma ofensa. Muita gente boa tem sofrido do mesmo mal.

Entre outros casos, conhecemos o de um amigo que aliás, fez um curso brilhante. e hoje exerce as funcões de condutor da Light.. E o rapaz não se sente diminuido com isso, nem a Light, tampouco, se julga prejudicada pelo fato de seu modesto e ilustrado funcionario ostentar no dedo indicador um cintilante rubi.

Como vê o nosso talentoso causidico, não foi ele só que tomou o bonde errado...

Mario Cordeiro.

Está marcada para esses proximos dias a estréia do Programa Correia Vasques, na Radio Transmissora sob a direção do jornalista e critico teatral Arnaldo Sampaio e Erik Cerqueira o dinamico locutor esportivo da estação do som perfeito. Na audição primeira o grande ator Procopio, ocupará o microfone, diretamente da redação do "O Radical" a cujo jornal foi dedicado o Programa Correia Vasques.

A PRA-9 transmitirá hoje interpretada pelo elenco do "Teatro pelos Ares", a peça de Direcu Quintanilha, intitulada "Mary". Trata-se de um trabalho cujo desempenho dos principais papeis está a cargo de Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira e Armando Louzada.

O QUE SE OUVIRA' HOJE

MAYRINK VEIGA — Das 9 horas ás 9.30 — Melodias prediletas — com Urbano Lóes; das 9.30 ás 9.45 — Paisagens brasileiras — com Urbano Lóes; das 9.45 ás 11 horas — Programa Variado — com Urbano Lóes; das 11 horas ás 12.30 — Programa das Donas de Casa — com Dilo Guardia; das 12.30 ás 13 horas — Cine-Radio-Jornal — com Celestino Silveira; das 13 ás 14 horas — Hora do Bom Gosto — com Urbano Lóes; das 14 horas ás 14.30 — A Voz da R. C. A. Vitor — com Urbano Lóes; das 17 ás 18 ohras — Suplemento musical — com Dilo Guardia; das 18 ás 19 horas — Balangandans — com Souza Filho, Leonora Amar, Dick Farney, Os Pinguins, Armando Louzada, Anita Spá, Silva Araujo, Grande Otelo; das 19 horas ás 19.30 — Nhô Totico: 18.45 — A Nota do Dia, de Bastos Tigre; das 19.30 ás 20 horas — Recital de Ciro Motneiro; das 20 ás 21 horas — Hora do Brasil; das 21 ás 22 horas — Programa de Estudio — Locutor: Cesar Ladeira; Muraro e seu pianinho de bolso — Grande Otelo; 21.15 — Ciro leiras — com Urbano Lóes; das 21.30 — Alvarenga e Ranchinho; 22 horas — Comentario de Gilson Amado; 22.05 — Teatro pelos Ares — com "Mary", de Direcu Quintanilha.

Sociais

Fazem anos hoje: os senhores: tenente cel. Candido Caldas, cte. Cristiano Maria de Figueiredo Aranha; drs. Durval Coutinho Lobo, Adolfo Madruga, Julio Marcondes do Amaral, Aguinaldo Marinho de Azevedo; Alfredo Elisio Pires, Mario Teixeira Ferro, Francisco Corrêa Alves, Carlos Americano D'Avila, Nestor Lima.

Senhorinhas: Celina Serra, Clara Barbosa de Almeida, Marina de Figueiredo, Helena Matos de Aguiar Fernandes.

Senhoras: Maria G. Pacheco Ramalho, Laurita das Chagas Machado, Consuelo Pareo, Hilda Pareto.

— Faz anos hoje a menina Elza, neta do casal Mercedes Eduardo Santana.

DANTE GUARINO — O dia de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do brilhante escritor patricio Dante Guarino. Figura conhecidissima nos meios sociais e intelectuais, o autor de "Esquina", interessante livro de cronicas, receberá dos seus amigos as manifestações que merece pelos seus dotes de inteligencia e cultura.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do juiz Martins Garcez Neto com a senhorinha Maria Hellé de Paiva Saião.

No ato religioso, que será realizado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o desembargador Caldas Barreto e a senhora Martins Garcez Filho e, por parte da noiva, o dr. João Lage Saião e a senhora Maria Ana de Morais Paiva.

O ato civil será celebrado na residencia do noivo, á rua Itacurussá, 41, e terá como testemunhas o dr. Ferreira de Barros e senhora, dr. Paulino Veiga de Melo e senhora e sr. João Monteiro de Carvalho, por parte da noiva, e, pelo noivo, desembargador Candido Lobo e senhora juiz Aloizio Maria Teixeira e a senhorinha Edmunda Garcez Caldas Brito.

— IEDA SALGADO SANTOS-TENENTE GERALDO AZEVEDO HENNING — Realizar-se-á, no dia 3 do corrente, ás 16,30 horas, na igreja de N.S. da Paz em Ipanema, o casamento de senhorinha Ieda Salgado Santos com o tenente Geraldo Azevedo Henning.

— Realizar-se-á no proximo sábado, dia 3 do corrente, ás 14 horas, na igreja de S. João Batista, o matrimonio da senhorinha Ormée Parente da Costa, filha do major médico dr. Orlando Parente da Costa e de D. Edmée Parente da Costa, com o tenente João Teixeira da Costa.

BODAS

IOLANDA SA' DE CARVALHO — A. APOLINARIO DE CARVALHO — Completa, hoje, mais um aniversario de casamento o distinto casal, sra. Iolanda Sá de Carvalho e o poeta A. Apolinario de Carvalho, oficial administrativo da Fazenda Nacional, servindo, atualmente, na 2.ª Sub-Diretoria da Despesa.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

DAMA DE MALACA — Uma Historia Que Se Passa no Extremo Oriente Entre Perigos de Toda Sorte e Suaves Momentos Romanticos

por MAXIM FERRER

A estrela de "A Dama de Malaca"

Deante das bases de Singapura, os espiões internacionais se movimentam. Cenario adequado para um filme cheio de lances fortes e delicadas pinceladas romanticas. Nesse ambiente, uma formosa mulher procura esquecer algo do mundo ocidental... Algum amor contrariado... uma decepção sentimental qualquer... Pretexto para que a "camera" vá compondo habilmente uma novela romantica onde todos os elementos da ação se conjuguem aos motivos idilicos...

O filme tem, em certas passagens, um sabor oriental. Lembra mesmo todo o misterio daquelas terras tão estranhas e tão contraditorias nos costumes e na civilização. O contraste entre o "modus-vivendi" do Ocidente e a sutil psicologia do Oriente encontra a cada passo as suas cores justas...

Há um principe de tez bronzeada do qual se aproxima, em circunstancias especiais, a protagonista do filme... Esboça-se mesmo, entre ambos, um idilio delicado, mas a interpor-se entre a felicidade individual surgem motivos de outra ordem o que faz com que o filme mergulhe numa atmosfera de angustia e espectativa...

Destaca-se a figura heraldica da formosa Edwige Freuliere que deslumbrou o mundo com a sua plastica quando viveu o principal papel de "Lucrecia Borgia". Ela é a flor bizarra que naquele clima especial encontra meios de realçar, ainda mais, sua beleza civilizada... E Pierre Richar-Wilm no principe de frases sarcasticas ao mundo ocidental encarna com muita virilidade um dos papeis mais complexos e mais dificeis da sua carreira...

Alem dessa parte que tocará profundamente os corações femininos, o filme desenvolve-se numa atmosfera de perigos constantes, de tramas diabolicas, de golpes de astucia vibrados por espiões internacionais empenhados numa luta de vida ou de morte...

O filme, dentro da sua trama agil e envolvente, vale por um esclarecimento oportuno de certos aspectos curiosos da politica oriental, tudo, dentro das conveniencias asseguradas a uma obra de pura ficção...

"Dama de Malaca" pela sua tecnica perfeita e pela sua interpretação soberba, como ainda pelo seu ritmo agil foge ao comum dos filmes do genero para proporcionar aos espectadores frequentes momentos de emoção e prazer estetico.

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL
LONGE PERTO LONGE PERTO
Arthur Jacintho Rodrigues
RUA 7 DE SETEMBRO, 47
TEL. 23-4427 — RIO DE JANEIRO

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Proximas estréas

A CARATERIZAÇÃO DOS INTERPRETES DE "LEGIÃO DE HEROIS"

Lynne Overman, no desempenho da figura de um escocês contrabandista, é outro que não se reconhece facilmente. E quanto a Walter Hampen e George Bancroft, ambos com disfarces perfeitos, desafiam aos mais argutos identificadores de "estrelas"...

"Legião de Heróis", que foi dirigida por Cicil B. De Mille, tem ainda no seu invulgar elenco os nomes de Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Preston Foster, Robert Preston, etc., estará no São Luiz, Carioca e Odeon, na próxima quinta-feira.

RITA HAYKIRTH NÃO NAMORA BRIAM AHERNE EM "A PROTEGIDA DE PAPAI"...

Como será que Hollywood conseguiu arranjar isso, nesse film da Columbia, que o Palacio vai exibir já no sabado — é que não sabemos. Ou, por outra, sabemos sim: esse "milagre" se dá graças ao famoso espirito francês que preside ao filme, visto ter-lhe servido de base uma peça teatral de Marcel Achard, autenticamente parisiense, cheia daquella fina malicia que é o encanto e a sedução de muita gente...

APOS O GRANDE SUCESSO DOS "ANJOS DE CARA SUJA", O COLONIAL NOS APRESENTARA' BABY SANDY E MISCHA AUER

Segunda-feira, "Senhorinha Sandy", porá em alvoroço o Colonial, a casa dos bons espetáculos do largo da Lapa.

O programa de palco, será tambem novo, embora contando com as celebridades da presente semana: Lai-Founs e sua "troupe" chinesa, apresentando as Maravilhas da China; prof. Sanches, com seus cães amestrados; Oterito de Naya, famosa fantasista espanhola; Zulma Antunez, formosa cantora uruguaia; Broni, famoso musicista comico; e Mr. Florence, no seu sensacional "looping the loop".

"NAS ASAS DA DANSA"

"Nas Asas da Dansa", é o filme que constitue um verdadeiro encanto para os

Grace Mc Donald e Robert Paige em "Nas Asas da Dansa", que o cinema Pathé, estréia amanhã

"fans" Diverte pelo seu entrecho malicioso, entusiasma pelos interiores faustosos e arrebata pela sua movimentação agil, pela grande massa de figurantes.

"Nas Asas da Dansa", será estreado amanhã na téla do cinema Pathé, o cinema que possue o melhor sistema de refrigeração.

UM HOMEM QUE ESQUECEU A AMANTE DO PROPRIO FILHO!

"Nós e o Destino" é uma emocionante pelicula cheia de vida e realidade; um drama como poucos tem vindo á téla.

John Boles e Margaret Sullavan, formam um par admiravel de namorados. Ele foi um homem feliz e ela uma alma que amou para sofrer.

"Nós e o Destino" é o cartaz do Broadway, de segunda-feira em diante, isto é, logo que saia do cartaz "Melodia Tragica", com Merle Oberon.

"O GAVIÃO DO MAR"

"O Gavião do Mar", o film que, ocupou três grandes cinemas, para ser lançado vitoriosamente, vai regressar á Cinelandia, a partir de hoje, á 1 hora e 30 da tarde, para nova jornada de gloria e para geral satisfação do público, que terá, nesta vez, a preços populares!

Com Flynn, nesse novo gigante dirigido por Michael Curtiz, apparecem Brenda Marshall, Claude Rain, Alan Hale, Henry Damarwick, Gilbert Roland, Una O' Connor, etc.

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "Flama da Liberdade" (Columbia) — com Cary Grant. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Mania do Divorcio" (Paramount) com Dick Powell e Joan Blondell. — Horario 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "A Flama da Liberdade" (Columbia) com Cary Grant. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "O Gavião do Mar" (Warner) com Errol Flynn — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "O Segredo da Noiva" (Columbia) com Lloyd Nolan. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cinema Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Metro — "Orgulho" (Metro Goldwyn) com Greer Garson e Lawrence Olivier. — Horario: 11.30 — 1.30 — 3.40 — 5.50 8 e 10 horas.

Plaza — "Kitty Foyle" (R. K. O.) com Ginger Rogers. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Paris em Revista" (Art Filmes) — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Melodia ..." (Art Filmes) com Merle Oberon. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Dê-nos Asas" (Universal) com os Anjos de Cara Suja. No palco: — Lai-Founds. Ás 4 — 8 e 10.20 horas.

Cineac Trianon — Jornais — Imprensa Animada.

CENTRO

Eldorado — "Tudo isto e o Céu Tambem".

Parisiense — "O Palacio dos Espiritas" e "Não se Póde enganar a Mulher".

Opera — "Garotas em Penca" e "A Vingança dos Daltons".

Metropole — "A Ilha das Maldições" e "O Terror do Cais".

Popular — "Sombra de Vingança", "Rua dos Homens Perdidos" e "A Bandeira".

Primor — "Esposa Emprestada" e "O Misterio de Caranga".

Floriano — "Vingança do Paraiso" e "Lutando pelo seu Amor".

Paris — "Palacio das Gargalhadas" e "O Sudão".

São José — "Kit Carson".

Iris — "A Marca do Zorro" e "Melodias do ..."

Ideal — "Três Filhos" e "A Mulher e o Dinheiro".

Mem de Sá — "Mulheres sem Nome" e "Pare, Veja e Ame".

Lapa — "Querer é Poder" e "Hollywood Hotel".

BAIRROS

Politeama — "O Principe e o Mendigo" e "Um Drama no Ar".

Guanabara — "O Homem que se vendeu" e "Vôo de Resgate".

Roxi — "Kit. Carson".

Piraiá — "Tudo isto e o Céu Tambem".

Ipanema — "Casados e Apaixonados" e "Reportagem Noturna".

Ritz — "Garotas em Penca".

Varieté — "Três Filhos".

Americano — "Perigosa" e "Conga".

Rio Branco — "Centenario de Portugal" e "Além do Inferno".

Centenario — "Romeu á Cavalo" e "Bandidos Encobertos".

Bandeira — "Direito de Pecar" e "O Escandalo do Dia".

Avenida — "Aversidade".

Olinda — "A Vingança dos Daltons".

América — "O Principe e o Mendigo".

Guarani — "O Cavaleiro de Montreal" e "Onde o Ouro se Esconde".

Catumbi — "Pobre Milionaria" e "Bandoleira de Sorte".

Apolo — "Criada para Amar" e "Rainha das Midinettes".

São Cristovão — "Mocidade" e "O Polvo".

Jovial — "Estrela Luminosa" e "Sentinela Avançada".

Tijuca — "Um Drama no Ar" e "Três Semanas de Loucura".

Vila Isabel — "A Vida é uma Dansa" e Sentinela Avançada".

Velo — "Boca não é Garganta" e "Fuga para o Paraiso".

Edison — "Mulheres sem Nome" e "S. O. S" na Onda Tidal".

Grajaú — "Vamos Cantar" e "Os Falsarios".

Hadock Lobo — "O Vilão ainda a Perseguia" e "Tripla Justiça".

Marracanã — "Boca não é Garganta" e "Quem Matou o Campeão".

Fluminense — "Parada da Primavera" e "Johnny é do Amor".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "O Palacio dos Espiritas" e "Lua de Mel Interrompida".

Meyer — "O Filho dos Deuses" e "Terras em Alvoroço".

Para Todos — "Luz que se Apaga" e "O Drama do Quarto 18".

Beija-Flor — "Caçadores de Corações" e "Inferno de Mulher".

Beija-Flor — "Mocidade" e "Casados e Apaixonados".

Quintino — "O Filho dos Deuses" e "Vôo de Resgate".

Piedade — "A Volta de Frank James.

Madureira — "Seu Unico Pecado" e "O Homem que falou Demais.

Moderno — "Correspondente Estrangeiro" e "Mulher Desejada".

Vaz Lobo — Nas Malhas do Broadcasting" e "Bons Vizinhos".

Moderno — "Gente sem Medo" e "O Santo e o seu Sosia".

NITEROI

Odeon — "Adversidade".

Imperial — "A Marca do Zorro" e "Milionarios na Prisão".

Eden — "Romeu á Cavalo" e "S. O. S. na Onda Tidal".

A COOPERATIVA CENTRAL DE BANGUEZEIROS

Tem Um Programa Largo e Profundo

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES --- NUMEROS... NUMEROS... E MAIS NADA! UM HOMEM QUE NÃO SE DEIXA ENTREVISTAR --- E MAIS NUMEROS NO FIM...

Grupo feito na visita do sr. Barbosa Lima Sobrinho, que tem ao seu lado os drs. Neto Campelo e Helio Coutinho

Em 1940, no mês de março, resolveram os banguezeiros de Pernambuco construir, tambem, a sua Cooperativa. O exemplo vinha do alto, o Governo, assistindo, diretamente, a todas as classes, aconselhava, porem, a pratica do cooperativismo para melhor evolução de todos os problemas. O açucar banguê, sujeito á depreciação natural, estava, por esse tempo, quase fóra de modelo. Os banguezeiros, sem defesa, recorriam á soluções isoladas, sem perceber que essas soluções eram um suicidio. Espaçados por dissenções, uns dos outros, nada podiam fazer. Deve-se á pregação diaria da imprensa do sr. Agamenon Magalhães, ao estimulo que o seu Governo dá ao cooperativismo, a idéia de que tambem os banguezeiros se objetivassem na cooperação que significa a união de vistas, a vontade firme de vencer de sua classe. Assim, nasceu a Cooperativa Central de Banguezeiros de Pernambuco.

O seu historico é, como se vê, muito simples. E dispensa que se lhe dê adjetivos pomposos. A Cooperativa de Banguezeiros é uma resultante natural do estimulo que, em materia de producão organizada, existe em Pernambuco, e da assistencia que o atual Governo do Estado dispensa a todas as classes de trabalho.

No entanto, sem historia, como diziamos, a Cooperativa de Banguezeiros tem o seu contingento valiosissimo de serviços á classe: tem, em primeiro plano, o sentido de organização, ao qual não podem ser indiferentes os estatistas do atual Governo.

Organizada e disciplinada, a C. C. B. começou por invocar a solidariedade da classe, o que poude, em pouco tempo, conseguir, logo depois, tratou de defender a economia dos seus cooperados. Trabalho titanico, este, mas que ela venceu, nobremente adotando processos aconselhados pelo Governo.

Veja-se, agora, isto como uma prova do quanto vem realizando a Cooperativa de Banguezeiros: faltam cinco meses para termino da safra que se avizinha, e, no entanto, já possue ela a cifra de exportação aumentada á proporção de quarenta por cento.

Uma vitoria que se deve não ao Governo do sr. Agamenon Magalhães, como, tambem, á politica sabia do Instituto do Açucar e do Alcool.

—

O dr. Neto Campelo Junior, em recente entrevista, aos jornais de Recife, expôs, uma por outra, todas as questões da classe. Disse, com sinceridade o que fez e o que não foi possivel fazer; o que fez, dentro de um programa largo e o que não foi possivel fazer, dado que esse programa era por demais elástico e que essa elasticidade tem que atingir, tambem, outras administrações. Porem, o que ele explanou é de modo suficiente a interpretar-se que a sua gestão não é a vaga imprecisa se levantando sobre um mar revolto...

Poderiamos, aqui, dar em resumo, o que ele fez; um resumo que não seria mais, entretanto, do que o remover de argumentos claros, definitivos e sinceros.

—

Se o dr. Neto Campelo Junior (Neto Campelo Junior é filho do velho Neto Campelo, professor de Direito Romano da nossa Faculdade de Direito) não nos quis falar, tão definitivas foram as suas declarações, se aquela outra oportunidade, justo seria, portanto, que as anotassemos a de outro lider da classe açucareira, o sr. Helio Coutinho.

De inicio, ele nos ameaçava não conceder nenhuma entrevista. Apresentava-nos relatorios e mais relatorios. E tinha muito pouca vontade de falar. Pouco a pouco fomos vencendo essas dificuldades, — dificuldades que ele não opunha por vaidade, mas sinceramente, pelo amor de trabalhar com lealdade e com justiça a uma causa. Quando ele, percebeu que tanto nós percebiamos o seu "fraco", sorriu e disse:

— Bem! Vocês querem alguma coisa da Cooperativa, não é? Pois bem: concedo a palavra aos numeros. Eis as minhas palavras (e sorriu).

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1941

ATIVO		PARCIAL	TOTAL
IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios:			
Séde	77:086$900		
Entreposto de Goiana	77:086$900		
" " Nazaré	14:620$200		
" " Pau D'Alho	801$700		
" " Timbauba	6:315$100		
" " Vitoria	354$000		
" " Barreiros	273$500		
Agencia de São Paulo	3:980$000	111:143$400	
Maquinismos		55:450$600	
Livros, Imp. & Obj. de Escritorio		28:886$000	
Gastos de Instalação:			
Séde	5:742$800		
Entreposto de Goiana	643$200		
" " Nazaré	3:580$900		
" " Pau D'Alho	1:071$500		
" " Timbauba	1:755$400		
" " Vitoria	277$400	13:071$000	208:551$000
REALIZAVEL			
Associados c/capital		1.396:844$400	
Titulos a receber		179:940$000	
Contas correntes		26:951$000	
Emprestimo garantido		2:618$000	
Cauções		3:115$000	
Estoque de açucar		5.494:413$000	
Sacaria:			
Séde	249:815$600		
Entreposto de Nazaré	2:134$500		
" " Timbauba	7:002$500	258:952$600	7.362:834$000
DISPONIVEL			
Caixa:			
Séde	56:664$300		
Entreposto de Goiana	12:577$700		
" " Nazaré	9:551$100		
" " Pau D'Alho	3:302$100		
" " Timbauba	2:431$900		
" " Vitoria	17:318$200	102:002$800	
" " Barreiros	157$500		
Bancos		38:958$400	140:961$200
CONTAS DE RESULTADO			
Despesas gerais:			
Séde	99:198$900		
Entreposto de Goiana	5:684$300		
" " Nazaré	15:608$200		
" " Pau D'Alho	4:285$000		
" " Timbauba	11:048$800		
" " Vitoria	3:142$200	140:235$400	
" " Barreiros	1:268$000		
		140:235$400	7.712:346$200
Vencimentos & Ordenados:			
Séde	128:156$300		
Entreposto de Goiana	17:516$700		
" " Nazaré	22:020$000		
" " Pau D'Alho	15:300$000		
" " Timbauba	20:150$000		
" " Vitoria	6:494$000	213:270$300	
" " Barreiros	3:633$300		
Honorarios:			
Diretoria	52:000$000	80:000$000	
Conselho administrativo	28:000$000		
		3:155$300	
Conservação de maquinismos		67:946$200	
Comissões		7:857$000	
Seguros de acidentes		18:082$200	
Seguro c/ fogo		86:939$600	
Selos de Vendas e Consignações		42:062$900	
Imposto de Industria e Profissão		15:368$600	
Juros		63:057$000	
Juros e descontos		751$100	
Inst. Apos. e Pens. Trab. de Carga		5:482$400	
Inst. Apos. e Pens. dos Comerciarios		2:328$100	
Despesas bancarias		1:838:609$500	
Despesas c/ açucar		3.930:297$900	
Custo açucar		17:019$800	6.532:463$300
Despesas de viagens e representações			
			14.244:809$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos endossados		2.284:366$600	
Valores em cauções		16:000$000	2.300:366$600
		Rs..	16.545:176$100
PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.631:000$000	
Joias de admissão		1:900$000	1.632:900$000
EXIGIVEL			
Titulos a pagar		187:495$000	
Contas correntes		863:286$200	
Instituto do Açucar e do Alcool:			
c/ emprestimo		1.000:000$000	
c/ adiantamento		3.568:000$000	5.618:781$200
CONTAS DE RESULTADO			
Vendas de açucar		6.898:541$400	
Taxa de retenção		85:896$900	
Juros de emprestimos		8:690$000	6.993:128$300
			14.244:809$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos		2.284:366$600	
Garantias sob caução		16:000$000	2.300:366$600

Sorriamos diante dessa precisão absoluta. Era, positivamente, o homem que não procura falar. Mas, ele lembrava, nesse silencio, apenas, o velho adagio tão conhecido entre nós...

Porque, pois, insistir? A fonte mais autorizada havia falhado com todos os seus meios, restava-nos apertar a mão do sr. Helio Coutinho e por isso que ele fez sorrindo, sorrindo sempre.

Tinhamos conseguido tudo de um homem que não concedia entrevistas. Mas, a nossa calma era a de um homem indiferente que havia chegado o seu dia.

BANCO DO POVO S\A.

Capital Subscrito .... 1.000:000$000
Capital Integralizado .... 1.000:000$000
Fundo de Reserva .... 2.450:000$000
Fundo para Construções e Depreciação de Imoveis .... 50:000$000
Lucros Suspensos .... 128:041$500

DIRETORIA: Alfredo Alvaro de Carvalho, Severino Pinheiro, Afonso de Albuquerque, Antonio Gaspar Sagres e Antonio Martins de Eirado

MATRIZ:
CARTA PATENTE N.º 1.529 DE 21 DE JUNHO DE 1937
Instalada em 27 de Abril de 1920
Séde: --- RUA DO IMPERADOR, 494 (Edificio proprio)
Recife -- Pernambuco

FILIAL:
CARTA PATENTE N.º 1.530 DE 21 DE JUNHO DE 1937
Instalada em 2 de Março de 1938
Séde: --- RUA GAMA E MELO, 95 (Edificio Proprio)
João Pessôa -- Paraíba

ESCRITORIOS EM Alagoa de Baixo, Pesqueira e Bezerros (Estado de Pernambuco)

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR e "DIRETRIZES"

"DIRETRIZES", em sensacional "furo" jornalistico, obtem a primeira e, até agora, UNICA entrevista exclusiva de Douglas Fairbanks Junior sobre politica.

O emissario de Roosevelt faz a DIRETRIZES, entre outras, as seguintes declarações:

"O mundo foi minha escola politica".

"Conheço Churchill ha vinte anos e Roosevelt desde menino".

Alem das declarações politicas de Douglas Junior, DIRETRIZES publica mais as seguintes reportagens:

"A guerra — test pan-americanismo", "Copacabana — os misterios e segredos do bairro das compensações", "O nosso folclore vai a Nova York". São Paulo — exportador de cultura" e uma série de editoriais exclusivos.

LEIA "Diretrizes"

TODAS AS QUINTAS - FEIRAS

22 Anos de Popularidade

O ANIVERSARIO D'"O CAMISEIRO" E AS TRADICIONAIS "LOUCURAS DE MAIO"

A cidade está em rebuliço com a inauguração das já tradicionais "Loucuras de Maio", iniciativa comercial que se impôs como um acontecimento marcante da vida da cidade.

Ha vinte e dois anos o carioca aguarda esta epoca para abastecer o seu guarda-roupa com as mercadorias magnificas que o tirocinio desse homem dinamico que é Agostinho Pereira de Souza consegue expor á venda a preços verdadeiramente de assombrar.

E as romarias de todos os bairros e suburbios residenciais se concentram no estabelecimento popular da rua da Assembléia, consagrado como o mais popular da cidade.

Forçoso é reconhecer na pessoa do sr. Agostinho Pereira de Souza um espirito trabalhador e bondoso, dotado de uma larga visão, que tem contribuido eficazmente para o engrandecimento do comercio carioca, traçando alicerces novos nos sistemas anacronicos do nosso comercio varejista.

Homem generoso, soube construir um grande patrimonio, fazendo seus interessados, áqueles que outrora eram seus simples e modestos empregados, tais como: Orlando Costa, Abilio Grilo e Mario que hoje figuram como socios principais dessa casa comercial, colaborando para sua maior grandeza e prosperidade.

Estão, de parabens, portanto, com a cidade, todos os colaboradores do "O Camiseiro".

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

CAIU DA ARVORE

Quando brincava ontem, á tarde, em uma arvore existente nos fundos do numero 9722 da avenida Suburbana, o menor Delcio, filho de Elpidio Gomes da Rocha, de 12 anos, morador no número 9801, daquela avenida, caiu, sofrendo fratura da base do cranio.

A vitima, cujo estado é grave, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro.

Vitimas de Auto

Quando transitava ontem, á noite, pela rua Daniel Carneiro, os amigos Elio Varela, branco, de 14 anos, brasileiro, residente á rua Monteiro da Luz numero 34 e João Argolo, de 16 anos, morador no número 84, daquela rua, foram atropelados por um automovel.

As vitimas, que receberam contusões, depois de medicadas no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se.

ASSIM GOSTO! NÃO ENJÔA!
DRÁGEAS GRANADO DE ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU
Um tônico poderoso graças ao seu alto potencial em VITAMINAS A e D
GRANADO & C.ia RIO DE JANEIRO

A Situação do Caroá Nos Mercados Consumidores

Enquanto as Outras Fibras São Cotadas de 3$000 a 6$000, o Caroá é Negociado a Razão de 2$650, o Quilogramo --- Seiscentos e Cincoenta Mil Quilos de Estoque --- A Sucursal do Banco do Brasil Não Quer Fazer a "Warrantagem" do Produto

Urge a Aplicação da Resolução N. 4, da Comissão de Defesa da Economia Nacional - A Ação do Governo de Pernambuco em Defesa da Fibra Nordestina - Os Esforços Desenvolvidos Pela Cooperativa Central de Beneficiadores do Caroá, em Defesa do Produto

Um aspecto tirado por ocasião da visita do interventor de Pernambuco, do comandante da Região Militar e do seu Estado Maior

Falar em Pernambuco, que hoje, com o advento do Estado Novo, renova os seus quadros economicos para poder resistir á depressão do mercado, originada pela guerra, é falar, necessariamente, sobre uma industria nova, mas que constitue uma das suas melhores e mais positivas esperanças — o caroá.

A valiosa fibra, contribuindo para dar trabalho a milhares de sertanejos, pesa, com saldos promissores, na balança economica do grande Estado do norte.

Basta dizer que, em pouco tempo, foram instaladas na "caatinga" agreste do sertão, cerca de cem fabricas desfibradoras e invertidos, na promissora industria, aproximadamente oito mil contos de réis.

Como que por encanto, na zona seca do Estado, sujeita aos fenomenos climatéricos que a assolam, periodicamente, surgiram vilas operarios, grandes predios com as suas chaminés, e a tristeza de logarejos e fazendas antigamente ermos e sem vida era substituida por um sopro de vida nova. E a iniciativa, coroando esses esforços e nobremente estimulando-os, entrava com o seu valioso contingente: luz elétrica, estradas e tudo quanto era possivel no sentido de estimular os industriais e operarios da nova industria.

E foi assim que o caroá fez a sua entrada triunfal na vida economica de Pernambuco.

Mas — é triste anotar — pouco depois a especulação entrava com a sua ação devastadora. E o caroá, em 48 horas, por mais inacreditavel que pareça, caiu em mil réis o quilo. Estabeleceu-se o panico no sertão — o novo drama para abater o animo de um povo que vem resistindo através de séculos á angustia das secas. Pararam quasi todas as fábricas. Onde o milagre de uma nova riqueza operara uma mudança completa na paisagem, voltava a reinar a tristeza e a angustia.

—

Ao patriótico governo de Pernambuco, na pessoa de seu digno interventor, foram dirigidos angustiosos apelos. E' que todos nelle concentravam as suas esperanças. Esperanças que a ação firme e decidida do referido governo vieram objetivar em positiva realidade. O sr. Agamemnon Magalhães convocou todas as energias dispersas. Reuniu-as num bloco coeso. E fundou a Cooperativa Central de Beneficiadores do Caroá. Amparou-a, inicialmente, mais do que com o seu prestigio moral: amparou-a, economicamente, com um crédito de mil e quinhentos contos de réis.

Estabelecidas as diretrizes a seguir, a Cooperativa entrou a agir, com segurança, nos mercados. Recebia caroá dos industriais de Pernambuco e da Paraíba, financiando-os, sobre o valor da fibra depositada, com oitenta por cento.

Estabeleceu, ainda, a Cooperativa um preço minimo para o produto e, á base feita, já efetuou negocios no valor de mais de tres mil contos de réis. Isso em poucos meses.

Por aí se vê o quanto, á ação esclarecida e bem orientada do atual governo pernambucano, devem os industriais de caroá. Não tivesse ele agido com a segurança e o criterio que lhe são peculiares, e a nova industria, mais do que o ligeiro colapso sofrido, teria sido esmagada e reduzida á mais completa e integral desvalorização.

—

Reajustada dentro do Estado, o que o caroá precisa, agora, para desempenhar o papel que lhe está destinado na economia nacional, é que seja executado o seu consumo compulsorio, de acordo com o que ficou determinado na RESOLUÇÃO n. 4, de 20 de agosto de 1940, da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Até agora — quase um ano após essa RESOLUÇÃO, somente tres fábricas de São Paulo estão consumindo o Caroá, não havendo, assim, mercado para fixar, em alta escala, o novo produto.

A Cooperativa possue, atualmente, um estoque de seiscentos e cincoenta mil quilos, no valor adquirido com a verba de financiamento, num total, como vimos, de mil e quinhentos contos de réis. Essa importancia, é claro, vence juro de 9% e a Cooperativa, entre outras despesas, tem que ocorrer, ainda, ao pagamento de seguro contra fogo, despesas essas que atingem a doze contos mensais.

Fazia-se, pois, de urgente necessidade, uma providencia. Uma providencia que solucionasse o caso, sem afetar, sinão temporariamente, os interesses dos produtores. Afim de dar saída ao estoque, ficou suspenso o financiamento — única medida aconselhavel nessa emergencia, — pois a Cooperativa, com todo o seu capital de financiamento, aplicado naquele depósito de 650.000 quilos, não dispunha de novas verbas para amontoar novos estoques. Enquanto o caroá é cotado á razão de 2$650 para o tipo padrão, a Uncima e outras fibras nacionais são negociadas de 3$000 a 6$000, por quilograma.

A sucursal do Banco do Brasil, no Recife, ainda insiste em não fazer a "warrantagem" do caroá em estoque. E com a verba de financiamento esgotada, não pode a Cooperativa fazer face á atual situação

O resultado de tudo quanto, com absoluta clareza, ficou exposto, sem faltar, mesmo, a realidade das cifras, é nova ameaça que volta a reinar nos sertões de Pernambuco. Milhares de operarios está oameaçados de ficar sem trabalho; e volta a reinar, naquela vasta zona do Estado, uma espectativa de angustia.

Tudo isto — diga-se em poucas palavras — porque o CONSUMO COMPULSORIO DO CAROÁ' não vem sendo executado no sul do país.

Vimos o que está se passando com a fibra pernambucana. Vimos que isto ocorre, em grande parte, por não estar sendo cumprida a Resolução n. 4, da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Entretanto, segundo um relatorio do Sindicato Patronal das Industrias Textis de São Paulo, sabe que "em um só quadrienio, de 1935 a 1939, os industriais brasileiros que trabalham com a juta das Indias, gastaram 323.621:000$!

Acrescenta o memoral: "Além de gastarem soma tão elevada, estiveram subordinados aos mercados ingleses de Dundee e Calcutá, que lhes impôs os preços, qualidades e condições de venda que entenderam".

Repitamos: enquanto a nossa fibra, que nada fica a dever ás suas similares, ocorre o que acabamos de expor, juta das Indias continua abastecendo os nosso melhores mercados. Confessa-o o proprio Sindicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo.

—

Publicamos, abaixo, a Resolução n. 4, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, á qual temos aludido nesta reportagem:

1 — As fabricas de tecidos de aniagem são obrigadas a empregar, na manufatura de seus produtos, em mistura com juta indiana, uma percentagem minima de 10% de fibras nacinaiis;

2 — Ficam obrigadas todas as cordoarias a empregar, no fabrico dos produtos abaixo mencionados, as seguintes fibras nacionais nas proporções indicadas:

a) 100% de fibra de caroá em todos os barbantes engomados até agora fabricados com juta de importação;

b) 100% de fibra de caroá ou outra qualquer fibra nacional, em todos os demais produtos até agora fabricados com juta de importação;

c) 25% de fibra de caroá, exclusivamente, em todos os fios, cordéis, cordas e cabos, até agora fabricados com fibra de sisal nacional ou importada.

3 — O preço de todas as fibras nacionais, cujo emprego está previsto nos itens 1 e 2, não deverá exceder o preço das fibras similares importadas.

4 — Dependerá de expressa autorização da Comissão de Defesa da Economia Nacional a importação de todos os produtos manufaturados de juta e sisal.

Na visita que fez a Pernambuco, o ministro João Alberto, então presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, recebeu da C. C. de Beneficiadores de Caroá o seguinte relatorio, no qual se evidenciam as razões expostas pelo orgão da classe dos industriais do caroá:

"Exmo. sr. ministro João Alberto Lins de Barros, D.D. presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Quis o destino que v. ex. visitasse o nosso Estado, no momento mais oportuno á economia pernambucana.

Mais oportuno porque, de visu, vai v. excia. examinar nos seus multiplos detalhes, que as fibras do caroá, constituindo já receita integrante da economia de Pernambuco, bem merecem o amparo oficial, substanciado na Resolução n. 4, de 20 de agosto de 1940. Os mostruarios aqui expostos, não somente da preciosa fibra, mas tambem dos seus produtos manufaturados, como sejam brins que rivalizam com os melhores similares produzidos no país; lona com 100 °|° de fibra de caroá, sacaria confeccionada com 75 °|° e mesmo com 100 °|°, conforme afirmam as etiquetas apensas ás amostras, tapetes, passadeiras e até sapatos e moveis construidos com a fibra em apreço, oferecem um vibrante testemunho da importancia marcante deste textil nacional.

Quer nos parecer, sr. ministro, que o Sindicato Patronal das Industrias Texteis de São Paulo demonstrou, na representação enviada a v. excia., em 20 de setembro do corrente ano, cuja copia temos em mãos, perfeito desconhecimento da realidade, o que procuramos provar, transcrevendo os principais periodos do citado memorial para melhor comentá-los.

Vejamos:

"Em um só quadrienio, 1935 a 1939, os industriais brasileiros que trabalham com a juta das Indias, gastaram réis: 323.621:000$000".

"Alem de gastarem uma tão elevada soma, estiveram subordinadas aos mercados ingleses de Dundee e Calcutá, que lhes impôs os preços, qualidades e condições de venda que entenderam".

Somente este primeiro periodo do memorial do Sindicato Patronal das Industrias Texteis do Estado de São Paulo justifica plenamente o amparo do governo ás fibras nacionais.

São assim 323.621:000$000 que, em 4 anos, se escoam para o estrangeiro, pesando fortemente no desequilibrio da nossa balança comercial, quando o Brasil podia reter todo esse ouro, se os seus filhos abandonassem o comodismo e dessem valor á produção do país.

Pernambuco, sempre pioneiro de tudo quanto possa elevar a nação, enveredou pelos campos das pesquisas, desbravou o sertão e cem fábricas foram instaladas, rapidamente, nessas terras aridas.

O caroá deu lugar a uma industria de atuantes efeitos contra as secas periodicas, de resultados mais rapidos, dando soluções mais prontas que a propria açudagem.

Quis o nosso Pernambuco concorrer para a grandeza nacional, explorando uma nova industria que, em se tornando uma fonte permanente de riquezas, irá concorrer até para a melhoria da situação cambial.

Dez mil contos de réis, aproximadamente, foram gastos em maquinas e construções.

Vilas operarias foram construidas e o sertanejo não mais necessitará de emigrar para outras terras, de vez que têm na sua propria gleba a independencia assegurada.

Mas, sr. ministro, assim não entenderam os nossos irmãos do Sul e por ser o caroá "uma planta nativa", não merecia o amparo oficial.

Vejamos o que diz o memorial citado:

"... que nos livrem de fibras oriundas da industria extrativa, como é o caroá".

Esse final do quinto periodo do referido documento parece que foi escrito descuidadamente...

Porque o caroá não sendo ainda cultivado racionalmente, por existir em grande abundancia, perde o seu valor intrinseco? Deve ser desprezado?

Fibra entre as melhores já experimentadas, segundo atestam os técnicos do proprio Estado bandeirante?

Vejamos:

Da Secretaria da Agricultura Industria e Comercio do Estado de S. Paulo:

N. 7.924 S A — N|L A

"...cabe-nos, de ordem do sr. diretor, comunicar-lhes que a tela de "Caroá", cuja amostra acompanhou, preenche as exigencias regulamentares para os fins de enfardamento de algodão, porquanto apresenta as seguintes principais caracteristicas:

Peso por metro linear — 160 gramas; Largura da tela — 80 cents.; Carga de ruptura — 40 quilos. — (Assinado) **F. Fabiano da Costa Filho**, chefe da Primeira Secção Técnica".

Da Associação Comercial de Santos:

"...a Comissão Oficial Fiscalizadora do Saco e Barbante, desta Associação, tem por finalidade examinar previamente se o barbante a ser introduzido no mercado, possue as caracteristicas necessarias para ser aplicado na costura de sacos tipo Exportação de Café, que só aprova e regista a mercadoria possuidora de tais caracteristicas..."

Estava assinado pelo respectivo secretario.

Idem, idem, "... cabe-nos comunicar-lhes que foram aprovadas pela Comissão Fiscalizadora do Saco e Barbante, as amostras do barbante marca "S. Paulo", de fabricação dos srs. José de Vasconcelos & Cia., em Recife."

"Essa decisão da Comissão esta oficialmente registada nesta Secretaria, para os devidos efeitos."

Estava assinado pelo respectivo secretario.

Do exposto se vê que os orgãos oficiais do Estado de São Paulo assim se pronunciando, que estão desautorizando os argumentos do Sindicato Patronal das Industrias daquele Estado.

Continuemos:

"Diz-se que no Norte ha quem fabrique sacaria de caroá puro ou de mistura com a juta superior em percentagem mais elevada do que dez por cento. Em São Paulo, esta fabricação não é possivel e não é possivel porque o caroá aqui encontrado etc., etc."

"Não ha carda que resista ás massarocas desta texteis e não ha maquinas de fiação que consiga fazer fio perfeito."

As fábricas de aniagem de Pernambuco' não quebraram suas cardas e fios para brins, fios finissimos estão sendo produzidos em alta escala... Dar se-á o caso de ter São Paulo importado maquinaria de inferior qualidade, ás importadas por Pernambuco?

Se procede a alegação, Pernambuco poderá exportar em futuro proximo para S. Paulo a fibra, **Cardada** (para isso está se aparelhando a Cooperativa) — desaparecendo aquela alegação.

O memorial do Sindicato, resumindo, pede:

"Que se evite os fornecimentos de fibras oriundas de industria extrativa. Que se incentive, com o concurso de agronomos especializados, a cultura das fibras texteis brasileiras que possam ser substitutas da juta, cujas qualidades intrinsecas são privilegiadas, precisamente porque a juta é cultivada nas Indias, com inteligencia e não simplesmente colhida no **seio da natureza** (o grifo é nosso) como se faz com o caroá".

Grande prevenção com os produtos colhidos no **seio da natureza**...

..**Se o governo brasileiro adotasse esse esquisito criterio** — despreso pelas **industrias extrativas** ou pela **materia prima colhida simplesmente no seio da natureza**... a borracha do Amazonas, o babassú do Maranhão, a castanha do Pará, o petroleo da Baía, os diamantes e ouro de Minas Gerais — a mica, o marmore, a prata, o cobre e o ferro, etc., etc., etc., deviam ser riscados das riquezas do Brasil.

Não se discute que a cultura racional melhora o produto vegetal, mas afirmar que as industrias que provêm de plantas nativas colhidas no **seio da natureza** não têm valor é confessar completo desconhecimento de causa...

Sr. ministro:

Passamos a comentar a critica á Resolução n. 4 — apensa ao Memorial, de autoria do sr. Garibaldi Santos.

Resumo da critica

A resolução da C. D. E. N. está tecnicamente certa:

"a) Se houver suprimento suficiente de fibras nacionais, cuja mistura com a juta indiana foi possivel"..

Respondemos:

Sendo o consumo de S. Paulo estimado em 30 milhões de quilos de fibra, 10 °|° representa 3 milhões que somente Pernambuco poderá fornecer.

Temos ainda a produção de fibras nacionais do Amazonas, Pará, Baía, Alagoas, Paraiba e Ceará. Esses 3 milhões estão assegurados.

"b) Se as fibras nacionais chegarem aos mercados devidamente padronizadas cotadas de acordo com os tipos."

Respondemos:

Pelos mostruarios enviados a v. excia. verifica-se que o governo do Estado dirige o serviço de padronização e as cotações são feitas de acordo com os tipos.

Para esse fim o governo do Estado adquiriu na cidade de S. Caetano armazens pelo preço de 150:000$000 onde vem sendo efetuadas a seleção beneficente e classificação.

Encerrando esses ligeiros comentarios que têm por fim defender uma industria genuinamente nordestina apresentamos a v. excia. respeitosas saudações. (a.) Antonio da Fonte."

Recife, 17 de outubro de 1940.

Mapa do Estado assinalando o local das fabricas de beneficiamento do caroá

Flagrante feito na sede da Cooperativa, vendo-se o Secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco, o diretor dos Correios e Telegrafos, acompanhado de sua exma. senhora; diretor do Departamento de Cooperativas, presidente da Cooperativa e pessoas de destaque social

Hoje Em S. Januario a Peleja Entre os Scratches Norte e Sul

A Parelha Petrel -- Tucan Enfrentará Bandurrio no Classico 'Prefeitura Municipal'

As Tres Eguas Corena, Pharsala e Midnight Revel Tambem Adversarias

Como vem fazendo ha varios anos, o Jockey Clube Brasileiro aproveitará a data de hoje, em que universalmente se comemora o dia do Trabalho, para efetuar uma reunião extraordinaria.

Serve de base ao programa de oito provas, organizado para essa festa, o tradicional Classico "Prefeitura Municipal".

Essa carreira marcará a estréia do cavalo Bandurrio, que vem atuando com destaque na terra bandeirante.

Esse animal enfrentará a parelha Tucan-Petrel, alem das eguas Corena, Farsala e Midnight Revel, um trio tambem com positiva chance de vitoria.

As sete carreiras restantes estão equilibradas, tudo fazendo prever que a nossa sociedade de corridas marque mais um legitimo sucesso.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão, são as seguintes:

1.ª CARREIRA

SUNBEAN, 49 quilos — Vem de dois terceiros lugares seguidos, um para Tapimara e Sacuntala, e o outro para Paial e Imbetiba, ha uma semana, dominando, então, Casanova, Biriba, Sacuntala, Madureira, Ufal e Opel. Não está muito longe o dia do seu primeiro sucesso em nossas pistas.

SACUNTALA, 48 quilos — Suas duas ultimas exibições estão acima indicadas. Numa seguindo para Paial, Imbetiba, Sunbean, Casanova e Biriba. Numa segundou Tapimara e noutra perdeu para... Capaz de rehabilitar-se.

PAIAL, 55 quilos — Conforme está mostrado acima, acaba de registar um triunfo, com 45 quilos, sobre Imbetiba, Sunbean e Casanova. A sobrecarga foi enorme, mas mesmo assim poderá repetir, tão facil foi o seu sucesso.

GARCO, 58 quilos — Baixou de turma. Vem de um ultimo lugar para Gabino, Oiticoró, Americano, Joan Crawford, Blue Boy, Aedo, Lido e California. Aqui tem mais probabilidades de exito.

MUQUE, 58 quilos — Ainda não correu este ano. Em sua ultima exibição na temporada passada, a 8 de outubro, escoltou Faustina, Fleuron, Xamete e Revisão, dominando Laila, Sabre e Soissons. Nunca se viu em companhia tão amavel. Póde, assim, reaparecer ganhando.

BIRIBA', 48 quilos — Estreou ha uma semana, escoltando Paial, Imbetiba, Sunbean e Casanova. Vai correr ainda melhor.

2.ª CARREIRA

GABINO, 57 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Lebre e Tapimara e o outro sobre Oiticoró, Americano, Joan Crawford, Blue Boy, Aedo, Lido, California e Garco, com 51 quilos. Mesmo com a sobrecarga poderá reproduzir a façanha, pois os adversarios são os mesmos.

OITICORO', 56 quilos — Como está acima indicado, acaba de perder por pescoço para Gabino. Capaz de desforrar-se.

JOAN CRAWFORD, 58 quilos — Na ultima sabatina, tendo baixado para esta turma, conseguiu escoltar Gabino, Oiticoró e Americano. Vai correr ainda melhor.

LIDO, 58 quilos -- Vide Gabino. Foi, então, o setimo colocado. Discreto.

BLUE BOY, 40 quilos — Quinta foi a sua colocação ha cinco dias nesta turma, á retaguarda de Gabino, Oiticoró, Americano e Joan Crawford. Está para ganhar a um bandão de tempo.

CALIFORNIA, 53 quilos — Vide Gabino. Entrou em penultimo lugar, só ganhando do Garco. Discreta.

3.ª CARREIRA

SCANDAL, 54 quilos — Em seguida a um empate em primeiro lugar com a Mensagem, só veiu a perder no ultimo sábado, por meio corpo, para Iuste, dominando Iucoá, Amapola, Oh! Zé, Climene, Copa Roca e Mensagem. Pode ser agora a ganhadora.

CIRCEU, 54 quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima exibição data do dia 20 de dezembro do ano passado, quando perdeu para Gaibu', Uruassu', Iucoá, Copa Roca, Kemal, Apa, Mirapinima e Secretario, cuja maioria aqui não está. Reaparece apta a brilhar.

QUISSAMAN, 50 quilos — Tambem ainda não correu este ano. Na temporada passada, em seu ultimo compromisso, a 10 de novembro, perdeu para Azaléa, Apa, Airuoca, Copa Roca, Atos, Pereira e Concheta. A distancia atual é do seu inteiro agrado.

AMAPOLA, 54 quilos — Em seguida a um triunfo, em 1.200 metros sobre Piracicabana, Iucoá, Ascot e Guapé, veiu ha cinco dias a escoltar Iuste, Scandal e Iucoá, em 1.500 metros. A diminuição agora da distancia em cem metros favorece-a sobremodo.

COPA ROCA, 54 quilos — Vide Scandal. Foi a penultima colocada, só dominando Mensagem. Este ano já correu seis vezes, sem lograr uma unica colocação.

PIRACICABANA, 54 quilos — Vinha de um terceiro lugar para Iuste e Iucoá, na frente de Amapola e Oh! Zé, quando, ha duas semanas, só perdeu para Amapola. Deve ser olhada como séria candidata ao triunfo.

ARIOCH, 54 quilos — Não corre desde o dia 10 de janeiro, quando escoltou Volupia, Septro, Secretario e Rosenfeld. Ausentes esses animais, póde reaparecer ganhando.

4ª CARREIRA

IOCOSUCA, 56 quilos — Depois de dois segundos lugares seguidos, respectivamente para Pojajuara e Lindaia, veiu afinal a ganhar ha cinco dias, quando derrotou Perdulario, Uraquitan, Braila, Divertido, Forriel e Maroim, com 52 quilos. A sobrecarga de quatro quilos não é um obstaculo á conquista de novo sucesso.

SEYMOUR, 52 quilos — Ha quinze dias só ganhou de Lido, perdendo para Lindaia, Iocosuca, Bradador, Forriel, Perdulario e Narciso. Sem chance de especie alguma.

URUCARE', 52 quilos — Acaba de marcar dois sucessos na turma imediata, um sobre Axum, E'gaso, Obus e Maroim e o outro sobre Arcansas, E'gaso, Obus, Maniaco e Ikarité. Passa por um tão bom momento, que é capaz ainda de "enfiar" o terceiro triunfo consecutivo.

SUSAN, 58 quilos — Suas atuações vêm em ordem decrescente. Primeiro, um triunfo sobre Maroim e Opel; depois, um segundo lugar para Plumazo e por ultimo, um terceiro lugar para Aratau' e Gagé. Mas como baixou de turma, acreditamos que possa até ganhar sem surpreender.

BRADADOR, 51 quilos — Vinha de um segundo lugar para Don Carlito, na frente de Messanci e Forriel, quando ha duas semanas escoltou Lindaia e Iocosuca, dominando Forriel e Perdulario. Grande adversario.

URAQUITAN, 55 quilos — No ultimo sabado escoltou Iocosuca e Perdulario, perdendo para este ultimo em cima da meta. Boa indicação para os azaristas.

MAROIM, 48 quilos — Vinha de um segundo lugar para Susan, na frente de Opel e Lido, quando ha cinco dias foi o ultimo colocado de Iocosuca, Perdulario, Uraquitan, Braila, Divertido e Forriel. Vai leve. Olho nele!

OBUS, 52 quilos — "Detonou" no ultimo sabado, levando de vencida Axum, Controle e E'gaso. Oh!, se ainda quiser...

5.ª CARREIRA

LISIA, 55 quilos — No ultimo domingo conseguiu escoltar Capelo e Bidu', livre dos quais é capaz de ganhar.

IPORANGA, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Taquaretinga, Lisia, Porã e Tipoia, dominando Bidu', Can Can, Brava e Cachaça. Competidora discreta.

BALI, 55 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Barbara e Dulcina, dominando Geniparana, Lisia, Ouro Verde, Can Can e Guriau'. Tem todo o jeito de que será a ganhadora.

MANOLA, 55 quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima exibição data do dia 24 de novembro, quando perdeu para Gentilissima, Bourlete, Dola, Imbé, Dulcina e Lisia, subjugando Marcolina. Como a maioria dessas adversarias que não está, poderá fazer boa figura.

ROSA BRANCA, 55 quilos — Estreante. Não podia encontrar turma mais camarada. Tem bons exercicios.

PORÃ, 55 quilos — Vinha de dois terceiros lugares seguidos, um para Acatuia e Lisia e o outro para Taquaretinga e Lisia, quando em sua ultima apresentação escoltou Capelo, Bidu', Lisia, Geniparana e Otario. Como se vê, perdeu sempre para a Lisia. Inimiga, em todo o caso.

CACHAÇA, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Tipoia, na frente de Geniparana, Lisia e Capelo, veiu a escoltar Jurado e Capelo, dominando Opalfa, Geniparana e Bidu'. Boa adversario.

BRAVA, 55 quilos — Não correrá.

ALIGURI, 55 quilos — Estreante na Gavea. Bem exercitada.

6.ª CARREIRA

PATAVINA, 56 quilos — E' uma egua de performances regularissimas. Ainda no ultimo domingo só perdeu para Sapateador, mas dominou Saionara, Apricose, Azteca, Mau', Galarate, Notivago, Ampere e Malisana. O triunfo não lhe deve fugir esta tarde.

NOTIVAGO, 54 quilos — Sua carreira de estréia está acima mostrada. Vai correr mais.

SAIONARA, 48 quilos — Domingo passado escoltou Sapateador e Patavina. Livre do primeiro é a mais séria inimiga da pernambucana. Vai leve, além do mais.

IUSTE, 50 quilos — Vem de dois sucessos seguidos na turma imediata, um sobre Yucoá e Piracicabana e o outro, ha uma semana, sobre Scandal e Iucoá. Mesmo aqui, tem possibilidades de novo exito.

SAPATEADOR, 54 quilos — No domingo passado obteve um triunfo nesta turma com 50 quilos derrotando Patavina e Saionara. Mesmo com a sobrecarga, poderá bisar a proeza!

AMPERE, 50 quilos — Na carreira acima perdeu para Sapateador, Patavina, Saionara, Apricose, Azteca, Mau', Galarate e Notivago, só ganhando de Malisana.

MAU', 50 quilos — Conforme está mostrado acima, acaba de escoltar Sapateador, Patavina, Saionara, Apricose e Azteca. Deve ser encarado como candidato ao triunfo.

SECRETARIO, 50 quilos — Ha duas semanas perdeu para Kemal, Sapateador, Mau', Azteca, Maracá e Malisana. Não cremos.

7.ª CARREIRA

CORENA, 56 quilos — Em seguida a dois triunfos seguidos, um sobre Alco, Midnight Revel e Clyde, e o outro sobre Farsala, Ih! Tal Tan!, Rigueira e Alco, só veiu a perder para a extraordinaria L'Atlantide, dominando Paulista, Soloma e Taitu', em 1.000 metros. E' uma das fortes concorrentes.

BANDURRIO, 58 quilos — Estreante na Gavea, mas ganhador varias vezes em São Paulo. Foi eleito o favorito desta prova.

DAVID, 54 quilos — E' o cavalo das performances desconcertantes: ou primeiro ou ultimo. Em seguida a uma vitoria sobre Cimitarra, Tucan, Poquito, Mississipi e Alco, veiu a tirar o ultimo lugar na ultima apresentação, á retaguarda de Midnight Revel, Poquito, Cami, Gran Slam, Mississipi, Cimitarra e Favius. Só fará boa figura se conseguir folgar na vanguarda.

MIDNIGHT REVEL, 58 quilos — Como está acima indicado, acaba de registar um sucesso sobre Poquito e Cami. Candidata ao triunfo ainda.

FARSALA, 50 quilos — Em seu ultimo compromisso, a 9 de fevereiro, obteve uma vitoria sobre Cimitarra, Fair Day, Alco e Buru'. E' ainda séria inimiga.

PETREL, 58 quilos — E' ganhador das duas unicas carreiras em que tomou parte na Gavea, uma na temporada passada e a outra domingo, transacto quando derrotou Saloma, Poquito, Mississipi e Favius. Grande e forte concorrente.

TUCAN, 57 quilos — Ao reaparecer este ano em nossas pistas marcou um triunfo sobre Alco, Poquito, Cimitarra, Rigueira e David. Em seguida, veiu a escoltar David e Cimitarra, na frente de Poquito, Mississipi e Alco. Vai auxiliar o Petrel.

8.ª CARREIRA

RIGUEIRA, 55 quilos — Ha quinze dias só perdeu para Flete, mas subjugou Sucuruvi, Padeiro, Cabiuna, Jaçã, Domino, Alco e Paulete. Pode bem ser a ganhadora esta tarde.

ALCO, 56 quilos — Sua ultima exibição está acima mostrada. Atua mal na grama.

CANOA, 58 quilos — Estreante. Traz de seu pais de origem excelente campanha.

MARAUIRA, 53 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Figurante, na frente de Kilva, Caminito, Rigueira e Induiutuba, veiu a obter dois terceiros lugares seguidos, um para Talvez! e Bailador, subjugando Caminito, Iamundá, Kilva e Cabiuna e o outro para Flete e Paulista dominando Rigueira e Alco. Parece que desta feita o triunfo não lhe fugirá.

ARIPURU', 50 quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima exibição na temporada passada foi no Classico "José Calmon", a 20 de dezembro, quando perdeu para Ih! Tal Tan!, Brasil, Bailador, Monte Alvo, Azaléa, Mau', Altona, Azteca, E'galo, Silfo, Afago e Apis. Vai ajudar, se puder, á Marauira.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Muque — Garco — Sunbean.
Oiticoró — Gabino — Blue Boy.
Piracicabana — Quissaman — Scandal.
Iocosuca — Bradador — Urucare.
Bali — Lisia — Porã.
Patavina — Sapateador — Saionara.
Bandurrio — Petrel — Corena.
Marauira — Rigueira — Canoa.

1ª carreira — Premio "Bradador" — 1.400 metros — ... 5:000$.

		Ks.
1—1	Sunbean, O. Serra ..	49
2—2	Sacuntala, R. Silva ..	48
3	Paial, J. Canales . ..	55
4	Garco, F. Bierna	58
5	Muque, P. Gusso	58
6	Biribá, A. Brito	48

2ª carreira — Premio "Double Steel" — 1.500 metros — 5:000$.

		Ks.
1—1	Gabino, A. Brito	57
2—2	Oiticoró, C. Pereira ..	56
3	J. Crawford, N. Pereira	58
4	Lido, A. Dias	58
5	Blue Boy, O. Serra ..	49
6	California, W. Andrade	53

3ª carreira — Premio "Pendulo" — 1.400 metros — ... 5:000$.

		Ks.
1—1	Scandal, P. Simões . .	54
2	Circeu, G. Costa .. .	54
3	Quissaman, R. Freitas	52
4	Amapola, J. Zuniga ..	54
5	Copa Roca, O. Serra .	54
6	Piracicabana, W. Cunha	54
7	Arioch, D. Ferreira .	54

4ª carreira -- Premio "Sueno Largo" — 1.500 metros — ... 5:000$.

		Ks.
1	Iocosuca, J. Zuniga ..	56
2	Seymour, A. Brito ..	52
3	Urucaré, P. Simões ..	52
4	Susan, J. Canales . .	58
5	Bradador, H. Soares .	51
6	Uraquitan, J. Santos ..	55
7	Maroim, W. Lima ..	48
8	Obus, N. Pereira . . .	52

5ª carreira — Premio "Rio" — 1.200 metros — 7:000$ — "Betting".

		Ks.
1	Lisia, J. Mesquita .	55
2	Iporanga, J. Canales .	55
3	Bali, J. Zuniga ..	55
4	Manola, D. Ferreira .	55
5	Rosabranca, Ruy ..	55
6	Porã, W. Andrade . .	55
7	Cachaça, C. Pereira .	55
8	Brava, NIC	55
9	Aliguri, E. Silva ..	55

6ª carreira — Premio "Mi Acierto" — 1.600 metros — 6:000$ — "Betting".

		Ks.
1	Patavina, P. Simões .	56
2	Notivago, G. Costa ..	54
3	Saionara, J. Zuniga ..	48
4	Iuste, H. Soares .. .	50
5	Sapateador, P. Gusso.	54
6	Ampere, D. Ferreira .	50
7	Mau', W. Andrade ..	50
8	Secretario, Felix	50

7ª carreira — Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 20:000$ — "Betting".

		Ks.
1—1	Corena, P. Simões ..	56
2	Bandurrio, Gutierrez ..	58
3	David, O. Coutinho ..	54
4	M. Revel, P. Gusso .	58
5	Farsala, H. Soares ..	50
6	Petrel, J. Canales .. .	58
"	Tucan, R. Freitas .. .	57

8ª carreira — Premio "1º de Maio" — 1.600 metros — .... 7:000$.

		Ks
1—1	Rigueira, J. Mesquita	55
2—2	Alco, W. Cunha	56
3—3	Canoa, G. Costa	58
4	Marauira, J. Canales .	54
"	Aripuru', P. Simões .	56

Os Dirigentes dos Esportes da Cidade Visitarão, Hoje, o Estadio do Madureira

A DATA DA INAUGURAÇÃO DA MODERNA PRAÇA DE ESPORTES

Hoje, ás 10 horas da manhã, todos os presidentes de entidades e clubes esportivos, bem como proceres do "socer" carioca visitarão, á convite de sua diretoria, as instalações, quase concluidas do Estadio do Madureira.

Como já tem sido noticiado a praça de esportes dos tricolores suburbanos dispõe de uma arquibancada popular de 150 metros com 20 degráus, arquibancada social coberta, sobre a qual ha vestiarios isolados para os jogadores visitantes, locais, arbitros e locais para bar, departamento e demais instalações. A' volta do *ground* que tem as medidas 100x75 ha uma pista para pratica de atletismo.

Tudo isso será mostrado hoje aos dirigentes dos esportes da cidade.

A INAUGURAÇÃO A' 8 DE JUNHO

Podemos informar aos leitores do DIARIO CARIOCA que durante a recepção que o Madureira dará, hoje aos paredros desportivos, seu presidente os convidará oficialmente, para as festas de inauguração da grande praça de desportes que será realizada no dia 8 de junho.

Com a inauguração do Estadio "Anicelo Moscoso", terá o publico do Rio de Janeiro mais um local confortavel para assistir ás competições desportivas.

* * *

Classico "Prefeitura Municipal"

Foram os seguintes os oito ultimos ganhadores do Classico "Prefeitura Municipal" a prova basica da proxima reunião:

Em 1933 — 2.200 metros — 12:000$000 — DOUBLE STEEL (R. Freitas), em 1º; Carmel em 2º e Conjurado, em 3º.

Tempo: 139 2|5.

Em 1934 — 2.200 metros — 12:000$000 — SUENO LARGO (S. Batista), em 1º; Belfort, em 2º e Fifa em 3º.

Tempo: 144" 3|5.

Em 1935 — 2.200 metros — 12:000$000 — BRUNORB (O. Ulhôa) em 1º; Capuã, em 2º e Assis Brasil, em 3º.

Tempo: 138" 4|5.

Em 1936 — 2.000 metros — 12:000$000 — BRAMADOR (A. Rosa), em 1º; ganho em "walk over".

Em 1937 — 2.000 metros — 12:000$000 — RIO (H. Herrera), em 1º; Viboron, em 2º e Raio do Luar, em 3º.

Tempo: 130 4|5.

Em 1938 — 2.000 metros — 12:000$ — PENDULO (G. Costa) em 1º; Thales, em 2º e Carioca, em 3º.

Tempo: 125" 2|5.

Em 1939 — 2.000 metros — 15:000$000 — MI ACIERTO (R. Freitas), em 1º; Pasteur, em 2º e Sixpenny, em 3º.

Tempo: 124" 4|5.

Em 1940 — 2.000 metros — 15:000$000 — MI ACIERTO (G. Costa), em 1º; Southern Port, em 2º e L'Atlantide, em 3º.

Tempo: 127.

* * *

Embarcarão Hoje

Julio Canales e Osvaldo Feijó, o primeiro piloto e o segundo tratador do cavalo Changai, seguirão hoje para São Paulo.

* * *

Um Unico Forfait

Até as dezenove horas de ontem havia sido apresentada á Secretaria da Comissão de Corridas a declaração de forfait para a reunião de hoje da egua Brava, alistada no Premio "Rio".

* * *

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás treze (13) horas.

O Classico "Prefeitura Municipal" tem a sua realização marcada para as 16.30 horas.

* * *

Impedidos de Correr

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os seguintes profissionais:

Artur Araujo, Osvaldo Fernandes, Leopoldo Benitez, Osmane Coutinho, Salustiano Batista, Otavio Santos, Manoel Tavares, Cosme Morgado e Raul Urbina.

Osmane Coutinho, todavia, montará David no classico "Prefeitura Municipal", em virtude de compromisso anterior á suspensão.

* * *

Seguiram Changai e Teruel

Juntamente com Changai e Teruel, que domingo proximo disputarão no Hipodromo da Cidade-Jardim o G. P. "Presidente do Jockey Club", foram tambem enviados ontem para S. Paulo os animais Pandeiro, Soloma, Zamiel, Uclandia e Stingy.

Pedro Costa, o joquei-entraineur, seguiu acompanhando esses animais, dos quais quatro são pensionistas seus.

Ha Mais de Dez Anos Que Não Se Enfrentavam os Combinados das Duas Zonas

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DARA' O PONTAPE' INICIAL DO ENCONTRO DESTA TARDE — EN TRADA FRANCA — AS EQUIPES

O Departamento Nacional do Trabalho teve o cuidado de organizar um bom programa esportivo para o dia de hoje. E nesse programa não esqueceram as mesmas autoridades de incluir duas representações militares e outras de operarios da cidade.

Assim sendo, veremos um prelio que se antecipa interessante, entre o Fabrica de Armas, de Itajubá, de Minas Gerais, contra uma equipe da Primeira Região (Escola de Educação Fisica). Depois desse prelio haverá um interessante torneio entre as equipes das Fabricas de Tecidos de Bangu', dos Metalurgicos, da Light, e da Leopoldina Railway.

O PRESIDENTE DARA' O PONTA PE' INICIAL

Desejando dar o maximo de prestigio do nosso futebol, o presidente da Republica descerá da Tribuna de Honra do Vasco e irá ao gramado dar o ponta pé inicial no grande prelio da tarde.

DOIS JUIZES APITARAO O GRANDE JOGO

Aos juizes profissionais tambem cabe tomar parte no desfile dos que vão na tarde de hoje homenagear o presidente da Republica, nos festejos do "Dia do Trabalho". Assim é que ante-ontem o Departamento Técnico da Federação Metropolitana sorteou os nomes dos arbitros que deveriam dirigir o grande jogo e esse sorteio apontou os nomes de Mario Viana e Floravante D'Angelo. O primeiro dirigirá o tempo inicial, cabendo a segunda fase a Floravante D'Angelo.

COMO JOGARAO OS DOIS SELECIONADOS

Na reunião dos técnicos, realizada na sede da extinta Liga de Futebol, foram escalados os dois seguintes selecionados:

ZONA SUL — Batatais, Norival e Machado; Procopio, Jaime e Afonsinho; Sá, Zizinho, Carvalho Leite, Geninho e Hercules.

RESERVAS — Yustrich — Nilton — Laxixa — Og — Amorim — Tim e Jarbas.

ZONA NORTE — Oliquinho, Jau' e Florindo; Otacilio, Bibi e Argemiro; Roberto, Lélé, Isaias, Jair e Orlando.

RESERVAS — Francisco — Osvaldo — Aziz — Lula — Alfredo I — Nestor e Esquerdinha.

OS "BASKET-BALLERS" TAMBEM

Todos os clubes filiados á entidade presidida pelo capitão Hermilio Ferreira, e que devido a regulamentação dos esportes passou a denominar-se Federação Carioca de "Basket-ball", tomarão parte na grandiosa parada esportiva desta tarde, no Estadio do Vasco.

Haverá condução especial para todos os clubes da atual F. C. B., que formarão com o minimo de 20 e maximo de 30 "basket-ballers", todos uniformizados, tendo a frente o diretor de "basket-ball" de calça branca e camisa do clube.

É CAMPEÃ OLIMPICA A BANDEIRA RUBRO-NEGRA!

Domingo Proximo ás 21 Horas, No Forte de Copacabana, a Entrega das Medalhas Aos Vencedores do Grandioso Certame

DIARIO CARIOCA vai finalmente, de acordo com o que noticiamos ha três dias, proclamar o campeão da "Olimpiadas das Praias", o certame que este jornal realizou com excepcional exito, em homenagem ao prefeito da cidade, dr. Henrique Dodsworth.

Foi campeã, por uma larga margem de pontos a "Bandeira Rubro-Negra".

E digamos a verdade: venceu realmente a representação que melhor se portou em todos os prelios e disputas, da forma mais precisa e eficiente que se poderia exigir.

A "performance" das diversas equipes que defenderam o prestigio da "Bandeira Rubro-Negra" foi tão admiravel que se justifica o seu triunfo final no certame que vem de terminar com a sua vitoria.

E suas adversarias não se devem julgar deprimidas em face do feito da "Bandeira Rubro-Negra". Porque em todos os jogos que tomou parte a rapaziada vencedora do grandioso "certame", o fez com tamanha vontade de triunfar que não se pode qualificar de imerecida a vitoria final.

VICE CAMPEA, A "BANDEIRA TRICOLOR"

Coube á "Bandeira Tricolor" a conquista do segundo posto. Tendo-se apresentado com um grande numero de atletas praianos, em todos os jogos, não conseguiu a "Bandeira" de Alencar de Carvalho uma colocação melhor do que essa conquistada. E' que os jovens tricolores eram numerosos, porem sem grande experiencia nas disputas, coisa que não se deu com os rubro-negros.

A "BANDEIRA MILITAR" EM 3.º E A' "ALVI-NEGRA" EM 4.º

A "Bandeira Militar", conquistou graças ao certame de futebol, no qual foi campeã invicta e no atletismo, onde venceu varias provas, o terceiro posto no certame. Veio em quarto lugar a "Bandeira Alvi-Negra", que só obteve um unico campeonato que foi o de "volley-ball".

Assim sendo, concluida a classificação, DIARIO CARIOCA fará, no proximo domingo a entrega das medalhas aos vencedores do certame, no Forte de Copacabana.

BARRADAS ESTAVA CERTO DE QUE INGRESSARIA NO CANTO DO RIO!

Pirilo o Seduziu Para o Flamengo e o Consul Rio Branco Recomendou-o ao Presidente Rubro-Negro

Tinhamos razão quando dissemos que Barradas não viria para o Flamengo. No dia em que o famoso jogador embarcou no Urugual o fez com a certeza de que viria para atuar no "onze do Canto do Rio, o *b e n j a m i m* da Federação Metropolitana de Futebol, entidade que vem de reviver em obediencia ao decreto presidencial da oficialização dos desportos nacionais.

RESOLVIDO PELO FLAMENGO

No dia do embarque, Pirilio procurou Barradas. Pediu-lhe que antes de se entender com as pessoas do Canto do Rio se dirigisse aos dirigentes do Flamengo. Seria interessante para ambos, continuarem como companheiros de clube. Barradas cedeu finalmente aos pedidos do seu companheiro e embarcou, já porem certo de que não ingressaria mais no Canto do Rio e sim no rubro-negro. Foi aí, depois de conseguir tal coisa que Pirilo embarcou em avião para o Rio de Janeiro.

TUDO INDICA QUE ELE FICARA' NO FLAMENGO

No treino de ante-ontem, o grande jogador uruguaio demonstrou que é realmente portador de excelentes condições fisicas e técnicas. Fez intervenções magnificas e mostrou classe em todas as jogadas. Possuindo "passe" livre e tendo desejo de ficar no clube da Gavea, Barradas só tem um impecilio a vencer: é a apresentação de treinamento mais segura, mais firme. Uma vez podendo ser comprovada a sua eficiencia técnica, pode-se afirmar que ele assinará contrato com o vice-campeão da Metropole de São Sebastião. E nisso concorda plenamente, o presidente Gustavo de Carvalho.

O QUADRO SOCIAL DO ROVENA

VAI ELEGER SABADO A NOVA DIRETORIA

Após um ano de intensas atividades socais, o Clube Atletico Rovena vai eleger sua nova diretoria.

Gremio modesto que se impôs, desde a fundação, pelo apoio emprestado ás nobres finalidades de seu programa cultural e educativo por um largo circulo de homens de imprensa e das altas camadas sociais e esportivas, o Rovena vem trilhando o plano ascendente de sua trajetoria, amparado ainda na hospitalidade da população, desde que a sua presença em qualquer localidade se tornou motivo de unanime agrado.

Com efeito, onde chegam os atletas do C. A. Rovena outra coisa não fazem que irradiar centelhas de simpatia, ganhando da cronica esportiva o titulo eloquente de "milionarios da disciplina e da cordialidade".

A NOVA ADMINISTRAÇÃO

Dentro do quadro social do Rovena existem figuras de expressão dos desportos cariocas, alem de uma pleiade de jovens atletas entusiastas e a nova administração que vai ser eleita sabado pela Assembléia Geral conta legitimos valores, dentre os 18 associados que a integram. Sete desses figuram no Quadro de Honra da administração, sendo os 11 restantes, socios dedicados e credores da plena confiança do corpo associativo.

Está assim organizada a chapa da união dos rovenenses, ontem escolhida pelos principais mentores do clube:

Para diretores honorarios

Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, presidente; J. B. Martins Guimarães, Denton Pinheiro Jobim, Joaquim Gomes Leite de Carvalho, F. J. Teixeira Leite, Henrique de Moura Liberal e Silvestre Maia.

Para presidente — José Tomaz Cantuaria.

Para vice-presidente — Sebastião Peixoto do Vale.

Para 1.º secretario — Ilidio Loia.

Para 2.º secretario — Almir Quintanilha.

Para 1.º tesoureiro — José Correia.

Para 2.º tesoureiro — Carlos Alberto Ramos.

Para 1.º procurador — Agnaldo Santos.

Para 2.º procurador — José Domingos.

Para 1.º Diretor de Esportes — Antonio Ferreira da Rocha.

Para 2.º Diretor de Esportes — Eduardo Ferreira.

Para Diretor Social — Sebastião Franco dos Anjos.

Conselho Fiscal

José Lira — Gilberto Morais — Osmar Pessoa de Melo — Izael da Luz e José Cavalheiro Labordi.

TAQUIGRAFOS
OBTÊM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

O A. C. Nacional Pedia Filiação á 2.ª Divisão

Para disputar com a A. A. Portuguêsa e o Andaraí A. C., o campeonato da 2.ª Divisão da F. M. D. pediu filiação ontem, o Nacional, de Lins Vasconcelos. Consta que o S. C. Ideal, da Parada de Lucas, tambem fará identico pedido, no expediente de amanhã, sexta-feira.

No Certame Metropolitano

No boletim oficial de sexta-feira, deverão ser publicadas pelo presidente da nova entidade mentora do futebol carioca, instruções no sentido de serem acatadas pelos clubes filiados as regras da "International Board" no Uruguai, na Argentina e no Campeonato Paulista.

Sete Transferencias Para o Canto do Rio

Para as fileiras do Canto do Rio se transferiram, em data de ontem, nada menos de sete profissionais, a saber, Berest, Alvaro, Canali, Martim, Picabéa, Geraldino e Valter.

Organização e Trabalho

Obra de arte da Estrada de Ferro U. S. T. sobre as linhas do ramal Catende, no engenho Bom Conselho

A Usina Santa Terezinha S. A., honra o parque industrial de Pernambuco.

O cultivo da cana e a sua industrialização são os mais modernos e perfeitos.

A Usina Santa Terezinha S. A. foi a primeira fabrica de açucar, no Brasil, a resolver o problema da irrigação cientifica.

Uma estrada de ferro, construida pela Usina e prestes a ser inaugurada, ligará o norte de Alagoas com o sul de Pernambuco ao Recife via Palmares pelas linhas da Great Western.

Em fevereiro de 1926 foi ad-

A nova usina, com a produção diaria de mais de 3.000 sacos de açucar cristal de 60 quilos e um esmagamento de canas de 1.850 toneladas, em 22 horas, se apresentava, por essa época — e realmente o era, a mais moderna fabrica de açucar de Pernambuco e consequentemente do Brasil.

O trabalho de instalações dessa fabrica só ficou concluido em novembro de 1930. Em 5 de junho de 1934, os diretores da Usina Santa Teresinha S. A., por intermedio do Banco do Brasil, obtiveram o necessario apoio para prosseguir

Aterro do "Carritel" em construção da Estrada de Ferro U. S. T., ligando os engenhos São Caetano e Paul, vendo-se em baixo uma obra forte para escoamento das aguas.

quirido pelo cel. José Pessoa de Queiroz, o Engenho Santa Tereza e com ele um meio aparelho que produzia 4.000 sacos de açucar que tinha o nome de São Luiz. Situado no municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, no vale do rio Jacuipe, que o separa de Alagoas, o referido meio aparelho de fabricar açucar era uma pequena fabrica cujas instalações não foram aproveitadas. O cel. José Pessoa de Queiroz montou uma usina na qual fabricou safras de 30.000, 60.000 e 128.000 sacos de açucar.

Em janeiro de 1930 ficou resolvido montar a grande e modernissima "Usina Santa Terezinha" afim de tirar o maximo de rendimento na lavoura da cana nas propriedades e tambem na sua industrialização, e assim os diretores da grande empresa industrial contrataram a aquisição de uma fabrica modelar, que foi montada, com todos os requisitos técnicos, pela firma americana The Dyer Co..

com redobrado esforço a grande obra que se propuseram levar a cabo, com afinco e entusiasmo.

Março de 1935 veio encontrá-los noutra tarefa de coragem e visão economica: a montagem de uma grande distilaria para fabricação de alcool anidro, extra-fino, absoluto e potavel, com a fabricação diaria de 36.000 litros, juntamente ainda com a montagem de uma fabrica de adubos potassicos. Estas obras ficaram concluidas em junho de 1936 e foram inauguradas, solenemente, em julho do mesmo ano, pelo então presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, dr. Leonardo Truda.

O espirito de progresso e o dinamismo dos diretores da Usina Santa Terezinha S. A. não se detiveram, ainda, diante dos exitos obtidos. Assim, constatando, na safra de 1936-1937, que a lavoura de cana vinha sendo, numa grande percentagem, sacrificada pelos fatores climatericos, cogitaram e levaram-na á pratica — o sistema

Vista geral da U. S. T. vendo-se o edificio da usina, distilaria de alcool anidro, fabrica de adubos para fins agricolas e a casa de deluição do mel e refrigerador

de irrigação "Usina Santa Terezinha", associando os seus plantios á adubação e outros métodos proprios tendentes a debelar o mal, sendo, no nordeste, os pioneiros do lançamento desse processo.

Coube a criação e orientação desses trabalhos ao diretor-técnico da Usina Santa Terezi-

grandes construções vincularão o nome do cel. José Pessoa de Queiroz á historia do açucar em Pernambuco, e tambem á vida e ao progresso do municipio de Palmares.

Queremos destacar, tambem os serviços de assistencia social prestados pela "Usina Santa Teresinha S. A." aos seus em-

Interior do tunel de 125 metros da Estrada de Ferro U. S. T., vendo-se o revestimento de aço, já construido numa extensão de 45 metros, sendo desse genero, a primeira que se constroi no Brasil

nha, engenheiro agronomo José Adolfo Pessoa de Queiroz, que os vem conduzindo com segurança, frutos que os seus estudos especializados e seus conhecimentos de visu em Hawaii, Cuba, Porto Rico e Florida lhe conferem. O exemplo da Usina Santa Terezinha S. A., trouxe para a lavoura da cana do açucar, no nosso Estado e em Campos, uma fase brilhante e promissora.

Quando, passando um exame retrospectivo sobre a historia

pregados de campo, operarios e auxiliares. Contam eles, na Usina e no Recife, com assistencia medica, dentaria, hospitalar e religiosa.

Os serviços de assistencia medica, dentaria e hospitalar estão a cargo de profissionais competentes e o seu concurso tem sido inestimavel aos habitantes da "Usina Santa Terezinha S. A." e suas respectivas familias.

Do mesmo modo a grande empresa fabril-açucareira pos-

Entrada do túnel de 125 metros da Estrada de Ferro da U.S T.

da Usina Santa Terezinha S. A., se constata e quanto em pouco mais de 10 anos os seus diretores puderam fazer, apesar do colapso sofrido entre 1930 e 1934, a impressão que se tem é que vamos encontrar, já agora, os seus dirigentes satisfeitos com a obra notavel que idealizaram e conseguiram objetivar. Em janeiro de 1939, os diretores da Usina Santa Terezinha S. A. tratavam, já, de resolver outro grande problema para a vida da Usina, lançando as bases da ferrovia "Santa Teresinha-Palmares".

Essa obra da engenharia moderna possue um percurso de 23 quilometros de extensão, tendo sido construido um tunel de 125 metros todo revestido, internamente, de chapas de aço corrugado. Tambem está sendo construida uma ponte de cimento armado sobre o rio Una, em Palmares, com 60 metros de extensão. A inauguração dessas

sue escolas na Usina e em varias propriedades para os filhos dos seus empregados em geral, o que demonstra o interesse dos diretores da Usina no aproveitamento moral e intelectual dos filhos dos seus cooperadores.

Todo o operariado da "Usina Santa Terezinha" é segurado contra acidentes de trabalho. Tambem o grande emporio industrial de açucar, uma vez aprovada a Lei do Salario Minimo, pôs a mesma em execução, cooperando, assim, para a vitoria de uma das maiores aspirações das massas trabalhistas nacionais. A "Usina Santa Terezinha S. A." tem ainda o Seguro em Grupo em favor dos seus auxiliares.

A "Usina Santa Terezinha S. A.", sob todos os aspectos, está, pois, na vanguarda das empresas genuinamente nacionais que defendem o patrimonio, a cultura e a economia de nossa patria.

Ponte de cimento armado com 60 metros de vão, da Estrada de Ferro U.S.T. sobre o Rio Una, na cidade de Palmares, em construção, que fará ligação com as linhas da Great Western

Ayres, Son & Cia.

COMISSÕES -- CONSIGNAÇÕES -- CONTA PROPRIA E AGENCIA DE VAPORES

Representantes de: -- INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A., CIA. SWIFT DO BRASIL, S. A., CIA. FIAT LUX, SOCIEDADE ANONIMA MARVIN, THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. (S. A.) LTD. BABCOCK & WILCOX LTD., SEAGERS DO BRASIL S. A., ALLIS-CHALMERS MANUFACTURING CO., ATLANTIS (BRASIL) LTD. e outros

Endereço Telegrafico "SERIA" — Caixa Postal 197

RUA D. MARIA CESAR, 31/41

RECIFE --- PERNAMBUCO

Filial no Rio: -- RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 31

DIVIDE ET IMPERA

Apolonio SALES

Especial para "Folha da Manhã", de Recife e DIARIO CARIOCA

Os recentes atos com que o presidente da Republica deu inicio no "hinterland" brasileiro ao grande programa de colonização não podem deixar de ser objetos da melhor apreciação por todos aqueles que se preocupam com os assuntos economicos do país. São atos que concretizam as promessas feitas em discursos publicos, em que s. excia. mostrou a mancheias quanto era do seu desejo que os brasileiros rumassem á terra, á procura de novas riquezas, em demenda da prosperidade estavel de uma agricultura solida.

Desses discursos e principalmente do modo como estão sendo traduzidos na pratica pela colonização iniciada no planalto fertil de Goiaz, verifica-se antes de mais nada que o pensamento do grande brasileiro, que ora dirige com mão firme os destinos do país, nunca foi e jamais será a criação de pequenas riquezas com a destruição das maiores. Nunca foi lançar as bases de uma prosperidade mignon á custa do desmantelo dos nucleos de produção já existentes no país.

Bem sentimos, nós que vivemos da agricultura e para a agricultura, tirando da terra os capitais que nela mesma invertemos, como exultaram, logo a começo, os elementos esquerdistas ou excessivamente liberais, ao ouvirem os clarins da colonização. E' que julgavam que isso seria o começo da divisão das terras; seria o primeiro élo de uma corrente, em que se aguilhoariam os que já tinham estabelecido uma lavoura racional intensiva e em grande escala, em terras herdadas ou conquistadas com os recursos da propria terra. Más o grande presidente já deu o desmentido quando criou o primeiro nucleo de colonização do planalto goiano, onde ainda as populações rarefeitas têm diante de si uma gleba imensa por conquistar com a ofensiva pacifica da agricultura. A alegria desses apressados comentadores teria realmente justos motivos se vissem as suas previsões confirmadas por uma politica de empobrecimento em que se dividisse a propriedade já explorada convenientemente.

Nenhum ambiente mais propicio para a medrança dos descontentamentos e com eles das doutrinas subversivas do que as classes numerosas e de instavel situação economica.

Já na antiguidade valia como axioma o "Divide et Impera" dos romanos. Não é somente a divisão por dissenções, mas a divisão por enfraquecimento que está no programa dos reformadores. E eles bem sabem que haverá sempre a maior resistencia a todas e quaisquer iniciativas atentatorias ao nosso regime, na aristocracia rural, hoje integrada indubitavelmente das exigencias justas do novo conceito social do trabalho.

A colonização de Goiaz foi para nós uma tranquilidade, como esperamos tenha sido para alguns uma decepção.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 ás 7

"LOU-RINHA" Por CHIC YOUNG

Daniel, levante-se. Já está atrasado.

Já... já... já vou...

Lembre-se que nossos sustentos dependem de você... o galo...

Porque isso?

Só faltam dois minutos para o onibus. E, ainda está aí!?

O homem filou...

SWISH

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(Continua no prox. numero)

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

C A M B I O

Abriu ontem, o mercado de cambio em condições estaveis.

Comprava o Banco do Brasil, o dolar a 19$630 e vendia a 19$770.

Aquele banco sacava a libra a 80$010 e comprava a 79$010.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

	Abert.	Fech.
Libra area	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Libra B. B.	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	8$020	8$020
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$800	19$800
Libra area	80$090	80$090

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350 e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$530	19$530	19$650
Marco	—	5$610	—
Escudo	—	$780	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	7$910	—
P. chileno	—	$620	—
L. area	78$610	79$010	79$090

MERCADO OFICIAL

Moedas:

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$560	16$520
Escudo	—	$660	—
P. argent.	—	4$850	—
P. urug.	—	6$690	—
L area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$200 e vendia a vista a 20$700 e cabo a 20$730.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$350	16$620
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

CAMARA SINDICAL

(Rio, 29-4-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	67$410	80$010
Libra esterlina	—	—
Alemanha Verrechungsmark	—	6$065
Nova York	16$696	19$780
Argentina	—	4$664
Suiça	—	4$610
Portugal	$662	$795
Japão	—	4$663
Uruguai	—	8$039

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$310

(MOEDAS — CARTAS DE CRE'DITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 29-4-941)

Dolar	—	20$390
Escudo	—	$899
Unterstuetzungsmark	—	3$696
Reisemark	—	3$900
Peso argentino	—	4$940
Lira	—	$887
Franco suiço	—	5$000
Libra area	—	87$010
Peso uruguaio	—	8$110

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Gramas
Ontem	151.786.642
De 1 a 29	600.371.488
Até o dia 30	752.158.130

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial) .. LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.56 a 4.03.50	4.02.50 4.02.50
Berna á vista p.	17.30 a 17.40	17.30. a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100 20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

Taxa de desc do Banco da Inglaterra	%	2 %
" " " do Banco da França	%	2 %
" " " do Banco da Italia	4-1/2 %	4-1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1-1/16 %	1-1/16 %
" " " em N. York, 3 m. t/v	1/2 %	1/2 %
t/c	7/16 %	7/16 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100,20	Es. 100,20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 99,80	Es. 99,80

NOVA YORK, 30.

Abertura:

	Hoje	Anterior Vendedores
N. YORK, s/Londres, tel. por $	4.03 1/2	4.03 1/2
Genova tel por L.	c 5 05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9 20
Berna tel. por £ (livre)	c 23.22	c 23.22
Berna (comerc.)	c 23.21	c 23.21
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa. tel p/ Esc.	c 4.01	c 4 01
B Aires tel. p/ P.	c 23.56	c 23.56
França (não ocupada) tel. por Franco	c 23.52	c 23.52

N. R. — Paris. Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 30.

Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel. por $	4.03 1/2	4.03 1/2
Genova tel por L.	c 5 05 1/4	c 5 0 1/4
Madrid tel. por P.	c 9 20	c 9 20
Berna. tel por £.	c 23.22	c 23.22
Berna (comercial)	c 23.21	c 23.21
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa. tel. p/ Esc.	c 4 01	c 4 01
B Aires tel por P.	c 23.50	c 23.56
França (não ocupada), tel. por Franco	c 2.28	c 2.30

N. R. — Paris Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

BUENOS AIRES, 30.

A's 3,30 da tarde.

Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista: Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compr	P. 16 20	P. 16.20
Sobre Nova York á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 424.75	P. 425.25
Taxa de compra	P. 424.50	P. 424.75

MONTEVIDEU, 30.

A's 3,30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York á vista por 100 dólares: Taxa de venda	P. 248.00	P. 248 00
Taxa de compra	P. 247 50	P. 247.50

TITULOS

O mercado de valores esteve ontem, bastante movimentado e calmo, cujos negocios foram feitos com maior vulto, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa:

$-77000 Emp. Federal 1921 8% p|$-1000	4:150$
$- 5000 Idem, 1922, 7%	3:926$
$- 5000 Idem, idem	3:900$
$-10000 Idem. 1927, 6½%	3:530$

Divida Interna:

Apolices. Obrig.:

1 Unif., 500$000	360$
208 D. Emis., nom.	820$
2 Idem, idem	815$
3 Idem 500$	360$
6 Idem 200$	150$
1 Idem, idem	144$
20 D. Emis., port.	821$
3 Idem, id.	824$
26 Idem, idem	822$
95 Idem, idem	820$
50 Idem, idem	823$
710 Idem cautelas	800$
437 Reajustamento	870$
36 Obrig., 1932	1:060$
11 Idem 1937	900$
600 Idem 1939	1:010$
5 Municipais, 1934, port.	184$
44 Idem 1917	181$
100 Idem, nom.	172$
2 Emp., 1931, port.	215$
23 Idem, idem	213$
10 Pref. B. Horizonte	920$
1 Pref. P. Alegre	31$
9 Estaduais Minas 1:000$, 7%, port.	995$
71 Idem 200$ (1931) 1.ª serie	178$
2 Idem, idem	178$5
7 Idem 3.ª serie	187$
706 Idem, idem	186$
710 Idem, idem	186$5
5 Pernambuco	91$
1 São Paulo	211$
20 Idem, idem	211$5
171 Idem, Unif.	1:060$
33 Idem, idem	1:061$
60 Idem Exjjuros	1:055$
Ações e Debentures:	
9 Banco Português do Brasil, nom.	175$
200 Cia. São Jeronimo, Ordª.	133$5
35 Cia. Belgo Mineira, port.	410$
Debentures:	
150 B. L. Brasileiro	207$
Vendas Judiciais:	
42 Aps. Unif.	815$
3 Idem, 200$	144$
8 D. Emis., nom.	815$

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Com.
Divida Externa:		
Emp. de 1927, 6½%	3:540$	3:525$
Emp. de 1926, 5%	3:540$	3:525$
Emp. de 1922 7%	3:950$	—
Emp. de 1921 6%	4:170$	4:150$
Divida Interna:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921 1:000$, 7%	—	1:008$
Ferroviarias 1:000$, 7 %	—	1:038$
Tesouro 1930 1:000$, 7%	—	1:040$
Tesouro 1932 1:000$	1:060$	1:055$
Tesouro, 1937	910$	—
Apolices da União:		
Unif. 1:000$, 5%	—	810$
Div. Emp. 1:000$, nom.	825$	819$
Ditas, port.	820$	818$
Ditas em caut.	—	797$
Emp. de 1903 1:000$, 5%	808$	805$
Reajust. de 1:000$, 5% port.	870$	865$
Apolices Municipais do Distrito Federal:		
Municip. £ 20 5%, port.	—	546$
Idem, idem	—	500$
Ditas, 1.914 port.	—	182$
Ditas, 1 906, 6%, port.	—	180$
Ditas, 1.917, 6%, port.	183$	181$
Ditas, 1 920 6%, port.	184$	181$
Ditas, 1 931 200$000, 7% 6%, port.	214$	213$
Ditas decreto 1.535, 7%	195$	192$
Ditas decreto 2.339 7%	195$	—
Dec. 3.264, 7%	—	191$
Dec. 1.999 7%	—	191$
Apolices Estaduais:		
Minas. 1:000$, 7%, port.	—	905$
Ditas, 1:000$, 5%, port.	700$	—
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	179$	178$
Ditas, 8% 2.ª serie	195$	194$
Ditas, 7% 3.ª serie	187$	186$5
E. Pernambuco, 100$, 5% port.	91$5	91$
São Paulo, 1:000$. Unif. 7%	1:062$	1:060$
Ditas 200$000, 5%, port.	212$	211$
Rodoviarias do E. do Rio 600$, 8%	620$	618$
Rio, 500$000, nom. 6%	—	306$
Rio, 1:000$000 8%	—	1:030$
Ditas de Porto Alegre, 50$ 3½%	34$	31$5
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7% port.	925$	915$
R. Grande do Sul, 1:000$ 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo 8%	—	650$
Bancos:		
Brasil	500$	—
Comercio	—	296$
Funcionarios Publicos	—	50$
Mercantil	700$	640$
Português do Brasil, nom.	—	175$
Idem idem	182$	180$
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	210$
Petropolitana	—	190$
Manufatura Fluminense	—	120$
Corcovado	—	150$
América Fabril	—	220$
Esperança	—	200$
São Pedro	—	490$
Progresso Industrial	—	320$
Nova América (Integ.)	270$	250$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jerônimo, ordinaria	134$	132$
Minas S. Jerônimo, pref.	—	126$
Paulista, E. de Ferro	—	214$
Companhias Diversas:		
D. de Santos nominativas	—	—
Ditas, port.	248$	240$
Ditas port.	—	213$
Belgo Mineira	415$	410$
Mercado Municipal	—	208$
Companhia de Seguros:		
Garantia	200$	—
União dos Varejistas	—	1:550$
Brama (pref)	1:100$	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	207$	206$5
D. de Santos	—	202$
D. da Baía	—	85$
Progresso Industrial	—	200$
Mercado	—	213$
Carris Porto Alegre	—	208$
Corcovado	—	160$
Edificadora	160$	—
Letras Hipotecarias:		
B. do Brasil	—	810$

Café

CAFE' — 19$200

O mercado deste produto funcionou ontem, em condições calmas, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao limite de 19$200 por 10 quilos na pedra e venderam-se durante os trabalhos 197 sacas, contra 207 ditas anteriores. Fechou inalterado.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$200
Tipo 4	20$700
Tipo 5	20$200
Tipo 6	19$700
Tipo 7	19$200
Tipo 8	18$700

Pauta mensal: (Minas) cafés comuns 1$600 e finos 2$400. Pauta semanal (E. Rio): Café comum 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Pela Leopoldina	3.155
Central	356
Reg. Esp. Santo	—
Total	3.511
Idem ano passado	5.068
Do 1º do mês	57..64
Media	1.971
Do 1º de julho	1.705.817
Media	5.138
Idem ano passado	2.706.254
Embarques:	Sacas
Europa	16
Total	16
Idem ano passado	4.230
Do 1º do mês	157 641
Do 1º de julho	1.788.978
Idem ano anterior	2.752.847
Café doado	55
Café revertido pelo D. N. C.	—
Consumo local	500
Estoque	327 019
Idem ano passado	513.5282

— Café revertido ao estoque desde o 1º de julho, 175.719 sacas.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: hontem, mole, 26$000 e duro 24$300; anterior, 26$000 mole e 24$30 duro; mesmo dia no ano passado, mole, fechado; duro, nominal.

Embarques: ontem, 13.835; anterior, 4.075; mesmo dia no ano passado, 15.739.

Entradas: ontem, 23.892 sacas; anterior, 29.089; mesmo dia no ano passado, 34.293.

Existencia de ontem, para embarques: 1.277.557 sacas; anterior, 1.267.500 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.823.412.

Saidas:	
Estados Unidos	10 975
Outros portos	4.396
Total	15.371

NOVA YORK, 30

Abertura	Hoje	Fech anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio	5.95	5.99
Em julho	6.10	6.19
Em setembro	6.35	6.39
Em dezembro	N/c	6,59
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 30

Fechamento	Hoje	Fech anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio	6.14	5.99
Em julho	6.36	6.19
Em setembro	6.55	6.39
Em dezembro	6.75	6.59
Vendas	3.000	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 17 pontos.

NOVA YORK, 30

Abertura	Hoje	Fech. anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	9.15	9.15
Em julho	9.33	9.33
Em setembro	9.56	9.55
Em dezembro	9.65	9.64
Em março (1942)	9.80	9.80

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 30

Fechamento	Hoje	Fech anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	9.38	9.15
Em julho	9.57	9.33
Em setembro	9.76	9 55
Em dezembro	9.88	9.64
Em março (1942)	10.00	9.80
Vendas	21.000	5.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 24 pontos.

Algodão

O mercado dessa fibra textil funcionou ontem estavel, com negocios animados e preços inalterados.

Movimento estatistico:

Entraram 328 fardos de Natal e sairam 765 ditos, ficando em estoque nos trapiches 11.082 fardos.

Cotações por 10 quilos: Seridó, tipo 3, 40$ a 41$; tipo 4, 37$500 a 38$500. Sertões: tipo 3. nominal; tipo 5, 30$ a 31$000. Ceará, Matas e Paulistas, nominal.

ALGODAO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Prim, Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	34$000	34$000
Matas, compradores:		
Tipo 5	32$000	32$000
Entradas:	Out.	Ant.
Em fardos de 180 quilos	23.200	—
Desde 1º de setembro de 60 quilos	220.400	197.200

Exportação:

Não houve.

Exist. em sacos de 80 quilos	122.000	99.300

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODAO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em maio	40$0	40$1
Em junho	40$5	40$8
Em julho	41$2	41$4
Em agosto	41$8	42$0
Em setembro	42$5	42$7
Em outubro	43$4	43$7
Em novembro	43$9	44$1
Em dezembro	44$1	44$2
Em janeiro	44$3	44$7

Vendas: 9.000 arrobas.

Mercado: estavel.

ALGODAO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em maio	40$6	40$8
Em junho	41$2	41$3
Em julho	41$8	42$0
Em agosto	42$9	43$0
Em setembro	43$6	43$8
Em outubro	44$2	44$4
Em novembro	44$6	44$7
Em dezembro	44$9	45$1
Em janeiro	45$0	45$5

Vendas: 20.500 arrobas.

Mercado: firme.

ALGODAO EM S. PAULO

Cotações do disponivel.

Ontem:

Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	40$500 a 41$500
Tipo 6	40$500 a 41$500

NOVA YORK, 30

American Futures,

Abertura	Hoje	Ant.
para maio	11.31	11.27
para julho	11.36	11.33
para outubro	11.39	11 34
para dezemb.	11.40	11.36
para janeiro	11.35	11.32
p. março (1942)	11.40	11.36

MERCADO — Comercio de carater normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 30

Intermediaria

American Futures

Abertura	Hoje	Ant.
para maio	11.44	11.27
para julho	11.49	11.33
para outubro	11.52	11.34
para dezemb.	11.54	11.36
para janeiro	Nc	11 32
p. março (1942)	11.53	11.36

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 18 pontos.

NOVA YORK, 30

Fechamento	Hoje	Ant.
Americ. Uplands	11.71	11.47
American Futures,		
para maio	11.47	11.27
para julho	11.50	11.33
para outubro	11.51	11.34
para dezemb.	11.52	11.36
para janeiro	11.48	11.32
p. março (1942)	11.52	11.36

MERCADO — Melhorou depois da abertura, porem afrouxou novamente. Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 20 pontos.

Açucar

O mercado deste produto funcionou ontem firme, com entregas reduzidas e cotações inalteradas.

Movimento estatistico:

Entraram 11.500 sacos de Pernambuco e 12.323 de Maceió, no total de 23.823 ditos. Sairam 1.854 sacos e ficaram em estoque 77.599 ditos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, nominal; Demerara, 50$ a 51$000 e Mascavos, 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1ª, 53$000 e de 2ª ontem, não cotado; anterior, de 1ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras, ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, ... 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$200; anterior, 6$200.

Entradas:	Ontem	Ant.
Em sac. de 80 quilos	1.100	4.200
Desde 1º de set p p, sac de 60 quilos	4.351.600	4.350.500
Exportação:		Sacos de 60 quilos
Rio	10.200	—
Santos	11.000	—
Total	21.200	—
Existen. em sac de 60 quilos	1.281.100	1.276.900

NOVA YORK, 30

Abertura	Hoje	Fech anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.41	2.42
Em julho	2.42	2.42
Em setembro	2.45	2 45
Em janeiro	2.44	2.44

Estado de mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 30

Fechamento	Hoje	Fech anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.43	2.42
Em julho	2.46	2.45
Em setembro	2.44	2 44
Em janeiro	2.44	2.45

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 2 — Comissão Especial de Compras para fornecimento de materiais constantes dos grupos, 14, 14, 14 e 14.

— Dia 30 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais, constantes do grupo 6.

— Dia 2 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimetno de materiais constantes dos grupos, 32, 14, 6 e 14.

— Dia 4 — Departamento de Administração para fornecimento e colocação de armações e outras pequenas obras de conservação na sala destinada a biblioteca do D. A. do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. (D. O. de 29-4-41 pag. 8.445).

— Dia 5 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes dos grupos 3 e 2.

Da 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura — Municipal, para fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 55.

— Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes do grupo 2.

— Dia 7 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes dos grupos ns. 9, 17 e 14.

MERCADO DE TRIGO

NOVA YORK, 30

Fechamento	Hoje	Ant.
Preços por cem ks.		
Para entrega:		
em maio	6.77	6.76
em junho	6.80	6.80
em julho	6.86	6.84

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL —		
Tipo Barleta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
em maio	91.00	91.12
em julho	89.25	89.50

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 30

Abertura	Hoje	Ant
Cacáu para entrega:		
em maio	7.20	7.20
em julho	7.27	7.20
em setembro	7.33	7.27
em outubro	7.37	7.31

Estado do mercado, hoje, calmo: anterior, estavel.

NOVA YORK, 30

Fechamento	Hoje	Ant.
em maio	7.24	7.20
em julho	7.29	7.27
em setembro	7.35	7.34
em outubro	7.38	7.37
Vendas	40.000	60.000

Estado do mercado, hoje: estavel: anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 30

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides— por lb.:		
em julho, cts.	13.90	13.82
em setembro	13.97	13.92

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 30

Abertura	Hoje	Ant
[illegible] vel —Latex Crepe	24 3/8	24 1/8
Smoked Plantions Sheets, cts.	23 3/4	23 1/2

Estado do mercado, hoje: estavel; anterior, firme.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral — Bovinos: 312; vitelos, 67; suinos, 8.

Preços: Bovinos, 1$950; vitelos, 2$; Suinos 3$800.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral — Bovinos: 85; vitelos, 8; suinos, 2

Preços: Bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral — Bovinos: 273; vitelos, 65; suinos, nada.

Preços: Bovinos, 1$950; vitelos, 2$; suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral — Bovinos: 187; vitelos, 29; e suinos, 14.

Preços: Bovinos 1$950; vitelos, 2$ e suinos 3$800.

Rejeições — Bovinos, 689 quilos e suinos, nada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Cabo Frio — Nacional — "Coral".

De Natal e esc. — Nacional — "Jangadeiro".

De Norfolk e esc. — Iugoslavo — "Nikolina Matkovic".

De Manáus e esc. — Nacional — "Santos".

De Buenos Aires e esc. — Japonês — "To-A-Maru".

De São Francisco e esc. — Nacional — Perinas".

De Santos — Nacional —"Cte. Riper".

De Buenos Aires e esc. — Inglês — "Sheridan".

De Coração e esc. — Americano — "Cities Service Ohio".

De Laguna e esc. — Nacional — "Marumbi".

De Porto Alegre e esc. — Nacional — "A. Benevolo".

De Laguna e esc. — Nacional — "2 de Julho".

De Nova York e esc. — Nacional — "Barbacena".

De Cabedelo e esc. — Nacional — "Araranguá".

VAPORES SAIDOS

Para Santos — Nacional — "Sumaré".

Para Belém e esc. — Nacional — "Itanagé".

Para Porto Alegre e esc. — Nacional — "Taquari".

Para Aracaju' e esc. — Nacional — São Paulo.

Para Imbituba e esc. — Nacional — "Itaquatiá".

Para Santos — Norueguês — "Thorstlands".

Para Cabo Frio — Nacional — "Leão".

Para Barra de Itabapoama — Nacional — "Tibiti".

Para A. Branca e esc. — Nacional — "Buri".

Para Sidnei e esc. — Iugoslavo — "Sloga".

Para Itajaí e esc. — Nacional — "Angela".

Para Buenos Aires e esc. — Argentino — "Australia".

Para Paranaguá — Nacional — "Guanabara".

Para Liverpool e esc. — Inglês — "Sheridan".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Santos, "Gonçalves Dias"	1
P. Alegre e esc., "Itapagé"	1
P. Alegre e esc., "Farrapo"	1
P. Alegre e esc., "Araranguá"	
P. Alegre e esc., "Maceió"	1
Santos, "Parnaiba"	2
Belém e esc., "Itapé"	2
B. Aires e esc., "Delsud"	2
Montevidéo, e esc., "Cte. Lira"	2
Cabedelo e esc., "Itagiba"	3
N. York e esc., "Cairu'"	3

A SAIR

Florianopolis e esc., "Ana"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Belém e esc., "Cte. Riper"	2
B. Aires e esc., "Santos"	2
P. Alegre e esc., "Jangadeiro"	2
B. Aires e esc., "Mormactide"	2
P. Alegre e esc. "Araranguá"	2
Cabedelo, e esc. "Araraquara"	2
Parnaiba e esc., "Campinas"	2
N. Orleans e esc., "Delsud"	2
S. Mateus e esc. "Arami"	2
Recife e esc., "Maceió"	2
P. Alegre e esc., "Piauí"	3

Serviço Aereo

ESPERADOS

São Paulo — Vasp	1
Santiago e B. Aires — Condor	1
São Paulo — Vasp	1
Belem e Recife — Condor.	1
São Paulo — Vasp	1
B Horizonte — Panair	1
Roma — Lati	1
Bolivia e M. Grosso — Condor	1
B. Aires — Panair	1
Miami — Panair	1

A SAIR

São Paulo — Vasp	1
Miami —Panair	1
São Paulo — Vasp	1
B Horizonte — Panair	1
B. Aires — Panair	1
São Paulo — Vasp	1

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas — (Turma A).

Jair Moura de Aguiar, José Rocha Campos, João Batista, Agostinho José da Silva, Carivaldo Pinto da Silva, Olbio Guimarães, José Pedro do Nascimento, Manoel Pio Correia Junior, Isaac Albegli, Gensaio Castelo Branco, Teofilo Eidi e Manoel Ferreira de Carvalho Soutelo.

PROVA REGULAMENTAR

Alcindo Ferreira da Rocha e Diamantino de Andrade.

TURMA SUPLEMENTAR

Antonio Matias de Abreu, Nelson Magalhães e Iveltino de Oliveira Costa.

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas — (Turma B)

Abdon Eloi Estelita Lins, José Cardoso Ferreira, Valdir Chiote, Jaime Domingues Coutinho, José Pacheco Nunes, Sebastião Pereira da Silva, Macandido, Tiago Gomes dos Sannoel Azevedo Viana, Antonio tos, Ademar Ornelas Cardoso, Estevão Correia da Costa e Jaime Alves Braga.

PROVA REGULAMENTAR

Beethoven Pimenta.

EFETUADOS NO DIA 30 DO CORRENTE

Aprovados — Norival dos Santos Anjos, João Ildefonso, José Terra de Oliveira, Antonio Teixeira Coelho, Geraldo Santos Barbosa, Acacio Lopes, Osvaldir de Melo Tavares, José Pinheiro da Silva Filho, Josué Mendes, Mario Lamartine Lira dos Santos, Iris Augusta Amaral Menezes. Richard Arno Lindenblatt, Francisco Pereira de Bulhões Carvalho e Elisses Fabiano Alves Filho.

Reprovados — 11.

Observação — A falta á chamada (pratica e regulamentar na turma efetiva e contar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.).

INFRAÇÕES

Excesso de velocidade — P. 26.140 — 26.621 — 30.749.

Não diminuir a marcha — P. 1.694 — 18.597 — 30.195.

Estacionar em local não permitido — Exp. 332 — Passeio: 644 — 883 — 1.605 — 5.545 — 1.318 — 7.655 — 10.865 — 12.124 — 13.054 — 13.636 — 17.108 — 19.525 — 21 314 — 21.528 — 26.026 — 26.044 — 26.072 — 26.465 — 26 829 — 27.311 — 28.489 — 29.573 — 30.006 — 23.363 — 23.463 — 24.089 — 24.362 — 25.554 — 25.930 — 30.902 — 31.100 — 31.200 — 31.387 — 33.025 — 34.025 — 34.260 — 34.351.

Angariar passageiros — P. 1.539 — 16.309.

Meio fio e bonde — Passeio: 18.531.

Contra mão — P. 14.243 — 15.516 — 22.245.

Contra mão de direção — R. J. 6521 — P. 162 — 1.598 — 4.447 — 5.901 — 5.955 — 11.066 — 12.865 — 14.789 — 21.684 — 22.059 — 24.924 — 26.317 — 28.366 — 29.227 — 30.371 — 30.516 — 30.796 — 31.368.

Falta de atenção e cautela — Nova Iguassu' 5339 — P. 9.330 — 9.363 — 15.827 — 33.864 — 34.099.

Abandonado — P. 5.972 — 19.636.

Formar fila dupla — P. 3.254 — 18.254 — 30.741

Recusar passageiros — P. 14.564.

Desobediencia ao sinal — S. P. 1-9.726 — 1-18 847 — 4-155.347 — Passeio: 731 — 1 916 — 4.366 — 4.619 — 4.963 — 5.414 — 7.109 — 7.425 — 8.150 — 9.320 — 11.209 — 13.309 — 13 643 — 13.765 — 15 936 — 17.154 — 18.007 — 18.623 — 19.063 — 20.078 — 20.966 — 22.810 — 23.208 — 24.341 — 25 548 — 25 706 — 27.293 — 27.898 — 29.720 — 30.905 — 31.544 — 31.918 — 32.032 — 33.213 — 33.431 — 33.611.

O Banco Ribeiro Junqueira

Oferecerá á Venda amanhã 2 de Maio, Ações Ordinarias da

"Cia. Siderúrgica Nacional"

Constitue dever de elementar patriotismo concorrer para a realização de empreendimento que marcará o inicio de uma nova fase da historia economica do Brasil.

Desejando que todos brasileiros possam contribuir para a consecução de tão grandiosa obra, o Governo Federal decidiu ceder parte das ações ordinarias da "Cia. Siderurgica Nacional" subscritas pelo Tesouro Nacional.

As ações ordinarias da "Cia. Siderúrgica Nacional" serão vendidas, por este Banco, em 5 prestações semestrais de 40$000 cada uma, sendo a 1.ª no ato da assinatura do compromisso de compra.

No áto do pagamento da 1.ª prestação, o comprador receberá recibo provisorio e quando tiver pago a ultima prestação receberá o titulo definitivo, isto é, uma ação ordinaria da

CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

inteiramente liberada e de sua plena propriedade.

Constituirá uma esplendida demonstração de patriotismo, de compreensão dos verdadeiros interesses nacionais e de desejo de servir ao Brasil subscrever

DE 2 A 31 DE MAIO

uma ou mais ações da

CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

A "Companhia Siderúrgica Nacional" terá a seu cargo a exploração da Usina de Volta Redonda, que vai ser construida na localidade do mesmo nome, sita no municipio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.

Expondo os objectivos da nova sociedade, o sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional declarou que a produção inicial da Usina de Volta Redonda será de 335.000 toneladas anuais, compreendendo trilhos e acessorios, perfis médios e pesados, barras e vergalhões, inclusive "billets", chapas finas e médias para construção naval.

A produção da usina poderá, com relativa facilidade, ser aumentada de 50%, desde que assim o exija o crescimento do consumo interno.

Os estatutos da "Cia. Siderúrgica Nacional" foram aprovados pelo decreto-lei n. 3.002 e asseguram, plenamente, os direitos e os interesses dos subscritores de ações.

O Que Representa a Grande Siderúrgica Para o Brasil

A produção siderúrgica nacional embora tenha crescido de maneira auspiciosa nestes últimos anos, conforme se verifica das estatisticas abaixo estampadas, é ainda insuficiente para atender ás necessidades do Brasil.

Com efeito, ainda nos dois últimos anos, a importação de ferro, aço e manufaturados elevou-se a centenas de milhares de contos de réis, conforme se vê das cifras extraidas do "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores e que a seguir publicámos:

FERRO E AÇO:

Ano	Toneladas	Contos de réis
1939 —	90 502 toneladas —	131.593 contos de réis
1940 —	95.780 " —	117.114 " " "

MANUFATURADOS DE FERRO E AÇO:

Ano	Toneladas	Contos de réis
1939 —	237 353 toneladas —	442.131 contos de réis
1940 —	198.492 " —	444.024 " " "

No ano de 1940, quando já eram grandes as restrições á importação, em decorrencia da guerra o Brasil, dispendeu com a compra de ferro e aço e seus manufaturados nada menos de 561.138 contos de réis, equivalentes a 3.808 000 libras ouro.

A produção siderúrgica nacional foi a seguinte, no quinquenio 1935-1939:

FERRO GUSA:

Ano	Toneladas	Contos de réis
1935 —	64.082 toneladas —	14 957 contos de réis
1936 —	78.419 " —	23 564 " " "
1937 —	98 101 " —	33 452 " " "
1938 —	122 352 " —	48 000 " " "
1939 —	148.324 " —	55.432 " " "

AÇO:

Ano	Toneladas	Contos de réis
1935 —	64.231 toneladas —	25.278 contos de réis
1936 —	73.667 " —	45.311 " " "
1937 —	76.430 " —	55.603 " " "
1938 —	89.654 " —	63 776 " " "
1939 —	111.037 " —	83.951 " " "

FERRO LAMINADO:

Ano	Toneladas	Contos de réis
1935 —	52 358 toneladas —	39.347 contos de réis
1936 —	62.946 " —	61.387 " " "
1937 —	71.419 " —	76.248 " " "
1938 —	78.764 " —	93.092 " " "
1939 —	97.468 " —	109.082 " " "

Tanto a produção de ferro guza, quanto a de aço e ferro laminado, dobrou, no Brasil, de 1935 a 1939.

A Usina de Volta Redonda virá atender ás necessidades nacionais no tocante a uma serie de manufaturados cuja produção no Brasil não existe ou é ainda incipiente. Para não alongar demasiadamente esta exposição focalizar-se-á apenas dois artigos de importancia fundamental — chapas para construção de navios e trilhos para estradas de ferro.

O Brasil possuiu uma das maiores frotas mundiais, ao tempo em que a construção naval era uma industria florescente em nosso país. Com o desenvolvimento do uso do ferro, os nossos estaleiros foram sendo paralisados.

A rêde ferroviaria nacional, apesar dos patrioticos e energicos esforços do governo do presidente Getulio Vargas, pouco tem crescido, porque, á mingua de disponibilidades cambiais, não pode o Brasil importar trilhos em quantidade suficiente.

Bastaria que a Usina de Volta Redonda fornecesse chapas para navios e trilhos para as estradas de ferro para que ela representasse um fator decisivo para o progresso do Brasil e para a sua independencia.

A grande usina siderúrgica do Vale do Paraiba concorrerá, porém, com o fornecimento de outras utilidades para o engrandecimento nacional. A agricultura terá grandes beneficios com o barateamento das enxadas, foices, machados, arados, arame farpado e um sem numero de outros artigos indispensaveis á cultura dos campos e á expansão da industria pecuaria.

As industrias não mais terão seu desenvolvimento cerceado pelos obices que hoje se antepõem á importação de maquinas, porque havendo ferro e aço abundantes e baratos, naturalmente, se desenvolverão no país as industrias metalurgicas especializadas.

O progresso gera o progresso, a riqueza estimula a formação de novas riquezas e em todos os recantos do Brasil, desde os grandes centros urbanos, em plena civilização, até os mais reconditos lugares do sertão bruto soffrerão a influencia benefica da criação da grande siderúrgia.

A Usina de Volta Redonda será, sob um determinado aspéto, o mais alto marco da obra administrativa do presidente Getulio Vargas.

Só os paises economicamente independentes gozam de plena e integral independencia, podendo fixar com suas proprias mãos os seus proprios destinos.

A industria do ferro é a base da grandeza economica dos povos.

Subscrever ações da

CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

é, pois, concorrer para a independencia economica do Brasil.

De 2 a 31 de maio cada brasileiro deve ter em mente que é de seu dever adquirir uma ação, pelo menos, da

CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

A venda da totalidade das ações da "Cia. Siderúrgica Nacional, no proprio dia do inicio das vendas, 2 de maio, constituirá a melher das demonstrações de que todos os brasileiros estão unidos e dispostos a cooperar para a grandeza do Brasil.

O pagamento de 200$000, no prazo de 24 mezes sendo 20 % no ato, representa o dispendio mensal de 8$333. Não haverá no Brasil 1.250.000 pessôas capazes de fazer a economia mensal de tão pequena soma, em seu proprio beneficio e em beneficio do Brasil?

Banco RIBEIRO JUNQUEIRA

64 - RUA GENERAL CAMARA - 64

RIO DE JANEIRO

MATRIZ: LEOPOLDINA — MINAS GERAIS

FILIAL: RIO DE JANEIRO

AGENCIAS: Porto Novo, Recreio e Silvestre Ferraz, no Estado de Minas; Barra Mansa, Itaperuna, Miracema, Petropolis, Porciuncula, Rezende e São Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro; Muquy, no Estado do Espirito Santo

ESCRITORIOS: Francisco Sales, Palma e Pirapetinga, no Estado de Minas; Padua e Pureza, no Estado do Rio; João Pessôa, no Estado do Espirito Santo; Cachoeira, no Estado de São Paulo

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1941 — N. 3.947

O General Franco Teria Indultado Fidelino Costa e Um Outro Cidadão Português

(TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

SERA' RETRANSMITIDO PARA O ESTRANGEIRO O IMPORTANTE DISCURSO QUE O PRESIDENTE DA REPU'BLICA PRONUNCIARA', HOJE, NO ESTADIO DO VASCO

Regressará de S. Lourenço o Chefe do Governo --- O Programa das Solenidades --- Será Batida, na Praça 11, a Primeira Estaca do Monumento dos Tr abalhadores ao Sr. Getulio Vargas --- A Instalação da Justiça do Trabalho --- A Concentração Opera ria-Esportiva no Campo do C. R. Vasco da Gama

As comemorações de 1.º de maio assumem, este ano, especial relevo, com a instalação da Justiça do Trabalho, que completa o edificio da legislação social brasileira.

A presença do presidente Getulio Vargas concorrerá para o maior brilhantismo das solenidades.

S. excia. deixará hoje, a cidade de São Lourenço, aqui chegando ás 8 horas, especialmente para receber as grandes manifestações que lhe estão sendo preparadas pela unanimidade dos sindicatos de classe e dar mais uma demonstração de apreço e de simpatia em que o tem o trabalhador brasileiro. Diretamente do Aeroporto Santos Dumont, o chefe do Governo dirigir-se-á á Praça Onze de Junho, local onde será batida a primeira estaca das fundações do Monumento dos Trabalhadores ao chefe do Governo.

Ali, o presidente Vargas será saudado por um representante dos trabalhadores de terra e por outro dos trabalhadores de mar. Durante a cerimonia, far-se-ão ouvir cantos corais pelo orfeon dos alunos da Escola Profissional 15 de Novembro, Ginasio Arte e Instrução e Escola Nacional de Música, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré.

INSTALAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A's 14 horas será iniciada a concentração operaria no estadio do Vasco da Gama, ao mesmo tempo em que se disputarão as partidas preliminares de futebol entre equipes operarias.

Uma hora mais tarde, isto é, ás 15 horas, chegará ao estadio o presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro Valdemar Falcão, dando-se inicio ao seguinte programa: protofonia do "Guarani", pela orquestra do Sindicato dos Musicos Profissionais, sob a regencia do maestro Spedini; desfile de operarios atletas; demonstração de educação fisica pelos operarios da Fabrica do Exercito de Itajubá; exibição da Escola de Educação Fisica do 3.º Regimento de Infantaria; ginastica musicada por moças operarias; apoteóse á Bandeira, pelo corpo de bailados do Teatro Municipal.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

Terminada esta parte do programa de comemorações e depois de saudado pelo ministro Valdemar Falcão, em nome do trabalhador nacional, o presidente Getulio Vargas declarará instalada a Justiça do Trabalho. Nessa ocasião o chefe do Governo pronunciará importante discurso, que será transmitido para todo o Brasil por intermedio dos serviços de radio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Nos Estados, á mesma hora, se instalarão tambem os demais orgãos, Conselhos Regionais e Juntas de Conciliação.

PARTIDA DE FUTEBOL ENTRE AZES PROFISSIONAIS

A solenidade será encerrada com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Seguir-se-á, então, uma partida de futebol entre os clubes da zona norte e os da zona sul da capital, organizada pela Liga de Futebol do Rio de Janeiro entre os azes profissionais, agora incluidos no ambito da legislação sindical e de proteção ao trabalho.

O ministro do Trabalho quando falava, ontem, aos jornalistas

INSTALA-SE HOJE A JUSTIÇA DO TRABALHO

O COROAMENTO DA GRANDE OBRA SOCIAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — COMO FALOU ONTEM AOS JORNALISTAS O MINISTRO DO TRABALHO

A Justiça do Trabalho começará hoje a funcionar em todo o territorio nacional.

Afim de explicar ao país o alcance e a extraordinaria importancia desse acontecimento, o ministro Valdemar Falcão, reuniu ontem em seu gabinete os jornalistas cariocas. Fez uma detalhada exposição do mecanismo da nova instituição, demonstrando como a mesma surgira em embrião, quando foram criadas as primeiras juntas de conciliação e julgamento. O titular da pasta do Trabalho fez sobre o assunto uma erudita palestra, tendo salientado que já a Constituição do Imperio preconizava a conciliação para dirimir os litigios. Trata-se, pois, do reatamento duma tradição que foi interrompida pelo regime republicano.

Depois de congratular-se com os jornalistas presentes, que tambem gosam dos beneficios da legislação social decretada pelo presidente Getulio Vargas, o sr. Valdemar Falcão fez as declarações seguintes:

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

— "Regulamentada, em decreto recente, a Justiça do Trabalho começará agora a funcionar como cúpola de todo o completo sistema de legislação social que o presidente Getulio Vargas, no seu alto descortinio de estadista, ideou e pôs em prática.

Sem a Justiça do Trabalho, isto é, sem a possibilidade de aplicar a lei e fazê-la cumprir por processo especifico, rápido, eficiente e pouco oneroso, a legislação trabalhista perdia grande parte da sua eficiencia. Em grande numero de casos o operario, sentindo-se com o direito lesado, não se lançava á aventura de demandá-lo, apavorado com o preço, a demora e a necessidade de garantias exigidos pela justiça comum. O grande inconveniente está sanado agora com a instalação do orgão da Justiça do Trabalho, e sabiamente, porque esta só adquire a sua plena faculdade de julgar e impor sentença depois de ver fugir a possibilidade de conciliação que é a sua finalidade precípua. Afastada esta possibilidade pela intransigencia das partes em litigio, julga, então, a Justiça do Trabalho, tendo sempre os onus, mais ou menos excessivos, das demandas na justiça comum.

A JUSTIÇA DO TRABALHO NÃO É ORGÃO DE EXCEÇÃO

Não foi o governo um organismo de exceção, que vise atender a situações de momento ou a reivindicações passageiras de uma classe sobre outra. Atendendo á situação do trabalhador, sempre dotado de poucos recursos materiais para demandar e fazer valer os seus direitos, a Justiça do Trabalho será um orgão definitivo dentro dos quadros jurídicos do Brasil, capaz de proporcionar um pronunciamento rápido, seguro e pouco oneroso ás partes demandantes. Antes disso, porém, será um orgão de conciliação e de harmonia. Desta forma se mantem dentro dos principios que basciam toda a legislação trabalhista promulgada a partir de 1930, com a criação do Ministerio do Trabalho, até hoje, com a regulamentação e a instalação da Justiça do Trabalho que em realidade, encerra todo um ciclo de legislação social.

PROMESSA E REALIZAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A plataforma do candidato, lida na esplanada do Castelo pelo sr. Getulio Vargas, a 2 de janeiro de 1930, dizia urgir uma coordenação de esforços para o estudo e adoção de providencias de conjunto, que constituirão o nosso Código do Trabalho".

Encerrando um ciclo da legislação social brasileira, a Justiça do Trabalho vem de completar esse Codigo prometido em 1930 e que, desde então, vem sendo pouco a pouco construido com meditação, estudo e segurança. Ele aí está em potencialidade, requerendo, para ser um corpo integro, somente uma pequena coordenação que vem sendo feita. Todas as leis essenciais foram promulgadas nesses dez anos, e aí estão produzindo os mais beneficos efeitos para a economia e para o trabalhador nacional. Se o operario conta, com a legislação social, com os seus direitos, como férias, pensões, aposentadoria, justiça propria, higiene no local de trabalho, alimentação sadia e barata, a verdade é que, com essas concessões, muito lucrou tambem o empregador, que obteve um ambiente de paz e de harmonia, proporcionando o desenvolvimento das atividades produtoras, colaboração intima e integral, cooperação perfeita entre as classes trabalhadoras e as classes dirigentes. A Justiça do Trabalho, julgando somente quando não seja possivel conciliar, vem assim coroar, no campo do monumento da nossa legislação social, acentuar e definir mais profundamente esse sentido de colaboração e de harmonia que o governo sempre teve em mente atingir e que conseguiu graças, principalmente, ao espirito de solidariedade que é tão vivo no brasileiro de todas as classes e escalas sociais. Com a sua instalação, portanto, o trabalhador brasileiro vê completar-se o quadro de leis fundamentais necessarias a assegurar-lhe condições de vida menos precarias e bastante para dar ás suas atividades produtoras um aumento de rendimento que só pode ser benefico ao Brasil e ao seu progresso.

Esta legislação ampla constituirá, depois de uma coordenação mais perfeita que já se está fazendo e que a Justiça do Trabalho virá ampliar, aquele Código do Trabalho sugerido, ainda em 1930, pelo sr. Getulio Vargas como candidato ao governo.

O OPERARIO RURAL

E' preciso reconhecer, continua o ministro Valdemar Falcão, que a atual legislação trabalhista tem-se feito sentir principalmente com relação ao trabalhador urbano, aquele que exerce a sua atividade nos grandes centros, em vizinhança com os orgãos principais do poder público. A este foi dedicada, realmente, grande parte dos principios da legislação do trabalho. Mas, o presidente Getulio Vargas não tem deixado de velar tambem pelo operario dos campos. O salario minimo, já em vigor, é a medida mais relevante introduzida no corpo da legislação social e que, ao mesmo tempo, atinge e beneficia o trabalhador urbano e o trabalhador agricola.

Ao operario rural o que o governo tem dado, com exclusão do salario minimo, tem sido de uma forma indireta, melhorando, com uma legislação de fundo essencialmente economico, as condições da agricultura e do agricultor, facilitando o credito agricola, incrementando a produção e amparando, auxiliando o agricultor em geral.

Não seria possivel, de imediato, levar ao agricultor brasileiro, geralmente pobre e sacrificado pelo abandono em que sempre foi deixado pelos governos sucessivos da Republica, os onus, embora pequenos, de uma legislação social perfeita. O governo vem ampliando, cada dia, as suas medidas de assistencia ao agricultor nacional e em consequencia disso tem visto brotar dos campos novas fontes de produção e de riqueza. Crescem as areas que cultivam o trigo; estendem-se as plantações de mandioca; aparecem, com uma vitalidade exuberante, a cultura racional e a exploração técnica das fibras nacionais. E as nossas culturas classicas, o café, o algodão, a cana do açucar, a borracha, a castanha, recebem novos incentivos do governo que lhes permite contar com a estabilidade dos preços e a normalidade das vendas, as duas condições essenciais para o desenvolvimento normal da vida agricola. Alem disso, o governo desenvolve uma assistencia constante ao agricultor para que seus problemas não se compliquem e suas necessidades não se eternizem mais.

E' natural que essa assistencia á agricultura se venha refletindo tambem, indiretamente, no trabalhador rural, melhorando seu padrão de vida, elevando o seu poder aquisitivo, proporcionando-lhe casa mais saudavel, condições de vida e de trabalho mais higienicas. A esse respeito seria possivel uma comparação interessante entre o salario auferido pelo trabalhador rural antes de 1930 e nos ultimos anos do decenio que acabamos de vencer. O que se verificaria desse exame seria que, a partir de 1930, isto é, depois de ter sido estabelecido e posto em pratica um programa concreto de assistencia á lavoura, o salario do operario rural foi sendo progressiva e naturalmente aumentado.

PARA ESTUDAR O TRABALHO DO OPERARIO RURAL

As novas condições de vida que estão sendo criadas para a lavoura nacional já permitem pensar em ir estendendo, pouco a pouco, ao operario agricola todos os beneficios da legislação social brasileira. As estimativas sobre a nossa população mostram que dos milhões de trabalhadores brasileiros, uma grande percentagem exerce suas atividades nos campos. E são atividades fecundas, que mais contribuem para a riqueza e para o progresso do Brasil. O pensamento do governo, agora que se pode considerar encerrada a primeira e mais dificil etapa da nossa legislação social, é amplia-la no sentido de abranger, com a sua assistencia benéfica, o trabalhador rural. E é o que vamos fazer de agora por diante. Naturalmente que isto não será executado de improviso, por um simples decreto ou uma portaria ministerial. Para construir um Código do Trabalho em favor do operario urbano cuja vida, por se passar em agrupamentos nos grandes centros, oferecia facilidades enormes para investigações e exames, levamos dez anos que não foram perdidos em vista dos grandes resultados que agora celebramos.

Para levar ao trabalhador dos campos esses mesmos beneficios teremos, preliminarmente, de organizar os nossos estudos, examinando, no proprio ambiente onde se desenvolve a atividade do trabalhador rural e até no estrangeiro, as suas condições de vida e de trabalho, bem como a legislação adotada em outros paises. Somente assim poderemos legislar a respeito com objetividade, sem o vicio antigo da generalização e da suntuosidade legislativa que foi um dos graves defeitos dos regimes passados. Essa fase de estudos já está sendo planejada e executada, prevendo-se, assim, na legislação operaria, a inclusão de uma nova época nova fase fecunda e benefica para os primeiros.

No momento em que, regulamentando e instalando a Justiça do Trabalho, o governo da ao proletariado nacional o seu organismo maximo, pode ser prometido ao trabalhador dos campos, e colaborador da grandeza nacional — uma participação mais justa da mesma legislação social com que o presidente Getulio Vargas conseguiu afastar do Brasil a possibilidade tragica da luta de classes e da desintegração social".

O discurso que o presidente da República pronunciará hoje, no estadio do Vasco da Gama, será irradiado por todas as emissoras do país, através do D.I.P. Logo que o chefe da Nação acabe de pronunciar esse discurso, será o mesmo irradiado em ondas curtas para o mundo inteiro, num resumo feito em espanhol, inglês e italiano. E' esta a primeira vez que o D.I.P. organiza um serviço radiofonico dessa natureza, nos moldes do que se costuma fazer na America do Norte e na Europa com as orações dos chefes de Estado.

Instruções Para a Concentração Operaria - Esportiva no Estadio do Vasco

A entrada no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama será feita na seguinte ordem, abertos os portões ás 13 horas:

I — Autoridades e convidados pelo portão principal (n. 3) da arquibancada social á rua Abilio.

Encarregados: Drs. Jorge Favret, Crisostomo de Oliveira e Moniz de Aragão, do Departamento Nacional do Trabalho.

II — Delegações de soldados, marinheiros, fuzileiros e demais corporações pelo portão n. 3, á rua Abilio.

Encarregado: Custodio de Azevedo, assistente sindical do Departamento Nacional do Trabalho.

III — Equipes de Atletas operarios e Escola de Educação Fisica do Exercito, do 3º R. I., pelo portão da rua Ricardo Machado.

Encarregado: Custodio de Azevedo, assistente sindical do Departamento Nacional do Trabalho.

IV — Trabalhadores em geral pelo portão da rua Bomfim.

Encarregados: Otonoglido Rocha e Agenor de Araujo.

1 — As representações atleticas formarão na rua Ricardo Machado.

2 — A' frente de cada representação seguirá o pavilhão nacional.

3 — A's 13 horas, as representações deverão estar em forma, respectivamente, nos seguintes locais:

a) Liga Carioca de "Basquetball"; b) Liga do Remo do Rio de Janeiro (operarios dos Tiros de Guerra do Vasco da Gama, S. Cristovão e Bonsucesso); c) Fabrica de Canos de Itajubá; d) Fabrica de projetis de artilharia de Andaraí; e) Ferroviarios; f) cabineiros; g) Operarios na fabricação de papel; h) Empregados em industrias de calçados; i) Trabalhadores na industria de cervejaria e bebidas em geral; j) — Ensacadores e carregadores de café; k) Bancarios; l) Estivadores; m) Trabalhadores em tecidos; n) Metalurgicos; o) Condutores de veiculos rodoviarios e anexos; p) Vidreiros; q) Trabalhadores em carvão mineral; r) Trabalhadores da Light; s) Trabalhadores em industria de moveis de madeiras; t) Trabalhadores em ceramica; u) Trabalhadores em fabricas de açucar; v) Mestres e contra-mestres; x) Operarios e empregados em empresas de petroleo e similares.

4 — A formação de cada representação será feita em colunas por seis.

5 — O ingresso das representações só se fará pelo portão da rua Ricardo Machado.

6 — Uma vez no estadio, as representações serão localizadas na arquibancada (cabeceira do estadio).

7 — Por ocasião do desfile, as representações serão encaminhadas para a pista e seguirão o percurso e voltarão á arquibancada subindo a escada de madeira montada ao lado do portão.

8 — A localização e o desfile ficarão a cargo dos professores Alfredo Colombo, Osvaldo Gonçalves e Vitor Macedo Soares, auxiliados por outros da E. N. E. F. D.

9 — Saudação: As representações ao atingirem a primeira bandeira branca, a um silvo de apito do chefe, farão a saudação ao presidente da Republica, da maneira seguinte:

a) Será desfraldada a Bandeira Nacional e abatida a da representação e assim conservada até atingir a bandeirola branca.

b) os componentes das representações executarão "Olhar à direita".

10 — Assistencia Publica — Ficará a cargo da Assistencia Municipal que terá ambulancias atrás das arquibancadas.

11 — Abastecimento de Agua — Alem das bicas existentes serão colocadas duas pipas dagua sob as arquibancadas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

DIVERSOS DECRETOS DE PROMOÇÕES NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica, assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Promovendo, por antiguidade: Luiz Carlos de Lima Pereira, engenheiro da classe H para a I: Aquilino José de Castro, escriturario, da classe E para a F: Jorge da Silva Marques, almoxarife, da classe E para a F: Lauro Gonçalves Paiva, astronomo-auxiliar, da classe G para a H: Gualter Macedo Soares, astronomo, da classe K para a L: Domingos Fernandes Costa, astronomo, da classe L para a M: Paulo de Miranda Ribeiro, naturalista, da classe J para a K: Maria Antonieta Mesquita de Barros, bibliotecario-auxiliar, da classe E para a F: Nelson Corinto de Almeida, mecanico, da classe C para a D: Manuel de Jesus Afonso, copeiro, da classe B para a C: Coriolano Gonçalves da Silva, atendente, da classe C para a D: Amenaide Leitão Gomes, atendente, da classe C para a D: e. Aline Loureiro Jordano, atendente, da classe D para a E.

Promovendo, por merecimento: Gabriel Ramos da Silva, engenheiro, da classe H para a I: Adelaide Nunes e Libania Maria da Conceição, engomador, classe B para a C: Joaquim Manuel de Castro Alves, escriturario, da classe E para a F: Joaquim Carvalho, engenheiro, da classe C para a D: Claudio Chaves Imbuzeiro, astronomo-auxiliar, da classe G para a H: João Marciano Ferreira, escriturario, da classe E para a F: Julio Teixeira dos Santos, marinheiro, da classe C para a D: Olix Correia Lemos, astronomo, da classe I para a H: Lelio Itapuambira Gama, astronomo, da classe K para a L: Raimundo Lopes da Cunha, naturalista, da classe J para a K: Paulo Batista Roquete Pinto, naturalista, da classe K para a L: Aegal de Medeiros, bibliotecario-auxiliar, da classe G para a H: Clotilde Acioli de Carvalho, enfermeiro, da classe G para a H: Opelina Rolembarg, enfermeiro, da classe F para a G: Manuel Vieira da Silva, copeiro, da classe C para a D: Laureci Fernandes, copeiro, da classe C para a D: Eugenio Mendes de Carvalho, copeiro, da classe B para C: Antonio Vieira, mecanico, da classe E para a F: Jorge Braul, mecanico, da classe D para a E: Luiz Augusto Gonçalves, farmaceutico, da classe H para a I: Norberto de Aguiar Belns, farmaceutico, da classe G para a H: Francisco Pais de Oliveira, atendente, da classe C para a D e Hans Joaquim Bodê, atendente, da classe D para a E.

NA PASTA DA GUERRA:

Promovendo ao posto de segundo tenente do Exercito de 2ª linha o aspirante a oficial da reserva de 1ª linha, Amilcar Costa Rubim, para servir na 1ª Região Militar.

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em 22

Aluna do ....

(Nome do Estabelecimento de Ensino)

Votante ....

Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"